

REVISTA  
**OVAHIMBA**

DOIS POVOS UMA CULTURA

Website: Namibia



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NA REPÚBLICA DA NAMÍBIA

EDIÇÃO ESPECIAL

**JOE BIDEN:**  
**“ANGOLA É UM PAÍS  
IMPORTANTE EM ÁFRICA”**



**O ÚLTIMO ADEUS AO PAI DA  
NAÇÃO NAMIBIANA**



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA  
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas  
alcançadas, construindo um futuro melhor.

**ANGOLA:  
COMEMORA 50  
ANOS**



**NETUMBO NANDI-NDAITWAH,  
A PRIMEIRA MULHER  
PRESIDENTE DA NAMÍBIA**



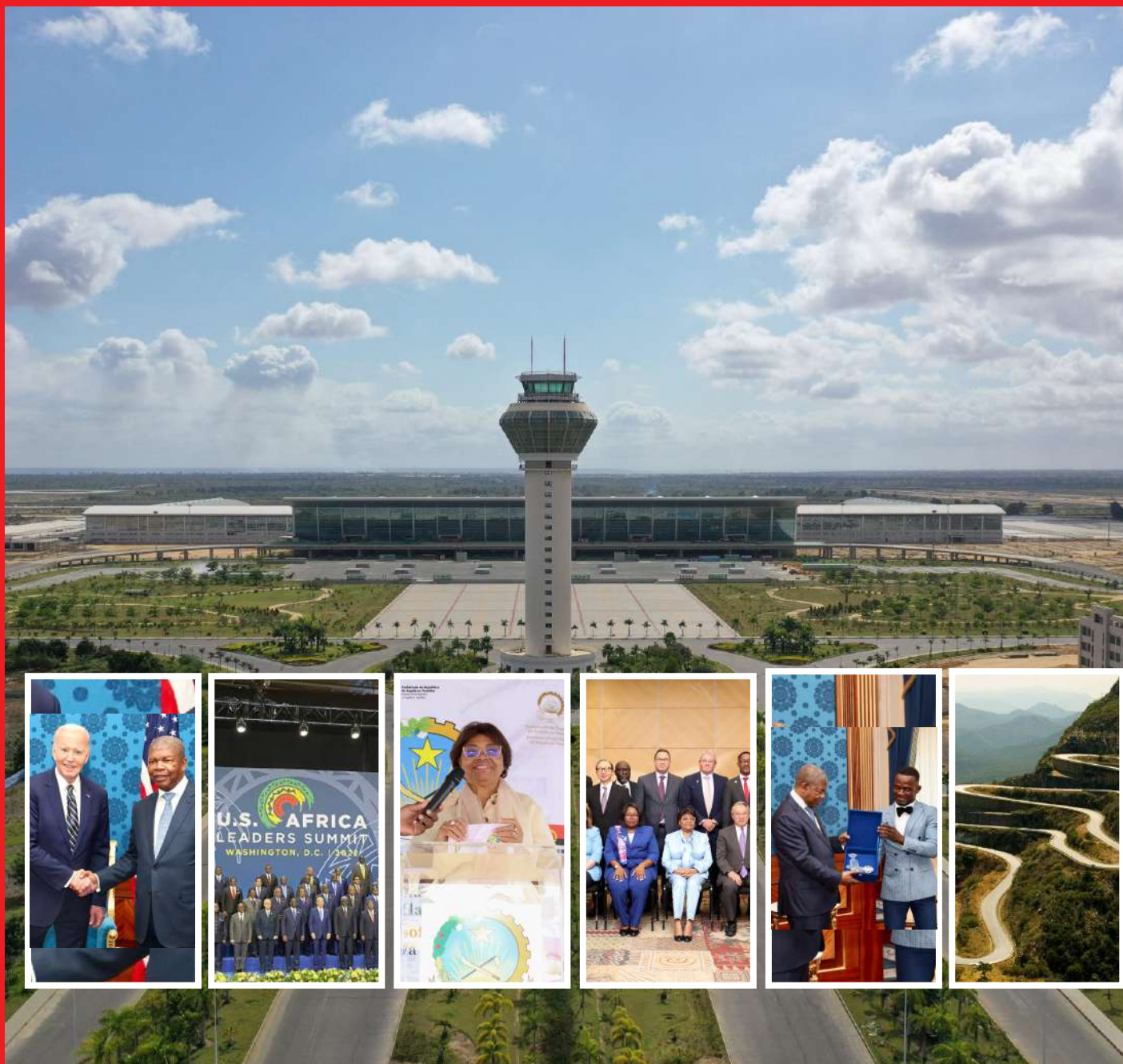
# ***INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA 1975-2025***

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor



# ***INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA 1975-2025***

**Preservar e valorizar as conquistas  
alcançadas, construindo um futuro melhor**



## FICHA TÉCNICA

### DIRECTOR

Júlia Gonçalves

### CONSELHO EDITORIAL

Júlia Gonçalves

Manuel Adão Domingos

Adriano Fortunato

### REDAÇÃO

Adilson A. Francisco

Jorge de Almeida

Francisco Bioco

Cláudia Longa

Maria Otilia de Almeida

- Revisão

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embai-

xada de Angola na Namíbia

Site: [Namibia.mirex.gov.ao](http://Namibia.mirex.gov.ao)

### FONTES

Jornal de Angola

Portal ANGOP

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

### FOTOGRAFIAS

Serviços de Imprensa

Centro de Imprensa da

Presidência da República de

Angola - CIPRA

## DATASHEET

### DIRECTOR

Julia Gonçalves

### EDITORIAL BOARD

Julia Gonçalves

Manuel Adão Domingos

Adriano Fortunato

### ESSAY

Adilson A. Francisco

Jorge de Almeida

Francisco Bioco

Cláudia Longa

Maria Otilia de Almeida

- Review

Institutional Communication

and Press Services of the Embassy of Angola in Namibia

Website: [Namibia.mirex.gov.ao](http://Namibia.mirex.gov.ao)

### SOURCES

Angola newspaper

ANGOP Portal

Institutional Communication

and Press Services

### PHOTOGRAPHS

Press Services

Press Center of

Presidency of the Republic of

Angola - CIPRA

# ÍNDICE

- Angola e os Desafios do Continente Rumo à União Africana - 6

## POLÍTICA

- Joe Biden em Angola e Uma Nova Etapa na Relação Angola-EUA - 10
- Concessão Ferroviária e Portuária do Corredor do Lobito: Uma Alavanca para a Economia Regional - 13
- Angola Assumiu em Fevereiro a Presidência da União Africana - 20
- Angola na Presidência da UA - 23
- Angola 50 Anos de Independência - 38
- Grande Entrevista: Embaixadora Fala dos Ganhos ao Longo dos 50 Anos de Independência - 39
- E o Que os Angolanos na Namíbia Pensam Sobre os 50 Anos - 43
- Presidente Indulta Cidadãos Condenados no Quadro dos 50 Anos de Independência - 45
- Angotic – Um dos Maiores Eventos de Tecnologias em África - 47
- Site Conecta Angola Chegou à Região das Grutas do Nzenzo - 49
- Angola Tem Agora 21 Províncias - 50
- Angola Participa na Sessão de Windhoek Sobre Redução de Desastres - 51
- Angolanos na Namíbia Festejam 49 Anos de Independência - 54
- Embaixadora da Namíbia destaca ganhos do país, nos 49 anos de Independência Nacional- 55
- O Adeus a Dom Alexandre, Cardeal do Nascimento - 57
- O Estado da Nação - 58
- Luanda Acolhe Fórum de Alto Nível de Mulheres da Região dos Grandes Lagos - 59
- Deputados angolanos em Windhoek para troca de experiências - 61
- RDC Favorável à Adesão ao Protocolo do Parlamento da SADC - 62
- Campanha “Somos Todos Iguais” - 63
- Netumbo Nandi-Ndaitwah: A Primeira Mulher Presidente da Namíbia - 64

## ECONOMIA

- Acordo de Baynes Entra Já em Execução a Partir de 2025 - 67
- Água Potável Vai Chegar à Casa de Mais de Sete Milhões de Luandenses - 69
- Angola Participa na Cimeira Global Africana do Hidrogénio em Windhoek, Namíbia - 70
- Aeroporto AIAAN Já em Funcionamento para Voos Domésticos - 72
- Presidente da República Recebe “Mago” da Cirurgia Robótica Mundial - 74
- Cuanza Norte e Cunene com Novos Grandes Hospitais de Referência - 76
- Cunene Tem Agora um Hospital Regional - 78

## DIPLOMACIA

- Vice Presidente da CNN Recebido em Audiência - 80
- Visita Oficial do Primeiro Ministro Português a Angola - 80
- Presidente do Madagáscar em Visita de Estado à Angola - 81
- Presidente Ramaphosa em Visita de Trabalho a Angola - 82
- Presidente João Lourenço na Cerimónia de Investidura de Paul Kagame - 83
- Encontro Entre Presidente João Lourenço e Abdal Fataha Alburhan - 84
- João Lourenço e Collins Highbury Abordam Cooperação Bilateral - 85
- PR Mantém Encontro em Abu Dhabi com Líder Emirati - 86
- Candidato do Djibouti à Presidência da Comissão da União Africana Recebido na Cidade Alta - 87
- Encontros Embaixadora - 88

## CULTURA

- Embaixadora Jovelina Imperial Insta Jovens a Conhecer Mais a Figura de Agostinho Neto - 94

## SOCIEDADE

- Angolanos na Namíbia - 96

## DESPORTO

- Demarte Pena Recebido pelo Chefe de Estado - 101
- Outorga da Bandeira Nacional à Delegação Olímpica - 102

## EDIÇÃO ESPECIAL

- Cunene e Khomas Ligados por Acordo de Geminação - 104
- O último adeus ao Pai da Nação Namibiana - 106

# TABLE OF CONTENTS

- Angola e os Desafios do Continente Rumo à União Africana - 6

## POLITICS

- Joe Biden in Angola and a New Stage in Angola-U.S. Relations - 10
- Railway and Port Concession of the Lobito Corridor: A Lever for the Regional Economy - 13
- Angola Assumed the Presidency of the African Union in February - 20
- Angola in the Presidency of the African Union - 23
- Angola: 50 Years of Independence - 38
- Major Interview: Ambassador Talks About Gains Over 50 Years of Independence - 39
- What Angolans in Namibia Think About the 50 Years - 43
- President Pardons Citizens Condemned on the Occasion of 50 Years of Independence - 45
- Angotic – One of the Largest Technology Events in Africa - 47
- Website Connects Angola to the Nzenzo Caves Region - 49
- Angola Now Has 21 Provinces - 50
- Angola Participates in Windhoek Session on Disaster Reduction - 51
- Angolans in Namibia Celebrate 49 Years of Independence with Great Joy - 54
- Ambassador Jovelina Imperial Highlights Gains Over 49 Years of Independence - 55
- Farewell to Dom Alexandre, Cardinal of Nascimento - 57
- State of the Nation - 58
- Luanda Hosts High-Level Forum of Women from the Great Lakes Region - 59
- Angolan Deputies in Windhoek for Experience Exchange - 61
- DRC Favorable to Joining the SADC Parliament Protocol - 62
- Campaign “We Are All Equal” - 63
- Netumbo Nandi-Ndaitwah: The First Woman President of Namibia - 64

## ECONOMY

- Baynes Agreement Takes Effect from 2025 - 67
- Drinking Water Will Reach Over Seven Million Luandans - 69
- Angola Participates in Global African Hydrogen Summit in Windhoek, Namibia - 70
- AIAAN Airport Now Operational for Domestic Flights - 72
- President Receives “Magician” of Global Robotic Surgery - 74
- Cuanza Norte and Cunene with New Major Reference Hospitals - 76
- Cunene Now Has a Regional Hospital - 78

## DIPLOMACY

- Vice President of CNN Received in Audience - 80
- Official Visit of the Portuguese Prime Minister to Angola - 80
- President of Madagascar on State Visit to Angola - 81
- President Ramaphosa on Working Visit to Angola - 82
- President João Lourenço at Paul Kagame’s Investiture Ceremony - 83
- Meeting Between President João Lourenço and Abdal Fataha Alburhan - 84
- João Lourenço and Collins Highbury Discuss Bilateral Cooperation - 85
- President Meets Emirati Leader in Abu Dhabi - 86
- Djibouti Candidate for the Presidency of the African Union Commission Received in Cidade Alta - 87
- Meetings with the Ambassador - 88

## CULTURE

- Ambassador Jovelina Imperial Urges Youth to Learn More About Agostinho Neto - 94

## SOCIETY

- Angolans in Namibia - 96

## SPORT

- Demarte Pena Received by Head of State - 101
- National Flag Awarded to Olympic Delegation - 102

## SPECIAL EDITION

- Cunene and Khomas Linked by Twinning Agreement - 104
- Final Farewell to the Father of the Namibian Nation - 106



# ANGOLA E OS DESAFIOS DO CONTINENTE RUMO À UNIÃO AFRICANA

Vários são os obstáculos que se impõem ao desenvolvimento do continente considerado berço da humanidade. África, o terceiro continente mais extenso (30 milhões de Km quadrados) com uma população de mais de 1,3 bilhões de pessoas e composto por 54 países independentes.

Um continente multicultural e com recursos naturais incontáveis e que aguçam a sede de outros continentes, onde africanos buscam com muito esforço conquistar um lugar ao sol, para os seus povos e países.

Várias medidas e estratégias são tomadas pelos governos africanos de modo a comandarem os seus próprios destinos com as ferramentas que têm, por meio a muitos conflitos armados que perigam todo o esforço de coesão do continente, com enormes desafios, inúmeras dificuldades, com enganos de mentalidades, com amores e desamores, nos seus inúmeros encantos, descobertos muitas vezes por quem vê e vem de fora, mas que podiam de maneira equitativa beneficiar sobejamente os seus filhos africanos, imigrantes noutras latitudes em busca de uma vida melhor. Mas os que ficam lutam com todas as suas armas intelectuais

na defesa do seu continente e dos filhos africanos que defendem a soberania e subsistência deste pedaço do planeta.

Angola tem neste momento, a oportunidade de poder estar a frente de uma das mais antigas organizações continentais desta vez, a União Africana. Uma organização intergovernamental que visa promover a paz, a democracia, a estabilidade e o desenvolvimento económico no continente africano.

Criada em 2002, substituindo a Organização da Unidade Africana (OUA), fundada em 1963, em Addis Ababa, capital da Etiópia, onde tem a sua sede, a União Africana, tem como objectivo promover a unidade, a solidariedade e a coesão entre os países africanos, defender a soberania e a independência dos países-membros e promover a integração política e sócio-económica.

A Presidência da União Africana segue um sistema de rotatividade regional para garantir uma distribuição equitativa de poder entre as diversas regiões do continente africano, nomeadamente, as cinco regiões: Norte, Ocidental, Central, Oriental e a Austral.

A Presidência de Angola na União Africana oferece uma oportunidade única para deixar um legado importante na promoção da resolução pacífica de conflitos, na integração regional e no desenvolvimento sustentável do continente.

Sem sombra de dúvida que este é um momento que permitirá consolidar e fortalecer o papel de Angola como um líder estratégico no cenário africano, capaz de orientar e impulsionar as mudanças necessárias para o futuro de África.

Uma das linhas de prioridade de Angola é a manutenção da paz e Segurança, fortalecendo os esforços de paz, especialmente nas regiões afectadas por conflitos.

Angola vai ainda procurar no âmbito da sua política multilateral, fortalecer a posição

de África no cenário global, promovendo uma abordagem multilateral para lidar com questões como as mudanças climáticas, saúde global, direitos humanos, integração das comunidades africanas no exterior nos esforços de desenvolvimento do continente.

## ANGOLA AND THE CHALLENGES OF THE CONTINENT TOWARDS THE AFRICAN UNION

There are several obstacles to the development of the continent considered the cradle of humanity. Africa, the third largest continent (30 million square km) with a population of more than 1.3 billion people and made up of 54 independent countries.

A multicultural continent with countless natural resources that whet the thirst of other continents, where Africans seek with great effort to gain a place in the sun for their people and countries.

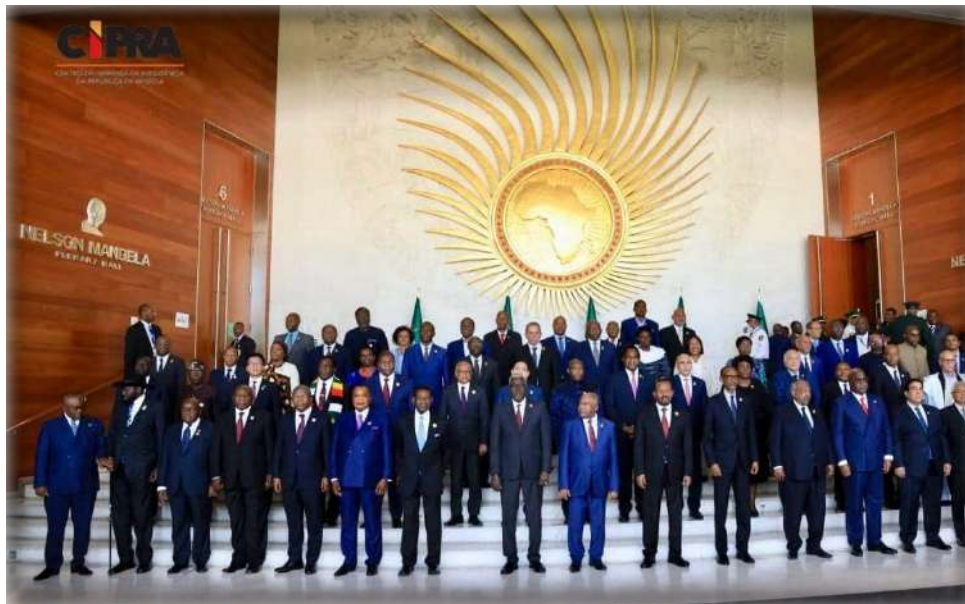
Various measures and strategies are taken by African governments in order to command their own destinies with the tools they have, through many armed conflicts that endanger the continent's entire cohesion effort, with enormous challenges, countless difficulties, with mistaken mentalities, with loves and dislikes, in its countless charms, often discovered by those who see and come from outside, but which could equally benefit their African children, immigrants to other latitudes in search of a life better.

But those who remain fight with all their intellectual weapons in defense of their continent and the African children who defend the sovereignty and subsistence of

this part of the planet.

Angola currently has the opportunity to be at the head of one of the oldest continental organizations this time, the African Union. An intergovernmental organization that aims to promote peace, democracy, stability and economic deve-

North, West, Central, East and Southern. Angola's Presidency of the African Union offers a unique opportunity to leave an important legacy in promoting the peaceful resolution of conflicts, regional integration and the sustainable development of the continent.



Without a shadow of a doubt, this is a moment that will allow us to consolidate and strengthen Angola's role as a strategic leader in the African scenario, capable of guiding and driving the changes necessary for Africa's future.

One of Angola's priority lines is the maintenance of peace and security, strengthening peace efforts, especially in regions

affected by conflicts.

development on the African continent. Created in 2002, replacing the Organization of African Unity (OAU), founded in 1963, in Addis Ababa, capital of Ethiopia, where it has its headquarters, the African Union, aims to promote unity, solidarity and cohesion among African countries, defend the sovereignty and independence of member countries and promote political and socio-economic integration.

The Presidency of the African Union follows a system of regional rotation to ensure an equitable distribution of power between the different regions of the African continent, namely the five regions:

affected by conflicts.

Angola will also seek, within the scope of its multilateral policy, to strengthen Africa's position on the global stage, promoting a multilateral approach to dealing with issues such as climate change, global health, human rights, integration of African communities abroad in the development efforts of the continent.







# JOE BIDEN EM ANGOLA E UMA NOVA ETAPA NA RELAÇÃO ANGOLA-EUA

**T**ratou-se da primeira viagem de um presidente americano a Angola e com o objectivo de dar destaque a um projecto ferroviário de 2,8 mil milhões de euros, apoiado pelos EUA.

Joe Biden faz a primeira visita de um presidente dos EUA a Angola para promover os investimentos de Washington em Angola. Biden visitou o museu da escravatura, onde reconheceu o tráfico de seres humanos que, em tempos, ligou a economia das duas nações.

Biden esteve em Benguela num encontro que reuniu os Presidentes de Angola, Zâmbia e RDC, assumindo o compromisso dos Estados Unidos no sentido de disponibilizarem 2,8 mil milhões de euros ao Corredor do Lobito, um projecto de renovação dos caminhos-de-ferro que liga a Zâmbia, o Congo e Angola.

Os dias 2, 3 e 4 do mês de Dezembro de 2024 ficam marcados na história do país com esta visita de Biden a convite do seu homólogo angolano João Manuel Gonçalves Lourenço.

Joseph Robinette “Joe” Biden Jr. (46º Presidente norte-americano filiado ao partido Democrata), efectuava uma visita de três dias tal como prometera durante a visita do Chefe de Estado angolano, João Lourenço aos EUA no âmbito da sua agenda de reforço da diplomacia económica, no que chamou de prioridade da política externa de Angola.

Na sua intervenção, Joe Biden manifestou satisfação por ser o primeiro Presidente norte-americano a visitar Angola, tendo enaltecido, por isso, o empenho de João Lourenço no processo que permitiu elevar as relações entre os dois países ao nível em que se encontra hoje. **“Estou profundamente orgulhoso por tudo o que fizemos juntos, para transformar a nossa parceria até agora”,** destacou Biden, na ocasião, reforçando que o futuro do mundo está em África, em particular em Angola. **“Isto não é exagero. Daqui a 20 anos, Angola e o continente africano se afirmarão como os maiores do mundo”,** vaticinou o Presidente dos Estados Unidos, naquele momento.

João Lourenço destacou que a visita enterra um passado das relações entre os dois países no quadro da Guerra Fria.

**“Ao realizar esta visita de Estado a Angola, em véspera de Angola comemorar 50 anos da sua Independência Nacional, ficará registada, na história de ambos os países, como a primeira de um Presidente americano a pisar o solo angolano”,** disse o Presidente João Lourenço.

Uma visita que o Chefe de Estado angolano marcará, também, um ponto de viragem nas relações entre os dois países, que começa com uma nova dinâmica.

Joe Biden visitou o Museu Nacional da Escravatura, onde fez um discurso, na presença de várias individualidades do Governo angolano, da Assembleia Nacional, do corpo diplomático acreditado em Angola e da sociedade civil, destacando, entre outras coisas, as relações entre EUA e Angola que merecem maior atenção pelas relações históricas.

Em Benguela, Joe Biden participou na cimeira multilateral sobre o Corredor do Lobito, com a presença dos Presidentes João Lourenço, de Angola, Félix Tshisekedi, da República Democrática do Congo, Hakainde Hichilema, da Zâmbia, e Philip Mpango, Vice Presidente da Tanzânia.



A direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente dos EUA, Joe Biden.

# JOE BIDEN'S VISIT TO ANGOLA: A NEW PHASE IN ANGOLA-USA RELATIONS

It was the inaugural voyage by an American president to Angola. The trip aimed to high spot the 2.8 billion euro railway project, supported by the USA.

Joe Biden undertook what is considered as the first visit by a US president to the Republic of Angola to promote Washington's investments in the country. During his stay, Biden visited the museum of slavery where the American leader acknowledged the human trafficking practice that once linked the two nations' economies.

Biden was in Benguela town where he chaired a meeting that brought together the Presidents of Angola, Zambia and DRC, at which he expressed the commitment by the United States to provide 2.8 billion euros for the Lobito Corridor, a railway renovation project that connects Zambia, Congo and Angola.

The 2nd, 3rd and 4th of December 2024, have been marked in the country's history as the days in which President Biden visited Angola at the invitation of his Angolan counterpart João Manuel Gonçalves Lourenço.

Joseph Robinette "Joe" Biden Jr. (46th North American President from the Democratic party), was on a three-day visit as to fulfil his promise made during the visit of the Angolan Head of State, João Lourenço to the USA as part of his agenda aimed at strengthening economic diplomacy, a priority of Angola's foreign policy.

In his speech, Joe Biden expressed satisfaction at being the first North American President to visit Angola, and applauded João Lourenço's commitment to the

process that



allowed relations between the two countries to be elevated to their current level. "I am deeply proud of everything we have been able to do together, to transform our partnership this far", highlighted Biden, at the time, having emphasised that the future of the world lies in Africa, particularly in Angola. "This is not an exaggeration. In 20 years, Angola and the African continent will assert themselves as the largest in the world", predicted the President of the United States, at that time.

President João Lourenço highlighted that the visit buries the past that existed in the relations between the two countries with respect to the Cold War. President Lourenço stated that "By carrying out this State visit to Angola, on the eve of Angola celebrating 50 years of its National Independence, it will be recorded, in the history of both countries, as the first that an American President has set foot on Angolan soil".

Uma visita que, segundo o Chefe de Estado angolano, marca uma viragem nas relações entre os dois países, que se inicia

com uma nova dinâmica.

Joe Biden visited the National Slavery Museum, where he delivered a speech, in the presence of several Angolan Government officials, Members of parliament, members of the Diplomatic corps accredited in Angola as well as representatives of the civil society, highlighting, among other things, the relations between the USA and Angola that deserve the utmost attention due to their historical background.

In Benguela, President Joe Biden participated in the multilateral summit on the Lobito Corridor, that was also attended by President João Lourenço, Angola, President Félix Tshisekedi, Democratic Republic of the Congo, President Hakainde Hichilema, Zambia, and the Vice President of Tanzania Mr. Philip Mpango.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente dos EUA, Joe Biden.



ANGOLA-EUA



ANGOLA-EUA



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente dos EUA, Joe Biden. - ANGOLA-EUA



ANGOLA-EUA



ANGOLA-EUA



À direita, Presidente dos EUA, Joe Biden, a esquerda, Ministro dos Transportes, Ricardo Daniel Sandão Queirós Viegas D' Abreu



ANGOLA-EUA

# CONCESSÃO FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA DO CORREDOR DO LOBITO UMA ALAVANCA PARA A ECONOMIA REGIONAL

## HISTÓRIA DO CAMINHO-DE FERRO ENTRE A FRONTEIRA DA RDC E O LOBITO

RAILWAY AND PORT CONCESSION OF THE LOBITO CORRIDOR A LEVERAGE FOR REGIONAL ECONOMY  
HISTORY OF THE RAILWAY BETWEEN THE DRC BORDER AND LOBITO

A linha férrea de Benguela foi uma concessão privada, por 100 anos, e foi construída entre 1902 e 1929, alcançando a fronteira da República Democrática do Congo (RDC). Esta linha foi desenvolvida com o objectivo de ligar o planalto angolano às riquezas minerais da região do Katanga.

Em 1973 eram transportados nesta linha férrea cerca de 3,3 milhões de toneladas de carga por ano, correspondentes a cargas nacionais e internacionais.

Após a independência de Angola, o Caminho-de-Ferro ficou em mau estado de conservação e, em 1992, apenas 340km da linha estava operacional. Após a guerra civil, apenas 34km da linha estava operacional.

Em 2015, a China Railway 20 Bureau Group (CR20) investiu 1,3 mil milhões de dólares na reconstrução da linha, que era operada pelo Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB)

The Benguela Railway was a private concession for 100 years and was built between 1902 and 1929, reaching the border of the Democratic Republic of Congo (DRC). This line was developed with the purpose of connecting the Angolan plateau to the mineral wealth of the Katanga region.

In 1973, around 3.3 million tons of cargo were transported on this railway annually, including both national and international cargo.

After Angola's independence, the railway fell into disrepair, and by 1992, only 340 km of the track was operational. After the civil war, only 34 km of the line was functional.

In 2015, China Railway 20 Bureau Group (CR20) invested \$1.3 billion in the reconstruction of the line, which was operated by the Benguela Railway (CFB)



## PRINCIPAIS VANTAGENS

MAIN ADVANTAGES

### 1,716km

O caminho mais curto para a Europa e as Américas

### 36 horas

Tempo de trânsito da fronteira da RDC até ao terminal do Lobito

### 1,555 Vagões

A serem comprados

### 49 locomotivas

35 locomotivas a estarem operacionais no lado angolano no lado da RDC

### 2,000mt

Capacidade total no momento de carga por mês

### 160,000mt

Capacidade total de carga projectada por mês no prazo de cinco anos

### 5,000

Camiões pesados retirados da estrada

### 6 comboios / dia

Dentro de 5 anos entrar / sair da RDC

### 1,716km

O caminho mais curto para a Europa e as Américas

### 36 horas

Tempo de trânsito da fronteira da RDC até ao terminal do Lobito

### 1,555 Vagões

A serem comprados

### 49 locomotivas

35 locomotivas a estarem operacionais no lado angolano no lado da RDC

### 2,000mt

Capacidade total no momento de carga por mês

### 160,000mt

Capacidade total de carga projectada por mês no prazo de cinco anos

### 5,000

Camiões pesados retirados da estrada

### 6 comboios / dia

Dentro de 5 anos entrar / sair da RDC

## VANTAGENS DO NOVO CORREDOR DO LOBITO EM RELAÇÃO ÀS ROTAS TRADICIONAIS

ADVANTAGES OF THE NEW LOBITO CORRIDOR OVER TRADITIONAL ROUTES

### Desafios Logísticos Actuais

- Congestionamentos e atrasos nas estradas.
- Fraca Segurança.
- Atrasos no Terminal Portuário.
- As importações e exportações da RDC estão a aumentar, especialmente a partir da região de Kolwezi.

### Vantagens do Novo Corredor do Lobito

- Acesso a infraestruturas de transporte fiáveis e competitivas em termos de custos.
- A rota mais curta para um porto a partir de Kolwezi e os tempos de trânsito mais rápidos em terra para um porto de carga africano.
- Redução do tráfego de camiões em estradas já congestionadas e perigosas.
- Uma ligação fiável a um porto sem congestionamentos no Lobito.
- A rota mais eficiente para os mercados da América do Norte e da Europa.

### Current Logistical Challenges

- Congestion and delays on the roads.
- Poor security.
- Delays at the Port Terminal.
- Increasing imports and exports from the DRC, especially from the Kolwezi region.

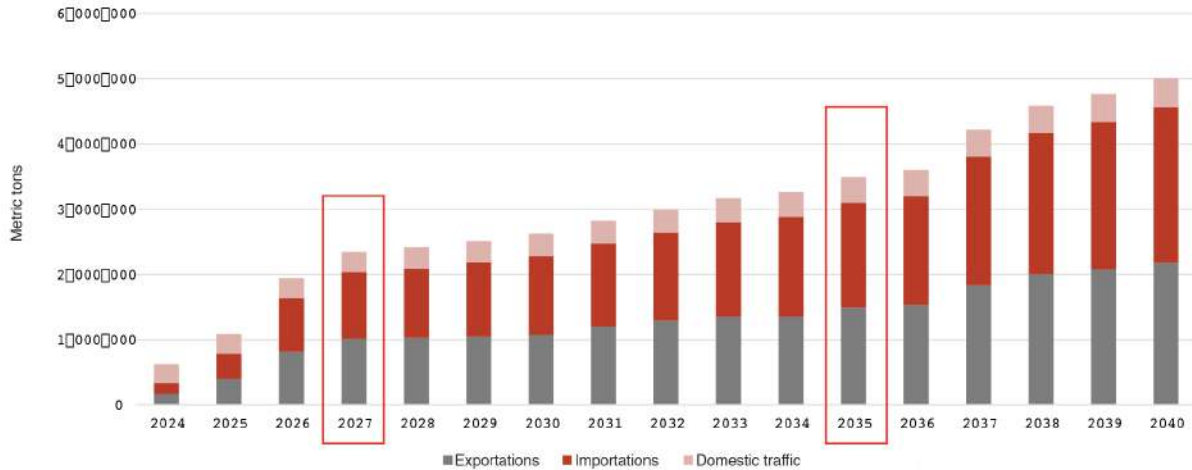
### Advantages of the New Lobito Corridor

- Access to reliable transport infrastructure with competitive costs.
- The shortest route to a port from Kolwezi and the fastest transit times by land to an African port.
- Reduced truck traffic on already congested and dangerous roads.
- A reliable connection to a port with no congestion in Lobito.
- The most efficient route to markets in North America and Europe.

# PLANO DE ACELERAÇÃO ACCELERATION PLAN

O projecto do Corredor do Lobito visa atingir uma capacidade de exportação de 1 milhão de toneladas e de importação de 1 milhão de toneladas nos próximos cinco anos.

The Lobito Corridor project aims to achieve an export capacity of 1 million tons and an import capacity of 1 million tons within the next five years



# PRINCIPAIS VANTAGENS A PROJECT WITH MULTIPLE BENEFITS

## INTEGRAÇÃO

### Comercial

Proporciona uma rota mais rápida e segura para os passageiros que utilizam a linha de Benguela.

Ligação directa a um porto sem congestionamentos no Lobito, evitando atrasos de outros portos da África Oriental.

Fornecer a rota mais rápida de exportação e importação da região para a Europa e as Américas a partir do Copperbelt African.

### Benefícios Ambientais e de Segurança

Ajuda a eliminar o número de camiões das estradas.

Reduz os atrasos nas fronteiras, minimiza o risco de acidentes rodoviários e limita a degradação das estradas.

Ajuda a reduzir a poluição atmosférica e as emissões de carbono.

### Investimento

\$455m em Angola e \$100m na DRC.

Aquisição de 1.555 vagões e 35 locomotivas do lado angolano.

Investir na formação e nas competências locais com centros de formação no Huambo e no Lobito.

### Commercial

Provides a faster and safer route for passengers using the Benguela line.

Direct connection to a port without congestion in Lobito, avoiding delays at other ports in East Africa.

Provides the fastest export and import route from the African Copperbelt to Europe and the Americas.

### Environmental and Safety Benefits

Helps eliminate trucks from the roads.

Helps reduce air pollution and carbon emissions.

Reduces border delays, minimizes the risk of road accidents, and limits road degradation.

### Investment

\$455 million in Angola and \$100 million in the DRC.

Acquisition of 1,555 wagons and 35 locomotives for the Angolan side.

Investment in training and local skills with training centers in Huambo and Lobito.

## TERMINAL MINEIRO DO LOBITO, ANGOLA

## LOBITO MINING TERMINAL, ANGOLA

O Terminal Mineiro do Lobito: uma porta de entrada estratégica para o Ocidente.

- Integrado com a linha CFB e o Porto Seco do Lobito.
  - Situado a 5km do Porto do Lobito.
  - \$455m em Angola e \$100m na DRC.
  - Aquisição de 1.555 vagões e 35 locomotivas do lado angolano.
  - Investir na formação e nas competências locais com centros de formação no Huambo e no Lobito.
  - Todas as principais linhas de navegação operam a partir deste local com serviços para todos os principais destinos.
  - Terminal Mineiro que também pode tratar de carregamentos a granel para importação e exportação.
  - Presença de numerosos agentes de navegação multinacionais no Lobito, incluindo AMT, Bolllore, K+N.
  - Profundidade de 15,3 m permite que todos os grandes navios atraquem no Lobito.
  - Capacidade de navegação para navios de 50.000 DWT.
- Não há congestionamento portuário no Lobito, evitando semanas de atraso nos portos da costa leste africana. A partir de Kolwezi, a carga pode ser carregada num navio no prazo de 10 dias após a partida.

The Lobito Mining Terminal: A Strategic Gateway to the West.

- Integrated with the CFB line and the Lobito Dry Port.
  - Located 5 km from Lobito Port.
  - All major shipping lines operate from this location with services to all major destinations.
  - Mining terminal also handles bulk shipments for import and export.
  - Presence of numerous multinational shipping agents in Lobito, including AMT, Bolllore, K+N.
  - A depth of 15.3 m allows all large vessels to dock in Lobito.
  - Navigation capacity for 50,000 DWT ships. No port congestion at Lobito, avoiding weeks of delays at East African ports. Cargo from Kolwezi can be loaded onto a ship within 10 days of departure.
- There is no port congestion in Lobito, avoiding weeks of delays at ports on the east African coast. From Kolwezi, cargo can be loaded onto a ship within 10 days of departure.





## INVESTIMENTOS

1. Remodelação da via e extensão de ramais
2. Remodelação das estações
3. Duas novas estações
4. Remodelação do depósito de manutenção
5. Estruturas de pontes
6. Sinalização e comunicações
7. Terminal 1 (Luau)
8. Terminal 2 (Lobito)
9. Terminal 3 (Porto Mineiro).

## INVESTMENTS

1. Remodelling of the track and extension of branches.
2. Renovation of stations.
3. Two new stations.
4. Renovation of the maintenance depot.
5. Bridge structures.
6. Signaling and communications.
7. Terminal 1 (Luau).
8. Terminal 2 (Lobito).
9. Terminal 3 (Mining Port).



## O QUE PRECISA SER FEITO?

### DA PARTE DE ANGOLA

Compra de um total de 1.555 vagões, aquisição de 35 locomotivas do lado angolano e renovação das locomotivas do CFB.

- Reforço de partes da linha através da adição de 500.000 toneladas de balastro e da soldadura dos carris existentes.
- Reforço de cinco pontes metálicas ao longo da linha
- Instalação de um novo sistema operativo (TCS).

### DA PARTE DA RDCONGO

- 80km de carris em mau estado entre a fronteira e Divuma que serão completamente substituídos.
- Equilíbrio da linha em bom estado - é necessário substituir as travessas e a linha em partes e pôr a manutenção em dia.
- Aquisição de 14 locomotivas para o troço da RDC.
- A RDC tem 27 pontos de passagem, dos quais apenas

7 estão atualmente abertos. 20 a reabrir.

- Desenvolvimento de uma nova linha ferroviária para o Porto Mineiro.
- Construção de uma nova oficina no Lobito e de depósitos ao longo da linha para a manutenção do material circulante.
- Criação de dois pontos de passagem e extensão das linhas de cruzamento nas estações dos actuais 400m para 900m, a fim de permitir a circulação de comboios mais longos.
- Aumentar a frequência para 6 comboios diários com destino e partida da RDC no prazo de cinco anos.
- Estabelecer um gabinete no posto fronteiriço de Dilolo.
- CAPEX total: até USD100m, abrangendo 3 anos de trabalho

## WHAT NEEDS TO BE DONE?

### FROM ANGOLA'S SIDE

Purchase of a total of 1,555 wagons, acquisition of 35 locomotives for the Angolan side, and renovation of CFB locomotives

- Strengthening parts of the track by adding 500,000 tons of ballast and welding the existing rails Strengthening five metal bridges along the track
- Installation of a new operating system (TCS)  
Development of a new railway line for the Mining Port  
Construction of a new workshop in Lobito and depots along the track for rolling stock maintenance
- Creation of two passing points and extension of crossing tracks at the current 400m stations to 900m, to allow longer trains to pass.

### FROM THE DRC SIDE

-80 km of track in poor condition between the border and Divuma to be completely replaced.

- Balancing the track in good condition - replacement of ties and track in parts and maintenance.  
Acquisition of 14 locomotives for the DRC section.  
The DRC has 27 passing points, of which only 7 are currently open. 20 will be reopened.
- Increase frequency to 6 trains daily entering and leaving the DRC within five years.
- Establish an office at the Dilolo border post.
- Total CAPEX: up to USD 100 million, covering 3 years of work.



# ANGOLA ACOLHE EM JUNHO CIMEIRA DE NEGÓCIOS EUA/ÁFRICA

## ANGOLA SET TO HOST THE USA/AFRICA BUSINESS SUMMIT IN JUNE

Luanda acolhe de 23 a 27 de Junho próximo a Cimeira de Negócios Estados Unidos-África. Esta cimeira é um marco significativo que acontece num momento em que Angola celebra os 50 anos da sua Independência Nacional e assumirá a presidência da União Africana”.

A Cimeira terá um foco continental, entre África e os Estados Unidos da América. Angola, como país anfitrião, vai apresentar o seu potencial industrial, desde energia, infraestrutura, agricultura e tecnologia, para destacar as oportunidades de investimento e promover o desen-

volvimento sustentável.

Mais de 1.500 delegados são esperados num evento que junta Chefes de Estado africanos, altos funcionários do Governo dos Estados Unidos, presidente de companhias, investidores e empresários do sector privado, executivos corporativos e instituições financeiras internacionais provenientes dos Estados Unidos da América e dos países africanos.

Para o Ministro das Relações Exteriores Tete António, o facto de Angola sediar a Cúpula de Negócios EUA/África em 2025 ressalta o papel emergente de Angola

como líder regional e influenciador de várias maneiras, por exemplo na promoção do diálogo e da colaboração não apenas entre os EUA e África, mas também entre as próprias nações africanas. Isso posiciona Angola na vanguarda das discussões continentais sobre parcerias económicas e estratégicas.

Por outro lado, o Ministro Tete António acredita que no campo da **Defesa da Paz e da Estabilidade**, Angola pode enfatizar o seu compromisso com a paz e a estabilidade regionais.

Luanda is set to host the United States of America-Africa Business Summit from the 23rd to the 27th of June.

The Summit is a significant milestone and takes place at the time when Angola celebrates 50 years of its National Independence and as President of the African Union.

The Summit will focus on the relations between Africa and the United States of America. Being the host country, Angola plans to display its industrial potential, from energy, infrastructure, agriculture and technology, as well as highlighting investment opportunities and

promote sustainable development.

More than 1,500 delegates are expected to attend the event that will assemble African Heads of State, senior United States Government Officials, Chief Executive Officers, Investors from the private sector and entrepreneurs, corporate executives and International Financial Institutions from the United States of America and African countries.

According to the Angolan External Relations Minister Tete António, the hosting by Angola of the USA/Africa Business Summit in 2025, highlights Angola's

emerging role as a regional leader and influencer in different ways, for instance in promoting dialogue and collaboration not only between the USA and Africa, but also between African nations themselves. Thus, positioning Angola at the forefront of continental discussions on economic and strategic partnerships.

On the other hand, Minister Tete António emphasized Angola's commitment to the **Defense of Peace and Stability**, as guarantees to regional peace and security.



# ANGOLA ASSUMIU EM FEVEREIRO A PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA

A República de Angola iniciou o seu mandato de Presidente em exercício da União Africana (UA 2025-2026) desde o passado dia 15 de Fevereiro de 2025, logo após a passagem de testemunho pela República Islâmica da Mauritânia, Presidente em exercício da Organização continental de Fevereiro de 2024 a Fevereiro de 2025.

O Presidente João Lourenço que recebeu o martelo do Presidente da República Islâmica da Mauritânia e Presidente cessante da União Africana, assume a Presidência da União Africana com foco na reforma de instituições.

No seu discurso de ceitação, João Lourenço frisou que “é a primeira vez que a República de Angola assume esta importante responsabilidade de conduzir os destinos do nosso continente nos próximos doze meses, o que me levará a olhar com atenção para os principais problemas de África e colocar ao serviço da nossa organização a nossa experiência na busca de soluções para as questões relativas à Paz e Segurança e cuidar da implementação pelos Estados membros, das políticas económicas e sociais que promovam o progresso e o desenvolvimento do nosso continente”.

O Presidente angolano disse ainda no seu discurso que este mandato tem um significado muito especial pelo facto de Angola assumir a presidência protempore da União Africana neste ano de 2025, em que Angola comemora 50 anos da Independência Nacional.

O Chefe de Estado angolano fez saber que o tema escolhido para este ano pela UA “Justiça para os Africanos e os Afrodescendentes por meio de Reparações”, é também o que Angola elegeu para a sua presidência,

que está centrado na “importância do investimento nas infra-estruturas, como factor de desenvolvimento de África”. O que para o Presidente João Lourenço é uma conjugação de esforços para se construir diálogo e uma melhor comunicação com parceiros internacionais, que os faça compreender a importância e vantagem de cooperar com uma África desenvolvida, industrializada, com capacidade para superar a fome, a pobreza, a miséria e o desemprego, reduzindo assim a probabilidade de conflitos armados e de emigrantes ilegais junto das suas fronteiras.

Temas ligados à justiça fiscal, o alívio da dívida, o financiamento climático, as reformas nas instituições financeiras globais e a inclusão social, devem merecer maior atenção dos países da UA para que seja adoptada uma posição comum que garanta ao continente o reforço da sua influência na governação financeira global, uma redução dos custos do endividamento e o acesso aos recursos necessários para alcançar um desenvolvimento sustentável.

A concretização destes objectivos, e de acordo com o Presidente João Lourenço vai criar seguramente sinergias que

vão dinamizar e ampliar as trocas comerciais, o intercâmbio cultural, técnico, tecnológico, científico e noutras áreas que poderão produzir vantagens significativas para todas as partes.

O Presidente de Angola e da União Africana, João Lourenço fez saber que no decurso da presidência pro-tempore da União Africana, Angola pretende lançar, em articulação com todos os membros da UA, um vasto plano de atracção de investimentos e de captação de recursos financeiros significativos junto dos nossos grandes parceiros internacionais, para que a Comissão da União Africana estabeleça as bases e defina os projectos de infra-estruturas a serem realizados.

João Lourenço destacou o contributo que Angola poderá prestar ao desenvolvimento de África, colocando ao dispor o excedente energético que tem, para a mitigação das necessidades de vários países neste domínio.

“Pela relevância e importância estratégica que assume no quadro da transportação de produtos diversos e também no do comércio intra-africano e no de África com o resto do mundo, gostaria de destacar a importância do Corredor do Lobito e dos Caminhos de Ferro tanzanianos TAZARA, que poderão desempenhar um papel incontornável na interconexão entre os países africanos e na promoção do comércio que pretendemos realizar no âmbito da Zona de Comércio Livre Continental Africana”. Afirmou o Presidente João Lourenço.

O Actual Presidente da União Africana, João Manuel Gonçalves Lourenço considera importante que a UA tenha uma estratégia bem definida para colher benefícios significativos do facto de a União Africana integrar o G20, o que constitui uma conquista essencial para garantir que o nosso continente seja parte activa nas decisões económicas globais.





Presidência da União Africana



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Presidência da União Africana



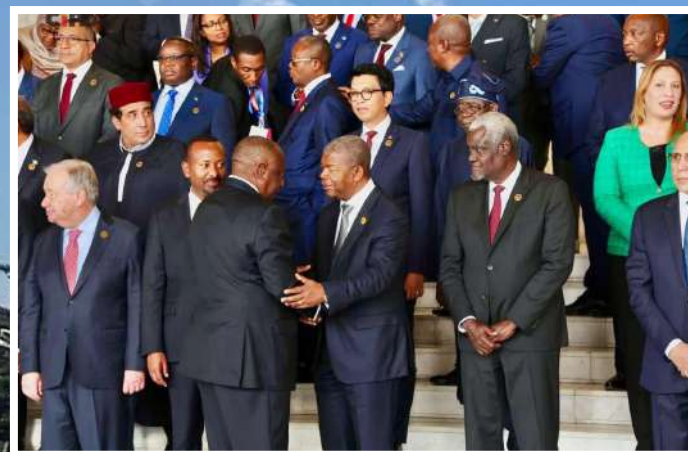
Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Presidência da União Africana



Presidência da União Africana



Presidência da União Africana



Presidência da União Africana

# ANGOLA AT THE HELM OF THE AFRICAN UNION SINCE FEBRUARY

The Republic of Angola began its term as Chairperson of the African Union (AU 2025-2026) on 15 February 2025, shortly after the handover by the Islamic Republic of Mauritania, the outgoing Chairperson of the continental organization from February 2024 to February 2025.

President João Lourenço, who received the gavel from the President of the Islamic Republic of Mauritania and outgoing Chairperson of the African Union, and assumed the Chairpersonship of the African Union with a focus on institutional reform.

In his acceptance speech, President João Lourenço stressed that “this is the first time that the Republic of Angola has taken on this important responsibility of steering the destinies of our continent over the next twelve months, which will lead me take a closer look at Africa’s main problems and put our experience at the service of our organization in the search for solutions to issues relating to Peace and Security and to ensure that member states implement economic and social policies that promote the progress and development of our continent.”

The Angolan President further stated in his speech that the current mandate has a very special meaning because Angola will assume the pro-tempore presidency of the African Union in 2025, in the year in which the country celebrates 50 years of National Independence.

The Angolan Head of State highlighted that the slogan chosen by the AU for

the current year, “Justice for Africans and Afro-descendants through Reparations”, is also the slogan chosen by Angola for its presidency, which focuses on the “importance of investment in infrastructure as a factor of Africa’s development”. For President João Lourenço, this is a combination of efforts to building dialogue and better communication with international partners, which will make them understand the importance and advantage of cooperating with a developed, industrialized Africa, capacitated to overcome hunger, poverty, misery and unemployment, thus reducing the likelihood of armed conflicts and illegal immigrants along its borders.

Issues related to tax justice, debt relief, climate finance, reforms in global financial institutions and social inclusion should receive greater attention from AU countries so that a common position can be adopted that guarantees the continent to have a stronger influence in global financial governance, a reduction in the cost of debt and access to the resources needed to achieve sustainable development.

According to President João Lourenço, achieving these objectives will certainly create synergies that will boost and expand trade, cultural, technical, technological, scientific and other exchanges that could produce significant advantages for all parties.

The President of Angola and of the African Union, João Lourenço, announced that during the pro-tempore presidency of the African Union, Angola in-

tends to launch, in conjunction with all members of the AU, a vast plan to attract investment and raise significant financial resources from our major international partners, so that the African Union Commission can establish the bases and define the infrastructure projects to be carried out.

João Lourenço highlighted the contribution that Angola could make to the development of Africa, making its surplus energy available to meet the needs of several countries in this area.

‘Considering its relevance and strategic importance in terms of transporting various goods and also in terms of boosting intra-African trade and Africa’s trade with the rest of the world, I would like to highlight the importance of the Lobito Corridor and the Tanzanian TAZARA Railways, which could play an essential role in interconnecting African countries and in promoting the trade that we intend to carry out within the framework of the African Continental Free Trade Area’ stated President João Lourenço.

The actual President of the African Union, João Manuel Gonçalves Lourenço, considers it important for the AU to have a well-defined strategy to reap significant benefits considering the fact the African Union’s G20 membership which is an essential achievement to ensure that the continent plays an active role in global economic decisions.

# ANGOLA NA PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA

Angola assumiu este ano de 2025, a presidência da União Africana (UA) e o seu mandato será marcado por acordos que defendam a reforma de instituições como o Fundo Monetário Internacional (FMI) o Banco Mundial e a ONU.

Angola vai procurar inserir, durante a sua liderança, uma maior representatividade do Sul global nos processos de decisão, assuntos que estarão em destaque na próxima Cúpula do G20.

Angola traçou importantes linhas estratégicas para a sua Presidência de

2025-2026 com base em 4 pilares como:

1. Paz e Segurança: fortalecer os esforços de paz, especialmente nas regiões afectadas por conflitos prolongados, terrorismo, mudanças inconstitucionais de Governo;
2. Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Económico: fomentar o crescimento económico sustentável por meio de iniciativas que promovam a integração regional, com ênfase ao comércio intra-africano, inovação e sustentabilidade ambiental;
3. Integração Continental e Infraestrutura: garantir a continuidade dos esfor-

ços da UA em promover a integração continental, com ênfase na implementação da Zona de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA), no seu desenvolvimento e efectivação das infraestruturas de transporte e energia; e 4. Desafios do Multilateralismo Global: fortalecer a posição de África no cenário global, promovendo uma abordagem multilateral para lidar com questões como mudanças climáticas, saúde global, direitos humanos, integração das comunidades africanas no exterior nos esforços de desenvolvimento do continente.

A Presidência de Angola vai ainda olhar para o crescimento económico e integração regional do potencial do Corredor do Lobito:

- **Infraestrutura e Logística:**
  - Oportunidades para modernização e expansão;
  - **Conexão Regional:**
    - Integração entre Angola, RDC e Zâmbia para facilitar o comércio;
- **Transição Energética:** Potencial do corredor para projectos sustentáveis e Parcerias Globais;
  - Como o G20 pode contribuir para desbloquear o potencial do corredor;
- **Investimento Privado:** Incentivos e facilidades para atrair capital estrangeiro e das comunidades africanas no exterior;
  - Promover o desenvolvimento Económico das Comunidades Locais.

Numa entrevista a Agência Angola Press-ANGOP, o Ministro das Relações Exteriores, Tete António falou sobre os principais desafios de Angola para este mandato a frente da União Africana.



# ANGOLA IN THE PRESIDENCY OF THE AFRICAN UNION

Angola assumed the presidency of the African Union (AU) in 2025 a mandate that is expected to be characterized by agreements that safeguard reforms in Institutions such as the International Monetary Fund (IMF), the World Bank and the UN.

During its mandate, Angola will seek to secure greater representation of the global South in decision-making processes, issues that will be highlighted at the next G20 Summit.

Angola has outlined important strategic objectives for its 2025-2026 Presiden-

cy based on 4 pillars such as:

1. **Peace and Security:** strengthening peace efforts, especially in regions affected by prolonged conflicts, terrorism, unconstitutional changes of Government;
2. **Sustainable Development and Economic Growth:** foster sustainable economic growth through initiatives that promote regional integration, with an emphasis on intra-African trade, innovation and environmental sustainability;
3. **Continental Integration and Infrastructure:** ensure continuity of the AU's efforts in promoting continental integra-

tion, with emphasis on the implementation of the African Continental Free Trade Area (AfCFTA), its expansion and implementation of transport and energy infrastructure development; and

4. **Challenges affecting Global Multilateralism:** strengthening Africa's position on the global stage by promoting a multilateral approach to dealing with issues such as climate change, global health, human rights, integration of African communities overseas as part of the continent's developmental efforts.

Angola's presidency will also look at the economic growth and regional integration of the Lobito Corridor's potential:

- **Infrastructure and Logistics:** Opportunities for modernization and expansion;
- **Regional Connection:** Establish connectivity between Angola, DRC and Zambia to facilitate trade;
- **Energy Transition:** Use the potential that the corridor offers for sustainable projects and Global Partnerships;
- Consider on how the G20 can contribute to unlocking the corridor's potential;
- **Private Investment:** Provide incentives and means to attract foreign capital investments and capital from African communities in the diaspora;
- Promote Economic development of Local Communities.

In an interview with Angola Press-Agency (ANGOP) the Minister of External Relations, Tété António discussed the main challenges that Angola will face during its tenure at the helm of the African Union.





## Tété António

Ministro das Relações Exteriores

# 1. Angola assume agora 2025, a Presidência da União Africana, como o país está a se preparar para este mandato?

- Angola assume a presidência da União Africana (UA) em 2025 e, como em qualquer papel de liderança, enfrentará uma série de desafios, particularmente devido ao foco actual do continente na instabilidade em várias regiões. Para garantir um mandato bem-sucedido e auspicioso, Angola está a preparar-se em várias frentes:

- **Fortalecimento Diplomático:** Angola está a intensificar os seus compromissos diplomáticos com outros Estados-membros da UA para construir alianças e cooperação. Isso envolve a participação em diálogos e estruturas que promovem a unidade e abordam desafios compartilhados.
- **Foco na Segurança e na Paz:** Dada a importância da estabilidade, Angola está a priorizar os esforços de manutenção da paz e a mediação em conflitos regionais. Isso demonstra um compromisso em promover um ambiente seguro em África.
- **Planos de Desenvolvimento Económico:** Angola planeja utilizar a sua presidência para promover a diversificação económica, reforçar projectos de infraestrutura e promover o investimento em sectores críticos como a agricultura e a energia, que são vitais para o crescimento económico no continente.
- **Fortalecimento Institucional:** Esforços estão em andamento para melhorar a capacidade institucional da UA para garantir respostas eficientes e eficazes às crises. Angola está a defender reformas para fortalecer a capacidade da UA de lidar com desafios emergentes e existentes.
- **Foco em Direitos Sociais e Humanos:** Enfatizar questões sociais como saúde, educação e proteção dos direitos humanos é crucial. Angola está a preparar-se para abordar essas áreas com vista a garantir o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos africanos.
- **Promoção da Integração Continental:** Angola visa avançar a área de Livre Comércio Continental Africana, promovendo a integração económica que se alinhe com a visão de uma África mais unida.
- **Parcerias Estratégicas e Apoio:** Reforçar alianças com parceiros internacionais é uma estratégia fundamental para Angola, garantindo recursos e conhecimentos técnicos necessários para enfrentar desafios comuns, como mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.
- **Implementação Aprimorada de Políticas:** O foco está em melhorar a coordenação e a implementação de políticas a nível da UA, garantindo que as iniciativas e decisões continentais beneficiem efectivamente os Estados-membros.

- Ao realizar esses preparativos, Angola está a elaborar uma agenda proactiva e dinâmica para a sua presidência da UA; A sua capacidade de liderar acções colectivas e impulsionar iniciativas significativas será crucial para enfrentar a actual instabilidade do continente e avançar em metas de longo prazo de unidade e prosperidade em toda a África.



# 1. Angola is now assuming the Presidency of the African Union in 2025. How is the country preparing for this mandate?

- Angola assume the presidency of the African Union (AU) in 2025 and, as with any leadership role, will face a number of challenges, particularly given the continent's current focus on instability in several regions. To ensure a successful and auspicious mandate, Angola is gearing up on several grounds:

- **Strengthening Diplomacy:**

- Angola is intensifying its diplomatic engagements with other AU Member States to build alliances and cooperation. This involves participation in dialogues and structures that promote unity and address shared challenges.

- **Focus on Peace and Security:**

Given the importance of stability, Angola gives priority to peacekeeping efforts and mediation in regional conflicts. This demonstrates a commitment to promoting a safe environment in Africa.

- **Economic Development Plans:**

Angola plans to use its presidency to promote economic diversification, reinforce infrastructure development projects as well as the promotion of investments in critical sectors such as agricultu-

re and energy, which are vital for economic growth on the continent.

- **Institutional Capacity Building:**

- Efforts are underway to improve institutional capacity of the AU to ensure efficient and effective responses to crises. Angola is advocating for reforms to strengthen the AU's ability to deal with emerging and existing challenges.

- **Focus on Social and Human Rights:**

- Focus on social issues such as health, education and protection of human rights is crucial. Thus, Angola is preparing itself to address existing challenges in those areas with a view to ensuring sustainable development among other things the amelioration of the living conditions of Africans.

- **The Promotion of Continental Integration:**

- Angola aims to advance the African Continental Free Trade Area, promoting economic integration that Commensurate with the vision of a more united Africa.

- **Fostering Strategic Partnerships and Support:**

- Strengthening alliances with international partners is a fundamental to Angola's strategy, guaranteeing the mobilization of resources and technical knowledge necessary to face common challenges, such as climate change and sustainable development.

- **Enhanced Policy Implementation:**

- The focus is on improving policy coordination and implementation at the AU level, ensuring that continental

- By carrying out these preparations, Angola is drafting a proactive and dynamic agenda for its AU presidency; its ability to steer up collective actions and drive meaningful initiatives will be crucial to addressing the continent's current instability and advancing long-term goals of unity and prosperity across Africa.

## 2. Como vê a chamada “solução africana”, no quadro da resolução desses conflitos?



**Tété António**

Ministro das Relações Exteriores

Os esforços liderados por África para resolver conflitos dentro do continente forneceram várias lições valiosas que podem ser aplicadas a futuros desafios de paz e segurança:

**Importância das Organizações Regionais:** Órgãos regionais como a CE-DEAO e a União Africana provaram ser fundamentais na resolução de conflitos. A sua proximidade e compreensão cultural permitem que ajam de forma rápida e sensível. Eles desempenham um papel essencial na mediação e na manutenção da paz, sugerindo que capacitar ainda mais essas organizações poderia aumentar a sua eficácia.

**Incorporação de Práticas Tradicionais:** O uso de práticas tradicionais, como visto nos tribunais de Gacaca do Rwanda, destaca a importância de integrar mecanismos tradicionais ou costumeiros, de resolução de conflitos. Essas práticas são muitas vezes mais identificáveis e aceitáveis para as comunidades locais, oferecendo soluções mais sustentáveis.

**Abordagem Holística para a Resolução de Conflitos:** Intervenções bem-sucedidas geralmente combinam estratégias militares, diplomáticas e socio-econó-

micas. Por exemplo, as recuperações da Libéria e da Serra Leoa foram apoiadas não apenas pelas forças de manutenção da paz, mas também pelos esforços de reconstrução de instituições e promoção do desenvolvimento económico.

**Propriedade e Liderança Local:** Os processos de paz têm uma chance maior de sucesso quando são liderados localmente. As nações africanas que se encarregam da resolução dos próprios conflitos enviam uma forte mensagem de propriedade, ajudando a construir confiança e legitimidade entre a população local.

**Solidariedade Continental:** O papel de outros estados africanos no apoio à resolução de conflitos mostra o poder da unidade e da ação colectiva. A solidariedade entre as nações africanas pode levar a intervenções mais coordenadas e impactantes.

**Adaptabilidade e Flexibilidade:** Situações em zonas de conflito são muitas vezes fluidas, exigindo estratégias adaptá-

veis. As intervenções de pares, lideradas por África tendem a ter a flexibilidade de ajustar as abordagens em resposta às mudanças na dinâmica, um factor-chave para o seu sucesso.

**Ênfase na Reconciliação e Cura:** A paz a longo prazo é promovida pelo foco na reconciliação e na cura pós-conflito. Esforços que investem em processos de cura e reconciliação da comunidade, como os do Rwanda, criam um ambiente onde a paz pode ser sustentada.

**Necessidade de Apoio e Colaboração Internacional:** Embora liderados por África, esses esforços beneficiam significativamente de apoio internacional em termos de finanças, logística e experiência. Parcerias eficazes com a comunidade global ajudam a fortalecer os esforços de paz sem ofuscar a liderança local.

Essas lições reforçam a ideia de que as soluções africanas devem continuar a evoluir para alavancar os pontos fortes regionais e as parcerias internacionais, ao mesmo tempo em que estão profundamente sintonizadas com o cenário cultural, político e social local.

## 2. How do you see the so-called 'African solution' in the context of resolving these conflicts?



**Téte António**

Ministro das Relações Exteriores

African-led efforts to resolve conflicts within the continent have provided several valuable lessons that can be applied to future peace and security challenges:

**The Importance of Regional Organizations:** Regional bodies such as ECOWAS and the African Union have proven to be instrumental in resolving conflicts. Their proximity and cultural understanding allow them to act quickly and sensitively. They play an essential role in mediation and peacekeeping, suggesting that further empowering these organizations could increase their efficiency.

**Incorporation of Traditional Practices:** The use of traditional practices, as seen in the Gacaca courts of Rwanda, highlights the importance of integrating traditional, or customary, conflict resolution mechanisms. These practices are often more identifiable and acceptable to local communities, offering more sustainable solutions.

**Holistic Approach to Conflict Resolution:** Successful interventions often combine military, diplomatic and socio-economic strategies. For example, the re-

coveries of Liberia and Sierra Leone were supported not only by peacekeepers, but also by efforts to rebuild institutions and promote economic development.

**Local Ownership and Leadership:** Peace processes have a greater chance of success when they are locally led. African nations taking charge of conflict resolution themselves send a strong message of ownership, helping to build trust and legitimacy among the local population.

**Continental Solidarity:** The role of other African states in supporting conflict resolution initiatives displays the power of unity and collective action. Solidarity between African nations can lead to more coordinated and impactful interventions.

**Adaptability and Flexibility:** Situations in conflict zones are often fluid, requiring adaptable strategies. Africa-led peer interventions tend to have the flexibility to adjust approaches in response to changing dynamics, a key factor in their

success.

**Emphasis on Reconciliation and Healing:** Long-term peace is promoted by a focus on post-conflict reconciliation and healing. Efforts that invest in community healing and reconciliation processes, such as those in Rwanda, create an environment where peace can be sustained.

**Need for International Support and Collaboration:** Although steered by Africa, these efforts benefit significantly from international support in terms of finance, logistics and expertise. Effective partnerships with the global community help to strengthen peace efforts without overshadowing local leadership.

These lessons reinforce the idea that African solutions must continue to evolve to leverage regional strengths and international partnerships while being deeply in harmony with the local cultural, political and social landscape.

### 3. Quais serão os pontos fortes do programa do mandato na União Africana?

O apoio ao programa de mandato de Angola na União Africana é sustentado por várias etapas históricas e ações estratégicas que o país empreendeu:

#### **Resolução de Conflitos e Manutenção da Paz:**

**Mediação em Conflitos Regionais:** Angola tem um histórico de envolvimento em esforços de paz dentro da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e da região dos Grandes Lagos. A sua liderança na mediação de conflitos nessas áreas demonstra o seu compromisso com a paz e a segurança, o que se alinha com o foco do mandato.

**Participação em Missões de Manutenção da Paz:** Angola contribuiu com tropas e recursos para várias missões de manutenção da paz em toda a África, reforçando o seu papel como uma força estabilizadora no continente.

#### **Iniciativas de Diversificação Económica:**

**Políticas de Reconstrução e Desenvolvimento Pós-Guerra:** Depois da guerra civil que enfrentou, Angola implementou políticas destinadas a reconstruir infraestruturas e diversificar a sua economia além da dependência do petróleo. Esses esforços incluem investimentos na indústria, agricultura, telecomunicações e

energia renovável.

#### **Projectos de Desenvolvimento de Infraestrutura:**

**Planos Nacionais de Infraestrutura:** O governo de Angola priorizou projectos de infraestrutura, como estradas, pontes e redes de energia, que melhoraram a conectividade regional e a integração económica. Esses projectos estabelecem um precedente para iniciativas continentais semelhantes sob o mandato da UA.

#### **Esforços de Desenvolvimento Sustentável:**

**Conservação Ambiental:** Angola tomou medidas para abordar questões ambientais, como a participação em iniciativas para combater a desertificação e promover o reflorestamento.

#### **Programas de Energia Renovável:**

Investimentos recentes em projetos de energia solar e eólica destacam o compromisso de Angola com o desenvolvimento sustentável, tornando-a líder na transição para soluções de energia mais ecológicas no continente.

#### **Governança e Reformas:**

**Reformas Institucionais e Melhorias de Governança:** Angola realizou reformas significativas para melhorar a governança, reduzir a corrupção e melhorar a transparência, criando uma base sólida para promover reformas semelhantes dentro da UA.

#### **Programas de Desenvolvimento Social:**

**Melhorias na Saúde e na Educação:** Angola investiu na melhoria dos sistemas de saúde e educação, abordando as necessidades sociais vitais para o desenvolvimento humano e alinhando-se com os objetivos mais amplos da presidência da UA.

#### **Engajamento Diplomático e Liderança:**

**Papel activo nas organizações regionais:** Angola tem sido um membro proactivo das organizações regionais, o que fortaleceu os seus laços diplomáticos e influência em África. Essa experiência posiciona bem o país, para liderar iniciativas durante a sua presidência da UA.

Essas medidas históricas fornecem uma base sólida para a agenda estratégica de Angola durante a sua presidência da União Africana, mostrando as suas capacidades de liderança e compromisso para enfrentar os principais desafios que o continente atravessa.

### 3. What will be the strengths of the African Union mandate programme?

Support for Angola's mandate program in the African Union is underpinned by various historical stages and strategic actions that the country has undertaken:

#### **Conflict Resolution and Peacekeeping:**

**Regional Conflicts Mediation:** Angola has a history of involvement in peace efforts within the Southern African Development Community (SADC) and the Great Lakes region. The country's leadership role in conflict mediation in mentioned areas demonstrates its commitment to peace and security, which is the focus of its mandate.

#### **Participation in Peacekeeping Missions:**

Angola contributed with troops and resources to several peacekeeping missions across Africa, reinforcing its role as a stabilizing force on the continent.

#### **Economic Diversification Initiatives:**

**Post-War Reconstruction and Development Policies:** After the civil war it was faced with, Angola implemented policies aimed at rebuilding its infrastructure and diversifying the economy beyond dependence on oil. These efforts include

investments in industry, agriculture, telecommunications and renewable energy.

#### **Infrastructure Development Projects:**

**National Infrastructure Plans:** The Angolan government has prioritized infrastructure projects, mainly the construction of roads, bridges and energy networks, which have improved regional connectivity and economic integration. The listed projects set a precedent for similar continental initiatives during its mandate at the AU.

#### **Sustainable Development Efforts:**

**Environmental Preservation:** Angola has taken steps towards addressing environmental issues, such as participating in initiatives to combat desertification and promote reforestation.

**Renewable Energy Programmes:** Recent investments in solar and wind energy projects highlight Angola's commitment to sustainable development, making it a leader in the transition to greener energy solutions on the continent.

#### **Governance and Reforms:**

**Institutional reforms and improvements in governance:** Angola has undertaken significant reforms to improve governance, reduce corruption and increase transparency, creating a solid basis for the promotion of similar reforms within the AU.

#### **Social Development Programs:**

**Improvements in the health and education sectors:** Angola has invested in improving the health and education systems, addressing vital social needs for human development, in line with the broader objectives of the AU presidency.

#### **Diplomatic Engagement and Leadership:**

**Angola's Active role in Regional Organizations:** Angola has been a proactive member of regional organizations, which has strengthened its diplomatic ties and influence in Africa. This experience positions the country well to lead initiatives during its AU presidency.

These historic measures provide a solid basis for Angola's strategic agenda during its presidency of the African Union, demonstrating its leadership capabilities and commitment to tackling the main challenges facing the continent.

**4-Através dessas acções, Angola pode efectivamente fortalecer o seu papel de liderança em África, promovendo a unidade regional e defendendo políticas que beneficiem mais amplamente o cenário económico e político do continente.**



Através destas acções estratégicas, Angola pretende consolidar o seu papel de liderança em África, com o compromisso de promover a unidade regional e o avanço de políticas que reforcem o cenário económico e político do continente. A abordagem de Angola abrange várias iniciativas:

- **Desenvolvimento de Infraestrutura:** Angola poderia liderar projectos de grande escala que conectam as nações africanas, aumentando o comércio regional e a mobilidade. Esse desenvolvimento não apenas facilita a integração económica, mas também posiciona Angola como um hub central para a conectividade africana.

- **Mediação e Manutenção da Paz:** Ao sedear cúpulas de paz e envolver-se activamente na resolução de conflitos, Angola pode estabelecer-se como um mediador de confiança na resolução de disputas africanas. Isso sublinhará a sua dedicação em promover um continente estável e pacífico.

- **Iniciativas de Energia Renovável:** Com a mudança climática a ser uma questão premente, Angola pode liderar pelo exemplo adoptando e promovendo projectos de energia renovável. Isso não apenas aborda as preocupações ambientais, mas também incentiva outras nações a seguir o exemplo, reforçando a imagem de Angola como um líder com visão de futuro.

- **Estabelecimento de Zonas Económicas:** Colaborar com países vizinhos para estabelecer zonas económicas partilhadas promoveria a integração e o desenvolvimento económico. Essas zonas podem atrair investimento estrangeiro e servir como catalisadores para a prosperidade regional.

- **Conferências Internacionais sobre Desenvolvimento:** Ao sedear conferências globais focadas no desenvolvimento africano, Angola pode destacar sua

postura proactiva sobre questões continentais. Esses eventos fornecem uma plataforma para o diálogo e a colaboração, cimentando ainda mais o papel de Angola como líder na condução da África em direção ao crescimento e à unidade sustentáveis.

**4. Que resultados se esperam?** Os resultados previstos para as iniciativas estratégicas de Angola na promoção da unidade regional e no avanço das agendas económicas e políticas em África são multifacetados:

- **Unidade e Estabilidade Regional**

- **Relações Diplomáticas Aprimoradas:** Laços fortalecidos com países vizinhos e outras nações africanas, promovendo uma atmosfera cooperativa.

- **Redução de Conflitos:** Diminuição da incidência de conflitos através de esforços eficazes de mediação e manutenção da paz, promovendo a estabilidade a longo prazo.

Crescimento Económico e Investimento

- **Aumento do Investimento Estrangeiro:** Angola se estabelece como um centro-chave em África, atraindo investimentos em diversos sectores além do petróleo, promovendo a diversificação económica.

- **Desenvolvimento Sustentável:** Iniciativas em energia renovável e infraestrutura contribuem para um crescimento económico estável e ambientalmente responsável.

Melhorias Socioeconómicas

- **Taxas de Emprego Mais Altas:** Projectos de infraestrutura e zonas económicas criam oportunidades de emprego, melhorando os padrões de vida.

- **Condições de Vida Aprimoradas:** O crescimento socio-económico traduz-se em melhoria nos serviços públicos, educação e saúde.

Presença Global Melhorada

- **Maior Influência em Fóruns Globais:** O papel proactivo de Angola e a realização de conferências internacionais reforçam a sua reputação como líder abordando questões africanas.

- **Aumento das Parcerias Diplomáticas:** Relações diplomáticas mais fortes e colaboração com parceiros globais aumentam a influência estratégica de Angola internacionalmente.

Impacto Económico Regional

- **Impulso no Comércio Regional:** O desenvolvimento de infraestrutura facilita a abertura de rotas comerciais eficientes, reduzindo custos e aumentando o movimento de mercadorias.

- **Expansão do Mercado:** Novas rotas comerciais e conectividade aprimorada, acesso aberto aos mercados regionais, promovendo a integração económica e o crescimento.

4-Through these actions, Angola will be in a position to effectively strengthen its leadership role in Africa, promoting continental unity by adopting policies that will benefit the continent's economic and political landscape more broadly.



**Tété António**

Ministro das Relações Exteriores

Through these strategic actions, Angola aims to consolidate its leadership role in Africa, with a commitment to promoting continental unity and the adoption of policies that strengthen the continent's economic and political landscape. Angola's approach encompasses various initiatives:

• **Infrastructure Development:**

Angola could spearhead the implementation of large-scale projects that would connect African nations, increasing regional trade and mobility. This development not only would facilitate economic integration, but also positions Angola as a central hub for African connectivity.

• **Mediation and Peacekeeping:**

By hosting peace summits and actively engaging itself in conflict resolution, Angola can establish itself as a trusted mediator in resolving African disputes. This will underscore its dedication to promoting a stable and peaceful continent.

• **Renewable Energy Initiatives:**

With climate change becoming a pressing issue, Angola can set a good example by adopting and promoting renewable energy projects. This not only addresses environmental concerns, but also encourages other nations to follow suit, reinforcing Angola's image as a foresighted leader.

• **Establishment of Economic Zones:** Collaborating with neighboring countries to establish shared economic zones would promote integration and economic development. These zones can attract foreign investment and serve as catalysts for regional prosperity.

• **International Conferences on Development:** By hosting global conferences focused on African development, An-

gola can highlight its proactive stance on continental issues. These events provide a platform for dialogue and collaboration, further cementing Angola's role as a leader in steering Africa towards sustainable growth and unity.

4. What results are expected?

**The expected results for Angola's strategic initiatives in promoting regional unity and advancing economic and political agendas in Africa are multifaceted:**

• **Unity and Regional Stability**

• **Enhanced Diplomatic Relations:** Strengthened ties with neighboring countries and other African nations, promoting a cooperative atmosphere.

• **Conflict Reduction:** Reducing the incidence of conflicts through effective mediation and peacekeeping efforts, promoting long-term stability.

Economic Growth and Investment

• **Increase in Foreign Investment:** Angola establishes itself as a key center in Africa, attracting investment in various sectors besides oil, promoting economic diversification.

• **Sustainable Development:** Initiatives in renewable energy and infrastructure contribute to stable and environmentally responsible economic growth.

Socioeconomic Improvements

• **Higher Employment Rates:** Infrastructure projects and economic zones create employment opportunities, improving living standards.

• **Improved Living Conditions:** Socio-economic growth translates into improvements in public services, education and health.

Improved Global Presence

• **Greater Influence in Global Forums:** Angola's proactive role and holding of international conferences reinforce its reputation as a leader addressing African issues.

• **Increased Diplomatic Partnerships:** Stronger diplomatic relations and collaboration with global partners increase Angola's strategic influence internationally.

Regional Economic Impact

• **Boost in Regional Trade:** Infrastructure development facilitates the opening of efficient trade routes, reducing costs and increasing the movement of goods.

• **Market Expansion:** New trade routes and improved connectivity, open access to regional markets, promoting economic integration and growth.



## 5. A nível de África, um dos grandes desafios tem sido a pacificação da região Leste da RDC. Tem sido um processo difícil? Porquê?

A pacificação da Região Leste da República Democrática do Congo (RDC) tem sido de facto um processo desafiador e complexo. Vários factores contribuem para as dificuldades enfrentadas para alcançar a paz e a estabilidade nesta região:

- **Conflitos Históricos e Questões de Legados:** A área tem uma longa história de conflitos, com tensões decorrentes de legados coloniais, divisões étnicas e reivindicações sobre recursos. Isso deixou uma base frágil sobre a qual as iniciativas de paz devem ser construídas.

- **Presença de Grupos Armados:** O leste da RDC é o lar de inúmeros grupos armados, tanto estrangeiros quanto nacionais, que veem alimentando o conflito por décadas. Esses grupos muitas vezes operam com impunidade e estão envolvidos no comércio ilícito de minerais que financiam as suas actividades, tornando o desarmamento e a desmobilização altamente desafiadores.

- **Riqueza de Recursos e Competição:** A região é rica em recursos naturais, incluindo ouro, coltan e diamantes, o que levou actores regionais e internacionais a envolverem-se, muitas vezes com interesses concorrentes. Essa competição por recursos exacerba o conflito a medida em que vários grupos disputam o controlo desses activos lucrativos.

- **Governança e Instituições Fracas:** O governo na RDC luta com estru-

turas e instituições de governança fracas. Isso limita a sua capacidade de fazer cumprir o estado de direito, prestar serviços e envolver-se efectivamente em esforços de manutenção da paz.

- **Crise humanitária:** A agitação contínua, levou a uma crise humanitária significativa com populações deslocadas, abusos de direitos humanos e falta de serviços básicos, que desestabilizam ainda mais a região e complicam os esforços de paz.

- **Instabilidade Regional:** Países vizinhos, como o Rwanda e o Uganda, sempre tiveram envolvimento histórico no conflito da RDC. A diplomacia regional é crucial, mas muitas vezes tem sido marcada pela desconfiança, dificultando os esforços de paz cooperativos.

- **Envolvimento e Coordenação Internacional:** A comunidade internacional, através de entidades como as missões de manutenção da paz das Nações Unidas, desempenha um papel vital. No entanto, a coordenação entre os vários actores internacionais é complexa, e diferentes agendas podem retardar os processos de paz.

Em conclusão, a pacificação do Leste da RDC é um desafio multifacetado que requer esforços coordenados do governo congolês, dos actores regionais e da comunidade internacional. A paz sustentável deve abordar as causas profundas do conflito, promovendo o desenvolvimento económico, as reformas do sector de segurança e soluções de governança duradouras. Sem essa abordagem abrangente, os esforços para a pacificação provavelmente enfrentarão interrupções e contratempos contínuos.

## 5. At the African level, one of the biggest challenges has been the pacification of the eastern region of the DRC. Has it been a difficult process? Why?

The pacification of the Eastern Region of the Democratic Republic of the Congo (DRC) has indeed been a challenging and complex process. Several factors contribute to the difficulties faced in achieving peace and stability in this region:

- **Historical Conflicts and Legacy**

**Issues:** The area has a long history of conflict, with tensions arising from colonial legacies, ethnic divisions and resource claims. This has left a fragile foundation on which peace initiatives must be built.

- **Presence of Armed Groups:** Eastern DRC is home to numerous armed groups, both foreign and domestic, that have fueled the conflict for decades. These groups often operate with impunity and are involved in the illicit trade of minerals that finance their activities, making disarmament and demobilization highly challenging.

- **Resource Wealth and Competition:** The region is rich in natural resources, including gold, coltan and diamonds, which has led regional and international actors to become involved, often with competing interests. This competition for resources exacerbates conflict as various groups vie for control of these lucrative assets.

- **Weak Governance and Institutions:** The government in the DRC struggles with weak governance structures and

institutions. This limits their ability to enforce the rule of law, provide services, and effectively engage in peacekeeping efforts.

- **Humanitarian crisis:** Ongoing unrest has led to a significant humanitarian crisis with displaced populations, human rights abuses and lack of basic services, which further destabilize the region and complicate peace efforts.

- **Regional Instability:** Neighboring countries, such as Rwanda and Uganda, have always had historical involvement in the DRC conflict. Regional diplomacy is crucial, but it has often been marked by distrust, hampering cooperative peace efforts.

- **International Involvement and Coordination:** The international community, through entities such as United Nations peacekeeping missions, plays a vital role. However, coordination between various international actors is complex, and different agendas can slow down peace processes.

In conclusion, the pacification of Eastern DRC is a multifaceted challenge that requires coordinated efforts from the Congolese government, regional actors and the international community. Sustainable peace must address the root causes of conflict, promoting economic development, security sector reforms and lasting governance solutions. Without this comprehensive approach, peacemaking efforts will likely face continued disruptions and setbacks.

## 6. Acha que a comunidade internacional tem apoiado suficientemente, financeira e materialmente, os esforços de Angola?



O apoio da comunidade internacional aos esforços de mediação de Angola entre o Rwanda e a República Democrática do Congo (RDC) pode ser avaliado considerando os aspectos financeiros e materiais, bem como o apoio diplomático:

### **Apoio Financeiro e Material Financiamento Internacional para Iniciativas de Paz:**

Várias organizações e países internacionais forneceram recursos financeiros para apoiar iniciativas de paz na região dos Grandes Lagos. No entanto, muitas vezes há uma questão de saber se esse financiamento atende suficientemente às complexas necessidades do processo de mediação, especialmente em termos de logística, segurança e iniciativas de engajamento directo facilitadas pelos diplomatas angolanos.

### **Capacitação e Logística:**

O apoio material, como assistência logística e programas de capacitação para mediadores de paz, desempenha um papel crítico. Angola poderia beneficiar de um maior apoio logístico para facilitar

melhor o diálogo e conduzir negociações de paz, indicando uma área onde o apoio internacional poderia ser fortalecido.

### **Apoio Diplomático Apoios das Nações Unidas e da União Africana:**

O apoio diplomático de órgãos internacionais como as Nações Unidas e a União Africana muitas vezes aumenta a legitimidade dos esforços de mediação de Angola. Relatórios sugerem que essas organizações geralmente endossam e incentivam os esforços de Angola.

### **Engajamento Bilateral das Principais Nações:**

Angola beneficia do apoio diplomático de países influentes que têm interesses na estabilidade regional. Embora algumas nações forneçam activamente apoio diplomático, o alinhamento das agendas

internacionais às vezes pode ser limitado.

### **Possíveis Lacunas no Suporte:**

Consistência nos Mecanismos de Apoio:

A consistência e a sustentabilidade do apoio internacional poderiam ser melhoradas, garantindo que os esforços de Angola não enfrentem uma cessação abrupta devido à mudança de prioridades internacionais ou realocações de fundos.

### **Engajamento Holístico Além da Mediação:**

Além da mediação, o apoio à recuperação pós-conflito, ao desenvolvimento económico e à coesão social é essencial. Uma maior colaboração internacional nessas áreas pode fornecer a Angola ferramentas mais abrangentes para garantir uma paz duradoura entre o Rwanda e a RDC.

Em conclusão, embora a comunidade internacional tenha apoiado os esforços de Angola para mediar o conflito entre o Rwanda e a RDC, ainda existem áreas onde se pode melhorar, particularmente o apoio financeiro sustentado e uma abordagem internacional mais coordenada para complementar as iniciativas de paz de Angola.

## 6. Do you think the international community has sufficiently supported, financially and materially, Angola's efforts?

The international community's support for Angola's mediation efforts between Rwanda and the Democratic Republic of Congo (DRC) can be assessed considering the financial and material aspects, as well as diplomatic support:

### Financial and Material Support

#### **International Funding for Peace Initiatives:**

Several international organizations and countries have provided financial resources to support peace initiatives in the Great Lakes region. However, there is often a question of whether this funding sufficiently addresses the complex needs of the mediation process, especially in terms of logistics, security and direct engagement initiatives facilitated by Angolan diplomats.

#### **Training and Logistics:**

Material support, such as logistical assistance and training programs for peace mediators, plays a critical role. Angola could benefit from greater logistical support to better facilitate dialogue and

conduct peace negotiations, indicating an area where international support could be strengthened.

#### **Diplomatic Support**

#### **Support from the United Nations and the African Union:**

Diplomatic support from international bodies such as the United Nations and the African Union often increases the legitimacy of Angola's mediation efforts. Reports suggest that these organizations generally endorse and encourage Angola's efforts.

#### **Bilateral Engagement of Major Nations:**

Angola benefits from diplomatic support from influential countries that have interests in regional stability. Although some nations actively provide diplomatic support, alignment of international agendas can sometimes be limited.

#### **Possible Gaps in Support:**

#### **Consistency in Support Mechanisms:**

The consistency and sustainability of international support could be improved by ensuring that Angola's efforts do not face an abrupt cessation due to changing international priorities or reallocations of funds.

#### **Holistic Engagement Beyond Mediation:**

In addition to mediation, support for post-conflict recovery, economic development and social cohesion is essential. Greater international collaboration in these areas can provide Angola with more comprehensive tools to ensure lasting peace between Rwanda and the DRC.

In conclusion, although the international community has supported Angola's efforts to mediate the conflict between Rwanda and the DRC, there are still areas for improvement, particularly sustained financial support and a more coordinated international approach to complement Angola's peace initiatives.

11 DE NOVEMBRO  
**INDEPENDÊNCIA  
DE ANGOLA**



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA**  
**1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas  
alcançadas, construindo um futuro melhor

# ANGOLA 50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Angola celebra, a 11 de Novembro de 2025, o 50º Aniversário da Independência Nacional. Um marco de reflexão sobre o caminho percorrido pelo País rumo à liberdade, paz e progresso.

Sob o lema “Angola 50 Anos: Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor,” estas comemorações fortalecem o orgulho nacional e a união de todos os angolanos e destacam as conquistas históricas e os desafios futuros. Esta é uma ocasião para promover o envolvimento cívico e comunitário, consolidando o compromisso de cada cidadão com o desenvolvimento e a prosperidade de Angola.

“Angola 50 Anos: Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor”

O Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida afirmou que a conquista da Independência Nacional, a 11 de Novembro de 1975, resultou na construção de uma sociedade de paz, justiça, progresso social e prosperidade.

Adão de Almeida falava na Cerimónia de Lançamento das Celebrações do 50º Aniversário da Independência Nacional, ressaltando que sem a independência era impossível sonhar com uma Angola próspera.

“A independência é um traço marcante da nossa jornada nunca termos resignado, nunca termos desistido. Aliás, a força e a nobreza dos nossos ideais tornaram impossível qualquer renúncia” destacou.

O Ministro de Estado disse ainda que desde 1975, o país passou por inúmeras transformações, em todos os domínios da vida. A população aumentou de cerca de 6,5 milhões para cerca de 35 milhões. A taxa de alfabetização cresceu de cerca de 5% para cerca de 76%. Graças ao empenho e ao trabalho abnegado de milhões de filhos da terra ao longo dessas cinco décadas de Estado independente, os angolanos têm sabido encarar os desafios, reconhecer os erros e nunca desistir de acreditar e de trabalhar para a construção de um futuro melhor para todos.

## ANGOLA 50 YEARS OF NATIONAL INDEPENDENCE

Angola celebrates, on November 11, 2025, the 50th Anniversary of National Independence. A framework for reflection on the path taken by the country towards freedom, peace and progress.

Under the motto “Angola 50 Years: Preserving and valuing the achievements achieved, building a better future,” these celebrations strengthen national pride and the unity of all Angolans and highlight historical achievements and future challenges. This is an opportunity to promote civic and community involvement, consolidating each citizen’s commitment to the development and prosperity of Angola.

“Angola 50 Years: Preserving and valuing the achievements achieved, building a better future”

ding a better future”

The Minister of State and Chief of Staff of the President of the Republic, Adão de Almeida stated that the achievement of National Independence, on November 11, 1975, resulted in the construction of a society of peace, justice, social progress and prosperity.

Adão de Almeida was speaking at the Launch Ceremony of the Celebrations of the 50th Anniversary of National Independence, highlighting that without independence it was impossible to dream of a prosperous Angola.

“Independence is a striking feature of our journey, never having resigned, never having given up. In fact, the strength and nobility of our ideals made any renunciation impossible,” he highlighted.

The Minister of State also said that since 1975, the country has undergone numerous transformations, in all areas of life. The population increased from about 6.5 million to about 35 million. The literacy rate grew from about 5% to about 76%. Thanks to the commitment and selfless work of millions of local children throughout these five decades of independent state, Angolans have been able to face challenges, recognize mistakes and never give up believing and working to build a better future for all.

## GRANDE ENTREVISTA

# EMBAIXADORA FALA DOS GANHOS AO LONGO DOS 50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA NACIONAL

A n -  
g o l a  
c o m e -  
m o r a  
5 0 a n o s  
I n d e p e n -



**dência Nacional este ano de 2025. Que país temos hoje ao longo destes 50 anos?**

Temos hoje um país livre, soberano, independente e em franco desenvolvimento.

**2. Que momentos importantes, S.E Embaixadora pode destacar da história do país?**

Temos a destacar o 4 de Fevereiro, que foi o Início da Luta Armada de Libertação Nacional e o dia 11 de Novembro de 1975, quando o Presidente Dr. António Agostinho Neto declarou diante da África e do Mundo a Independência de Angola. As primeiras eleições gerais em Angola em 1991 e o dia 4 de Abril de 2002, dia da Paz e Reconciliação Nacional, quando Angola pôs fim em definitivo a guerra entre irmãos no país.

**3. Quais são as grandes conquistas olhando para as várias áreas do país?**

Temos a destacar que o país fez grandes avanços com o combate ao analfabetismo, a oferta generalizada dos serviços de saúde e educação por todo país. A massificação do ensino superior por todo o país e o estabelecimento de pilares sólidos para a diversificação da economia tendo como

base o desenvolvimento agrícola que vem sendo viabilizado pela autossuficiência energética que o país vem perseguindo.

**4. Em 1975, o que se sonhou e desejou para o país, o que já foi alcançado dentro das expectativas criadas durante a proclamação da independência do país?**

Temos a Paz, a soberania e identidade própria, podemos não só sonhar mas de facto ser professores, doutores, astronautas, administradores comunais, administradores municipais, governadores provinciais, deputados a assembleia nacional, embaixadores, Presidente da República, Presidente da SADC, Presidente da União Africana e não só.

**5. Quais são os grandes desafios do país em termos socio-económicos?**

A semelhança de muitos países africanos o maior desafio sócio-económico que o país enfrenta é a diversificação da sua economia, uma vez que durante muitos anos, o país viveu da dependência do Petróleo. Outro desafio também relacionado com o primeiro é a empregabilidade dos jovens. Com a ascensão ao poder do Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço vimos tomando as

medidas para pôr em prática a máxima de Neto, de que “a agricultura é a base e a indústria é o factor decisivo.”

Para um país que tem que importar quase tudo, apesar da posse de imensas terras aráveis, esta situação não pode ser sustentável. Igualmente apesar de sermos ricos em petróleo temos que importar os refinados de petróleo dos outros. Mas actualmente vamos vendo a inversão gradual desta situação com as medidas que estão a ser implementadas pelo executivo.

**6. Angola tem estado a granjear resultados positivos no seu posicionamento a nível quer regional quer internacional. Como olha para o nosso país no contexto das nações ao longo destes anos?**

Angola é membro de pleno direito da ONU desde 1 de Dezembro de 1976 onde tem tido um activo desempenho sobretudo em relação as questões relacionadas a Paz e Segurança Internacional. Igualmente o país tem tido uma diplomacia assertiva nas organizações regional e continental tendo como base a sua experiência na prevenção, gestão e resolução de conflitos, evidente no reconhecimento de S.E. João Manuel Gonçalves Lourenço como campeão da Paz da União Africana.

**7. A nível da África Austral onde Angola se situa, qual tem sido o posicionamento de Angola?**

Angola é membro fundador da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), organização que Angola acaba de presidir até a pouco. No seio desta organização é de destacar a liderança de Angola em prol dos esforços contínuos para a pacificação da RDC e de Moçambique e para mitigação do impacto da seca devastadora que afecta a sub-região.

**8. Como olha para a Bandeira levantada pelo governo angolano em relação a sua política externa apostando na diplomacia económica?**

A Diplomacia económica visa atrair investimentos e parcerias internacionais para o esforço nacional de diversificação da economia e de redução/substituição das importações. Angola é dotada de enormes recursos atractivos para o investidor nacional e estrangeiro, nomeadamente: população jovem, abundantes

terras aráveis e recursos hídricos, energia, fauna e flora de valor inestimável, enormes recursos minerais etc. e um quadro legal atraente. O projecto do Corredor de Lobito que trouxe à Angola recentemente o Presidente da maior economia do Mundo é emblemático do quanto a Diplomacia económica angolana está a surtir efeito não só para o país mas para a comunidade global.

**9. Qual é a avaliação que faz sobre a relação bilateral Angola-Namíbia?**

A relação entre a Angola e a Namíbia é excelente. Esta relação assenta em laços de irmandade e de sangue forjados no quadro de uma história comum de luta em prol da libertação da África Austral e do Continente em geral. Sob liderança do Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço e o Malogrado Presidente Dr. Hage Geingob as relações entre os nossos países foram elevadas ao mais alto nível, tendo em Maio último ocorrido a reunião de peritos dos países em preparação da realização da reunião inaugural da Binacional Angola-Namíbia. Os dois países possuem assim acordos nos variados domínios com base na reciprocidade de vantagens para bem dos povos dos dois países. Quando o Presidente Nangolo Mbumba ascendeu a Presidente da Namíbia a sua primeira visita de estado foi feita a Angola.

**10. Como olha para a balança comercial dos dois países?**

A balança comercial entre os dois países podia ser mais expressiva, porém é preciso ter em conta as relações históricas e jurídicas que ligam a Namíbia ao país mais industrializado da África Austral. Entretanto perspectiva-se com o aprofundamento da integração económica do continente e o contínuo reforço da cooperação as coisas venham a mudar de forma significativa.

**11. O que acha que deve ser melhorado ou aprofundado nesta relação?**

O que precisa ser melhorado é a tradução dos entendimentos entre os países em acções mais pro-activas por parte da comunidade empresarial dos dois países para o aumento e fortalecimento de negócios e parcerias.

**12. O que tem a dizer sobre a comunidade angolana residente na Namíbia?**

A comunidade angolana na Namíbia, de modo geral, tem uma actuação responsável contribuindo nos mais variados domínios para o desenvolvimento do país. É de notar a presença da comunidade nos sectores da agricultura e comércio, particularmente na comercialização de produtos “made in Angola”.

**13. Qual deve ser na sua opinião o contributo de cada angolano mesmo distante do país?**

O contributo de cada angolano que se encontre distante do país, é em primeiro lugar ser um cidadão exemplar no país que o acolheu e contribuir para o seu desenvolvimento e sobretudo pensar em um dia regressar ao seu país.

**14. Que mensagem deixa a cada um angolano em especial para os residentes na Namíbia?**

Sejam cidadãos úteis e responsáveis, estudem e trabalhem e acima de tudo respeitem as leis do país que vos acolheu.





**Jovelina Imperial**

Embaixadora da República de Angola  
na República da Namíbia

## GREAT INTERVIEW

# AMBASSADOR TALKS ABOUT THE GAINS OVER THE 50 YEARS OF INDEPENDENCE

### Angola Celebrates 50 Years of National Independence in 2025

What country do we have today after these 50 years?

We have today a free, sovereign, independent country that is in significant development.

### What important moments can Your Excellency the Ambassador highlight from the country's history?

We should highlight February 4th, which marked the beginning of the Armed Struggle for National Liberation, and November 11, 1975, when President Dr. António Agostinho Neto declared Angola's Independence before Africa and the World. The first general elections in Angola in 1991 and April 4, 2002, the Day of Peace and National Reconciliation, when Angola definitively ended the war among brothers in the country.

What are the major achievements looking at various areas of the country?

The country has made significant advances in combating illiteracy, providing widespread health and education services throughout the country. The massification of higher education across the country and the establishment of solid pillars for economic diversification based on agricultural development, supported by the energy self-sufficiency that the country has been pursuing.

### In 1975, what was envisioned for the country, and what has been achieved within the expectations created during the proclamation of independence?

We have Peace, sovereignty, and a dis-

tinct identity; we can not only dream but indeed be teachers, doctors, astronauts, community administrators, municipal administrators, provincial governors, national assembly deputies, ambassadors, President of the Republic, President of SADC, President of the African Union, and more.

### What are the major socio-economic challenges facing the country?

Similar to many African countries, the biggest socio-economic challenge the country faces is the diversification of its economy, as for many years the country depended on oil. Another challenge, also related to the first, is youth employability. With the rise to power of President João Manuel Gonçalves Lourenço, we have been implementing measures to put into practice Neto's maxim that "agriculture is the foundation and industry is the decisive factor." For a country that has to import almost everything, despite having vast arable land, this situation cannot be sustainable. Also, despite being rich in oil, we have to import refined oil from others. However, we are currently seeing a gradual reversal of this situation with the measures being implemented by the government.

### Angola has been achieving positive results in its positioning both regionally and internationally. How do you view our country in the context of nations over these years?

Angola has been a full member of the UN since December 1, 1976, where it has played an active role, especially concerning issues related to Peace and International Security. The country has

also maintained assertive diplomacy in regional and continental organizations, based on its experience in preventing, managing, and resolving conflicts, evident in the recognition of His Excellency João Manuel Gonçalves Lourenço as the African Union's champion of Peace.

### Regarding Southern Africa where Angola is located, what has been Angola's positioning?

Angola is a founding member of the Southern African Development Community (SADC), an organization that Angola has recently presided over. Within this organization, Angola's leadership in continuous efforts for the pacification of the DRC and Mozambique and for mitigating the impact of the devastating drought affecting the sub-region is noteworthy.

### How do you view the flag raised by the Angolan government regarding its foreign policy focusing on economic diplomacy?

Economic diplomacy aims to attract investments and international partnerships for the national effort of economic diversification and reducing/substituting imports. Angola is endowed with enormous resources attractive to both national and foreign investors, namely: a young population, abundant arable land and water resources, energy, invaluable fauna and flora, vast mineral resources, and an attractive legal framework. The Lobito Corridor project, which recently brought the President of the world's largest economy to Angola, is emblematic of how Angolan economic diplomacy is bearing fruit not only for the country but for the global community.

**What is your assessment of the bilateral relationship between Angola and Namibia?**

The relationship between Angola and Namibia is excellent. This relationship is based on bonds of brotherhood and blood forged within a common history of struggle for the liberation of Southern Africa and the continent in general. Under the leadership of President João Manuel Gonçalves Lourenço and the late President Dr. Hage Geingob, the relations between our countries have been elevated to the highest level, with a recent meeting of experts from both countries preparing for the inaugural Angola-Namibia Binational meeting. The two countries thus have agreements in various domains based on mutual benefits for the well-being of the peoples of both countries. When President Nangolo Mbumba ascended to the presidency of Namibia, his first state visit was to Angola.

**How do you view the trade balance between the two countries?**

The trade balance between

the two countries could be more significant; however, it is essential to consider the historical and legal relations linking Namibia to the most industrialized country in Southern Africa. However, it is expected that with the deepening of economic integration on the continent and the continuous strengthening of cooperation, things will change significantly.

**What do you think should be improved or deepened in this relationship?**

What needs to be improved is the translation of understandings between the countries into more proactive actions by the business community of both countries to increase and strengthen business and partnerships.

**What do you have to say about the Angolan community residing in Namibia?**

The Angolan community in Namibia, in general, acts responsibly, contributing in various domains to the development of the country. Notably, the presence of the community in agriculture and

commerce, particularly in marketing “made in Angola” products.

**What should be, in your opinion, the contribution of each Angolan even when distant from the country?**

The contribution of each Angolan who is away from the country is, first of all, to be an exemplary citizen in the country that welcomed them and contribute to its development, and above all, to think about returning to their country one day.

**What message do you have for each Angolan, especially for those residing in Namibia?**

Be useful and responsible citizens, study and work, and above all, respect the laws of the country that has welcomed you.



# E O QUE OS ANGOLANOS NA NAMÍBIA PENSAM SOBRE OS 50 ANOS

## AND WHAT ANGOLANS IN NAMIBIA THINK ABOUT ANGOLA'S 50 YEARS OF INDEPENDENCE



**Nome:**

Mauro Anselmo Cipriano Rogério.

**Profissão:**

Administrador do Bank BIC Namibia, com mais de 19 anos de experiência no sector bancário.

**Idade:**

40 anos.

Há 6 anos na Namibia.

**A**ngola completa 50 anos de independência; qual é a sua expectativa enquanto angolano?

A expectativa é que este marco seja um momento de reflexão e celebração, reconhecendo as conquistas e os desafios superados ao longo do tempo. É também uma oportunidade de reafirmar o compromisso de todos

os angolanos em trabalhar juntos por um futuro mais próspero e sustentável.

Mauro Rogério espera dar o seu contributo ao país por meio da promoção da inclusão financeira, apoio a empreendedores e fortalecimento da colaboração regional, especialmente entre Angola e a Namíbia.

**Como olha o país em termos de desenvolvimento?**

Angola tem mostrado avanços significativos em várias áreas, como infraestrutura e diversificação económica. No entanto, ainda há muito potencial a ser explorado, especialmente no turismo, agricultura, educação e tecnologia.

**Angola celebrates 50 years of independence; What are your expectations as an Angolan?**

The expectation is that this milestone will be a moment of reflection and celebration, recognizing the achievements and challenges overcome over time. It is also an opportunity to reaffirm the commitment of all

Angolans to working together for a more prosperous and sustainable future.

Mauro Rogério hopes to make his contribution to the country by promoting financial inclusion, supporting entrepreneurs and strengthening regional collaboration, especially between Angola and Namibia.

How does the country

look in terms of development?

Angola has shown significant progress in several areas, such as infrastructure and economic diversification. However, there is still a lot of potential to be explored, especially in tourism, agriculture, education and technology.

# E O QUE OS ANGOLANOS NA NAMÍBIA PENSAM SOBRE OS 50 ANOS

## AND WHAT ANGOLANS IN NAMIBIA THINK ABOUT TURNING 50

**Angola completa 50 anos de independência; qual é a sua expectativa enquanto angolana?**

R.: Enquanto angolana, as expectativas criadas são elevadas, pois a data nos convida a refletir sobre os avanços alcançados ao longo do tempo e os desafios que ainda precisam de ser enfrentados em prol do futuro do país.

E como jovem, o meu compromisso com o desenvolvimento do país reflecte-se no investimento na minha formação e capacitação, tornando-me uma profissional qualificada capaz de alavancar a economia do país e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos angolanos.

**Como olha o país em**

**Angola celebrates 50 years of independence; What are your expectations as an Angolan?**

A.: As an Angolan, the expectations created are high, as the date invites us to reflect on the progress made over time and the challenges that still need to be faced in favor of the country's future.

And as a young person, my commitment to the country's development is reflected in the investment in my training and qualifications, making me a qualified professional capable of boosting the country's economy and improving the quality of life of Angolan citizens.

**termos de desenvolvimento?**


R.: Em termos de desenvolvimento, trata-se de um país que ainda tem um longo percurso, pois apesar dos 50 anos de independência não podemos ignorar outros factores que de certa forma atrasaram o desenvolvimento, nomeadamente a guerra civil que durou quase 3 décadas. Infelizmente ainda enfrentamos muitos problemas sociais que são típicos de países com alta densidade populacional e infraestruturas limitadas. Cada angolano deve ter plena consciência do papel que desempenha para o futuro do país, alinhando as suas acções aos objectivos de progresso e desenvolvimento colectivo.

**How does the country look in terms of development?**

A.: In terms of development, it is a country that still has a long way to go, as despite 50 years of independence we cannot ignore other factors that in some ways delayed development, namely the civil war that lasted almost 3 decades. Unfortunately, we still face many social problems that are typical of countries with high population density and limited infrastructure. Every Angolan must be fully aware of the role they play in the future of the country, aligning their actions with the

É fundamental melhorar as condições sociais da população, mitigando problemas como a fome, desemprego e desigualdade social. O que pode ser alcançado através da potencialização e industrialização do sector agrícola, melhoria das infraestruturas, educação direcionada de qualidade, sensibilização da população para práticas positivas, políticas de controlo da natalidade, melhoria do sistema de saúde, entre outras medidas essenciais para o desenvolvimento do país.

objectives of progress and collective development. It is essential to improve the social conditions of the population, mitigating problems such as hunger, unemployment and social inequality. What can be achieved through the enhancement and industrialization of the agricultural sector, improvement of infrastructure, targeted quality education, awareness raising of the population towards positive practices, birth control policies, improvement of the health system, among other essential measures for the development of country.



**Nome:**  
Soraia Regina G. Rodrigues

**Profissão:** Estudante

**Idade:** 21

**Há quanto tempo na Namíbia?**  
R.: 2 anos

**Name:**  
Soraia Regina G. Rodrigues

**Profession:** Student

**Age:** 21

**How long have you been in Namibia?**  
A: 2 years

# PRESIDENTE INDULTA 51 CIDADÃOS CONDENADOS NO QUADRO DOS 50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

O Presidente da República concedeu um indulto a 51 condenados no país que entrou em vigor a partir do dia 1 de Janeiro de 2025. O perdão enquadra-se nas celebrações dos 50 anos da proclamação da Independência Nacional. Um facto que constitui um dos marcos históricos de maior realce de Angola, dado que, por intermédio deste acto, foram lançadas oficialmente as bases para o desenvolvimento de um povo que se encontrava sob opressão colonial por vários séculos.

Segundo o documento da Casa Civil do Presidente da República, este acto visa garantir o clima de harmonia, clemência, indulgência, concórdia e fraternidade que vai nortear a celebração da efeméride.

A nota realça que os 50 anos de independência nacional vão seguramente impregnar em todo povo angolano, o elevado sentimento de patriotismo e amor à pátria, o que inclui cidadãos em cumprimento de pena privativa de liberdade.

O documento esclarece ainda que o indulto é um acto de clemência do Pre-

sidente da República e afigura-se imprescindível a adopção de medidas desta natureza em alusão à celebração dos 50 anos da Independência Nacional, do dia de Natal e do Ano Novo.

O propósito do indulto, sublinha a nota da Casa Civil do Presidente da República é conceder aos reclusos condenados em penas privativas de liberdade uma oportunidade de reintegração social e familiar.



Indulto - 2025



Indulto - 2025

## PRESIDENT PARDONS 51 CONVICTED CITIZENS WITHIN THE FRAMEWORK OF 50 YEARS OF INDEPENDENCE

The President of the Republic granted pardon to 51 convicts in the country, which came into force on January 1, 2025. The pardon is part of the celebrations of the 50th anniversary of the proclamation of National Independence. A fact that constitutes one of Angola's most important historical milestones, given that, through this act, the foundations for the development of a people that had been under colonial oppression for several centuries were officially laid.

According to the document from the

Civil House of the President of the Republic, this act aims to guarantee the climate of harmony, clemency, indulgence, concord and fraternity that will guide the celebration of the anniversary.

The note highlights that 50 years of national independence will certainly imbue the entire Angolan people with a high feeling of patriotism and love for the country, which includes citizens serving a custodial sentence.

The document also clarifies that the pardon is an act of clemency by the Pre-

sident of the Republic and it appears essential to adopt measures of this nature in reference to the celebration of 50 years of National Independence, Christmas Day and New Year.

The purpose of the pardon, underlines the note from the Civil House of the President of the Republic, is to grant inmates sentenced to custodial sentences an opportunity for social and family reintegration.



**ANGOTIC**  
Angola ICT Forum 2025  
50 ANOS - A COMUNICAR, A MODERNIZAR  
E A DESENVOLVER ANGOLA



**a comunicar,  
a modernizar e  
a desenvolver  
Angola**



**mintics.gov.ao**  
Ministério das Telecomunicações,  
Tecnologias de Informação e Comunicação Social



Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira - Lançamento Angotic-2025

## ANGOTIC – UM DOS MAIORES EVENTOS DE TECNOLOGIAS EM ÁFRICA

O ANGOTIC é o maior evento de tecnologia de Angola e um dos maiores do continente africano. A edição de 2025 está marcada para junho e será a quinta do evento. O lançamento foi feito em Novembro de 2024, e vai decorrer sob o lema “50 anos a comunicar, a modernizar e desenvolver Angola”.

O ANGOTIC 2025 promete ser um marco para a transformação digital em Angola e uma oportunidade para o país consolidar-se como um hub tecnológico no continente africano.

O Ministro das Telecomunicações, Tecnologias e Comunicação Social, Mário Oliveira considerou o ANGOTIC como

uma ferramenta crucial para a transformação do sector tecnológico do país.

Para o Ministro Mário Oliveira o encontro vai permitir delinear estratégias e traçar rumos para a transformação digital de Angola, da região e do continente no geral.

O ANGOTIC, sublinhou, constitui, igualmente, uma plataforma para a discussão de temas de relevância e contribuir para encontrar caminhos comuns, assim como explorar oportunidades que se abrem com vista à transformação digital das organizações e empresas, com a finalidade da modernização tecnológica da economia e da sociedade.

Mário Oliveira destacou a qualidade dos debates de alto nível, as conexões importantes que puderam ser estabelecidas e as soluções tecnológicas inovadoras apresentadas durante as edições anteriores.

A promoção de negócios, parcerias e investimentos para alavancar o surgimento e consolidação de uma sociedade inteligente, disse, será um dos focos principais.

O Fórum vai servir ainda para se fazer um ponto de situação sobre o estado da arte de captação de novos talentos e a capacitação dos jovens em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), prestando especial atenção às mulheres.

# ANGOTIC – ONE OF THE BIGGEST TECHNOLOGY EVENTS IN AFRICA

ANGOTIC is the biggest technology event in Angola and one of the biggest on the African continent. The 2025 edition is scheduled for June and will be the fifth of the event. The launch took place in November 2024, and will take place under the motto “50 years of communicating, modernizing and developing Angola”.

ANGOTIC 2025 promises to be a milestone for digital transformation in Angola and an opportunity for the country to consolidate itself as a technological hub on the African continent.

The Minister of Telecommunications, Technologies and Social Communication, Mário Oliveira considered ANGOTIC as a crucial tool for the transformation of the country’s technological sector.

For Minister Mário Oliveira, the meeting will allow us to outline strategies and chart directions for the digital transformation of Angola, the region and the continent in general.

ANGOTIC, he highlighted, also constitutes a platform for discussing relevant topics and contributing to finding common paths, as well as exploring opportunities that open up with a view to the digital transformation of organizations and companies, with the aim of technological modernization of the economy and society.

Mário Oliveira highlighted the quality of the high-level debates, the important connections that could be established and

the innovative technological solutions presented during previous editions.

Promoting business, partnerships and investments to leverage the emergence and consolidation of an intelligent society, he said, will be one of the main focuses.

The Forum will also serve to take stock of the state of the art in attracting new talent and training young people in Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM), paying special attention to women.



Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira - Lançamento Angotic-2025



Lançamento Angotic-2025



Lançamento Angotic-2025



No centro, Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, à direita, Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges



# SITE CONECTA ANGOLA CHEGOU À REGIÃO DAS GRUTAS DO NZENZO

Desde Julho de 2024, que o Conecta Angola chegou oficialmente a província do Uíge, no município de Ambuila, aldeia de Bombo, uma região reconhecida pelas deslumbrantes Grutas do Nzenzo.

Durante a cerimónia oficial, o administrador da Angola Telecom, António

Mascarenhas, apelou à população local à uma melhor conservação dos equipamentos, destacando a importância destes como bens públicos.

A melhoria das comunicações na região é um passo crucial para o desenvolvimento local, esperando-se um aumento do turismo nas Grutas do Nzenzo, conec-

tando à população ao resto do mundo.

## CONNECTA ANGOLA HAS ARRIVED IN THE NZENZO GRUTAS REGION

Since July 2024, Conecta Angola has officially arrived in the province of Uíge, in the municipality of Ambuila, village of Bombo, a region recognized for the stunning Nzenzo Caves.

During the official ceremony, the administrator of Angola Telecom, António Mascarenhas, appealed to the local population to better conserve the equipment, highlighting their importance as public goods.

Improving communications in the region is a crucial step for local development, with an increase in tourism expect-

ted in the Nzenzo Caves, connecting the population to the rest of the world.



# ANGOLA TEM AGORA 21 PROVÍNCIAS

A implementação da nova Divisão Político-Administrativa (DPA) no país, visa uma maior aproximação dos serviços às populações, extingue os distritos urbanos, mas mantém as comunas e municípios das províncias.

Angola passa a contar com 326 municípios e 21 províncias. Com a implementação da DPA, o Governo pretende melhorar a gestão de cada divisão territorial, aproximar os serviços públicos aos cidadãos, reduzir as assimetrias e fazer uma distribuição equilibrada da riqueza pública.

Isto vai permitir dar uma resposta

mais adequada e célere às necessidades das populações, e ter em consideração as especificidades culturais, sociais, económicas e demográficas de cada área do país.

Luanda a cidade capital, passa a ter mais 14 municípios, alargando para 23 o actual número. Aos nove municípios que a compunham, foram acrescentados o Sambizanga, Rangel, Maianga, Samba, Ngola Kiluanje, Bom Jesus, Cabo Ledo, Sequele, Hoji-ya-Henda, Calumbo, Estalagem, Kilamba, Mussulo e Camama.

Icolo e Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que

surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.

Angola passa a ter como províncias: Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Cuando, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Cubango, Cunene, Huambo, Huila, Icolo e Bengo, Luanda, Lunda Sul, Lunda Norte, Malanje, Moxico, Moxico Leste, Namibe, Uige e Zaire

## ANGOLA NOW HAS 21 PROVINCES

The implementation of the new Political-Administrative Division (DPA) in the country aims to bring services closer to the population, abolishing the urban districts, but maintaining the communes and municipalities in the provinces.

Angola now has 326 municipalities and 21 provinces. With the implementation of the DPA, the Government intends to improve the management of each territorial division, bring public services closer to citizens, reduce asymmetries and achieve a balanced distribution of public wealth.

This will allow us to provide a more appropriate and rapid response to the needs of the population, and take into ac-

count the cultural, social, economic and demographic specificities of each area of the country.

Luanda, the capital city, now has 14 more municipalities, increasing the current number to 23. To the nine municipalities that made up it, Sambizanga, Rangel, Maianga, Samba, Ngola Kiluanje, Bom Jesus, Cabo Ledo, Sequele, Hoji-ya-Henda, Calumbo, Estalagem, Kilamba, Mussulo and Camama were added.

Icolo and Bengo (which emerges from the division of the province of Luanda), Cuando (which arises from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of

the province of Moxico) are the three new provinces that result from this new political division and administrative.

In relation to municipalities, the country goes from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.

Angola now has the following provinces: Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Cuando, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Cubango, Cunene, Huambo, Huila, Icolo and Bengo, Luanda, Lunda Sul, Lunda Norte, Malanje, Moxico, Moxico Leste, Namibe, Uige and Zaire





9ª Sessão da Plataforma Regional Africana de redução de risco de desastres

## ANGOLA PARTICIPA NA SESSÃO DE WINDHOEK SOBRE REDUÇÃO DE DESASTRES

Angola participou da 9ª Sessão da Plataforma Regional Africana de redução de risco de desastres que decorreu de 22 a 24 de Outubro, em Windhoek, Namíbia. A delegação angolana foi chefiada pelo Secretário de Estado para o Asseguramento Técnico, Carlos Armando Albino.

A 9ª Sessão de Redução de Risco de Desastres procurou encontrar um consenso sobre o caminho a seguir para permitir que os Estados-Membros

cumpram os compromissos relativos ao Programa de Acção para a sua implementação em África, contribuindo assim para a realização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2063: sobre A África que queremos.

O evento abordou temas como a elaboração de políticas baseadas em riscos para o Desenvolvimento Sustentável, adaptação às mudanças climáticas e meio ambiente, o uso de informações de risco para governança transformada, elabo-

ração de políticas informadas sobre os riscos que se colocam ao desenvolvimento sustentável, adaptação às alterações climáticas e ambiente, bem como o aproveitamento das tecnologias para reduzir riscos de desastres, perdas e danos.

Altas entidades de vários países africanos discutiram ainda, legislações, padrões e regulamentos para redução do risco de desastres, a redução de riscos de desastres em urbanizações e igualmente as

ferramentas e metodologias para construção de resiliência urbana.

A Estratégia e Plano de Acção para a Redução de Risco de Desastres, adequado ao Género passa pela prevenção de riscos existentes para mulheres, homens, raparigas e rapazes 2020-2030, aumentando as capacidades regionais para a prevenção, gestão e coordenação de risco de resposta adequada ao género, em apoio à ajuda humanitária.

# ANGOLA PARTICIPATES IN THE WINDHOEK SESSION ON DISASTER REDUCTION

Angola participated in the 9th Session of the African Regional Disaster Risk Reduction Platform which took place from 22 to 24 October, in Windhoek, Namibia. The Angolan delegation was led by the Secretary of State for Technical Assurance, Carlos Armando Albino.

The 9th Disaster Risk Reduction Session sought to find consensus on the way forward to enable Member States to fulfill commitments relating to the

Program of Action for its implementation in Africa, thus contributing to the achievement of the 2030 Agenda for Disaster Risk Reduction. Sustainable Development and Agenda 2063: about The Africa we want.

The event covered topics such as risk-based policymaking for Sustainable Development, adaptation to climate change and the environment, the use of risk information for transformed governance, informed poli-

cymaking on the risks posed to sustainable development, adaptation climate change and the environment, as well as the use of technologies to reduce the risk of disasters, losses and damages.

Senior entities from several African countries also discussed legislation, standards and regulations for disaster risk reduction, disaster risk reduction in urbanizations and also the tools and methodologies for building urban resilience.

The Gender-appropriate Strategy and Action Plan for Disaster Risk Reduction involves preventing existing risks for women, men, girls and boys 2020-2030, increasing regional capacities for prevention, management and response risk coordination gender-appropriate support for humanitarian aid.



9ª Sessão da Plataforma Regional Africana de redução de risco de desastres



Secretário de Estado para o Asseguramento Técnico, Carlos Armando Albino.



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - 9ª Sessão da Plataforma Regional Africana de redução de risco de desastres



9ª Sessão da Plataforma Regional Africana de redução de risco de desastres



**Embaixada da República  
de Angola na Namíbia**  
Embassy of the Republic  
of Angola in Namibia



**Embaixada da República  
de Angola na Namíbia**  
Embassy of the Republic  
of Angola in Namibia



**09 NOV - 09H**

**LOCAL: EMBAIXADA DE ANGOLA EM WINDHOEK**



UNIDADE NACIONAL, PRODUÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
**9 DE NOVEMBRO**  
DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL  
1975-2024



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial- Feira de produtos agrícolas

# ANGOLANOS NA NAMÍBIA FESTEJAM 49 ANOS DE INDEPENDÊNCIA COM MUITA ALEGRIA

O programa marcado pela realização de uma feira de produtos agrícolas com uma participação massiva dos angolanos residentes na Namíbia permitiu avaliar as potencialidades agrícolas do país.



Feira de produtos agrícolas



Feira de produtos agrícolas

## ANGOLANS IN NAMIBIA CELEBRATE 49 YEARS OF INDEPENDENCE WITH MUCH JOY

The program marked by the holding of an agricultural products fair with a massive participation of Angolans residing in Namibia made it possible to assess the country's agricultural potential.

# EMBAIXADORA JOVELINA IMPERIAL DESTACA GANHOS AO LONGO DOS 49 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial destacou os ganhos de Angola ao longo dos 49 anos de independência nos mais variados sectores.

Ao falar para membros do governo da Namíbia, Corpo Diplomático acreditado na Namíbia e a Comunidade angolana

residente em Windhoek, a Embaixadora Jovelina Imperial disse que o país celebra o 49 aniversário numa altura marcada por desafios que passam pela defesa dos interesses económicos, estratégia de diversificação da economia, fomento do turismo, captação de investimento directo, bem como a contínua capacitação do capital humano, factor fundamental para o desenvolvimento do país.



Celebração 11 de Novembro 2024



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à esquerda, Vice-Ministra das Relações Internacionais da Namíbia, Jenelly Matundu



Celebração 11 de Novembro 2024



Celebração 11 de Novembro 2024



Celebração 11 de Novembro 2024



Celebração 11 de Novembro 2024



Celebração 11 de Novembro 2024

# AMBASSADOR JOVELINA IMPERIAL HIGHLIGHTS GAINS OVER 49 YEARS OF INDEPENDENCE

The Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Jovelina Imperial highlighted Angola's gains over the 49 years of independence in the most varied sectors.

Speaking to members of the Nami-

bian government, the Diplomatic Corps accredited in Namibia and the Angolan community residing in Windhoek, Ambassador Jovelina Imperial said that the country celebrates its 49th anniversary at a time marked by challenges that include the defense of economic interests, a diver-

sification strategy of the economy, promoting tourism, attracting direct investment, as well as the continuous training of human capital, a fundamental factor for the country's development.



# O ADEUS A DOM ALEXANDRE CARDEAL DO NASCIMENTO

Um misto de tristeza, alegria, oração, fé e esperança na ressurreição, marcaram as exéquias de Dom Alexandre Cardeal do Nascimento, que foi sepultado a 8 de Outubro, na cripta da Catedral de Luanda.

Altas figuras do país, representado ao mais alto nível pelo Presidente da República João Lourenço, entidades religiosas, diplomáticas, políticas, a sociedade civil e fiéis em geral deram o último adeus ao primeiro Cardeal angolano e até 28 de setembro, dia da sua morte, o Cardeal mais velho do mundo.

Dom José Manuel Imbamba, Presidente da Conferência Episcopal de Ango-

la e São Tomé (CEAST), disse que a morte do Cardeal deixa sinais fortes de alegria por tudo quanto representou na Igreja e na sociedade angolana.

E o presidente da República João Lourenço ao assinar o livro de condolências elogiou as virtudes do Cardeal à semelhança do que fizera já na mensagem endereçada a família e a igreja angolana no dia da morte do eminente homem de Deus.

S.E Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola, na República da Namíbia, Jovelina Imperial lamentou a morte de S. Eminência,

Dom Alexandre Cardeal do Nascimento, um grande filho da nação angolana que dedicou a sua vida em prol dos princípios e valores fundamentais da igreja católica e do bem-estar da sociedade angolana.

Dom Alexandre Cardeal do Nascimento, nascido em Malanje, a 1 de Março de 1925, morreu aos 99 anos, e serviu como sacerdote por mais de 70 anos. Homem de uma personalidade única, influenciou Angola e o mundo enquanto negociador, mediano e conselheiro durante o processo de Paz e Reconciliação dos angolanos.

## GOODBYE TO DOM ALEXANDRE CARDEAL DO NASCIMENTO

A mix of sadness, joy, prayer, faith and hope in the resurrection marked the obsequies of Dom Alexandre Cardeal do Nascimento, who was buried on October 8, in the crypt of the Luanda Cathedral.

Senior figures from the country, represented at the highest level by the President of the Republic João Lourenço, religious, diplomatic and political entities, civil society and the faithful in general said their final goodbye to the first Angolan Cardinal and until September 28, the day of his death, the oldest Cardinal in the world.

Dom José Manuel Imbamba, Presi-

dent of the Episcopal Conference of Angola and São Tomé (CEAST), said that the Cardinal's death leaves strong signs of joy for everything he represented in the Church and in Angolan society.

And the President of the Republic João Lourenço, when signing the book of condolences, praised the Cardinal's virtues, similar to what he had done in the message addressed to the family and the Angolan church on the day of the death of the eminent man of God.

H.E Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Ango-

la, in the Republic of Namibia, Jovelina Imperial mourned the death of His Eminence, Dom Alexandre Cardeal do Nascimento, a great son of the Angolan nation who dedicated his life to the fundamental principles and values of Catholic Church and the well-being of Angolan society.

Dom Alexandre Cardeal do Nascimento, born in Malanje, on March 1, 1925, died at the age of 99, and served as a priest for more than 70 years. A man with a unique personality, he influenced Angola and the world as a negotiator, mediator and advisor during the Angolans' Peace and Reconciliation process.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



# O ESTADO DA NAÇÃO

O Chefe de Estado João Lourenço no seu discurso à Nação, apelou à união afirmando, que “devemos aprender com a nossa história que não existe vitória sem trabalho, que não há dificuldades que não possam ser superadas e que unidos somos mais fortes e capazes de vencer qualquer desafio”.

Em Outubro como é tradição, na abertura do ano parlamentar, o Presidente da República esteve na sede da Assembleia Nacional para a habitual mensagem sobre o estado da Nação, traçando um quadro actual dos mais distintos planos da vida, da política à economia, do desporto à cultura, da construção de infra-estruturas entre outros.

## Saúde

Uma das marcas essenciais da sua governação, o Presidente João Lourenço notou que “está em curso uma transformação verdadeiramente estrutural do

Serviço Nacional de Saúde, que visa alcançar a cobertura universal”.

Educação

A crescente taxa de natalidade no país coloca exigências crescentes ao sector,

desafiando permanentemente o esforço na resolução quer na qualidade do ensino como na construção de mais infraestruturas à exemplo do sector da saúde.

## Kwenda

O Programa Kwenda, que consiste no apoio financeiro do Estado a famílias necessitadas, vai ser estendido por um novo período de cinco anos (até 2029) e essa decisão resulta do reconhecimento dos efeitos positivos para as vidas dos beneficiários, mas também recompensa o rigor e a transparência notáveis no modo como o referido Programa tem sido gerido.

## THE STATE OF THE NATION

The Head of State João Lourenço, in his address to the Nation, appealed to unity, stating that “we must learn from our history that there is no victory without work, that there are no difficulties that cannot be overcome and that united we are stronger and capable of overcome any challenge.”

In October, as is tradition, at the opening of the parliamentary year, the President of the Republic was at the headquarters of the National Assembly for the usual message on the state of the Nation, outlining a current picture of the most different plans of life, from politics to the economy, from sport culture, infrastructure construction, among others.

## Health

One of the essential hallmarks of his governance, President João Lourenço noted that “a truly structural

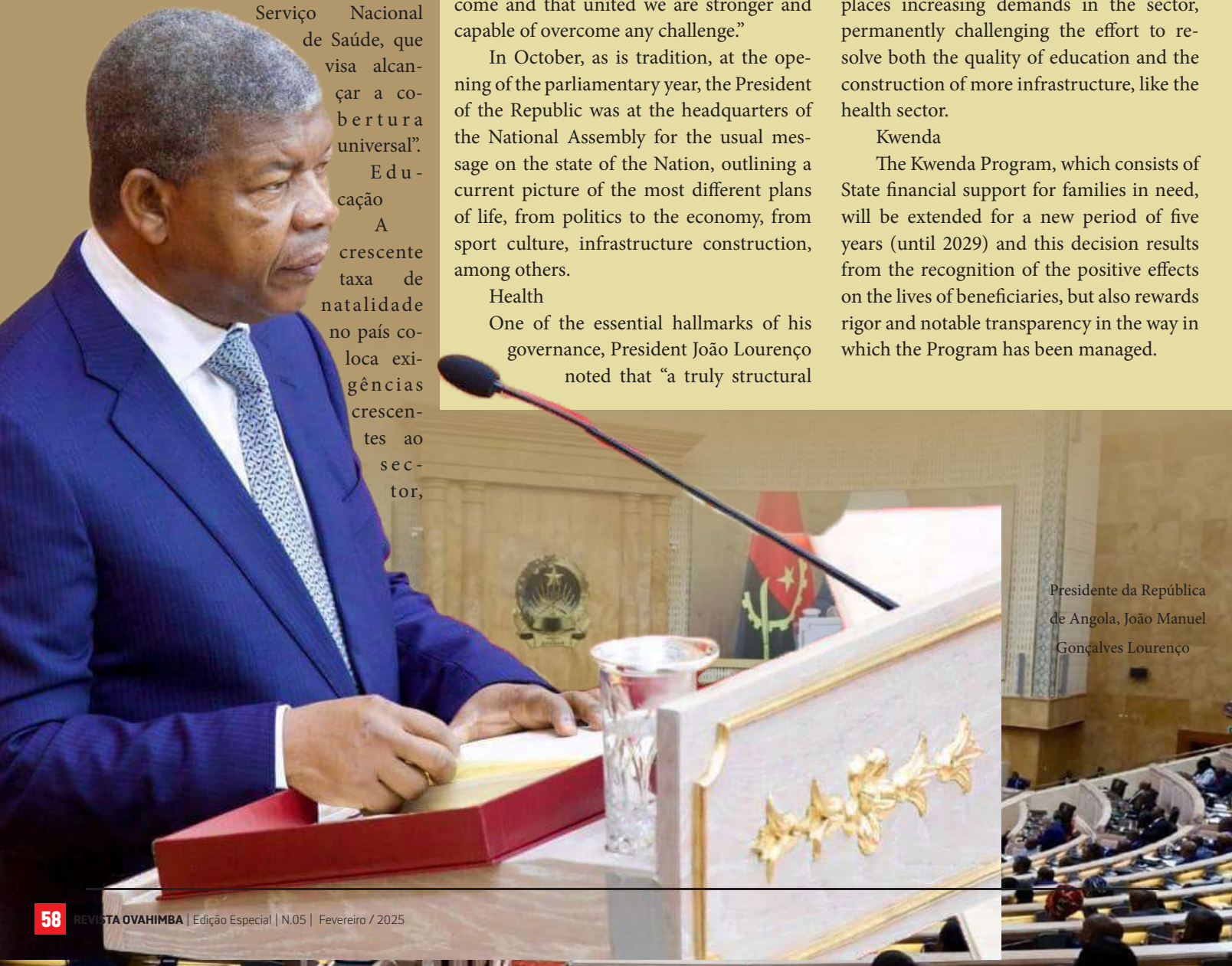
transformation of the National Health Service is underway, which aims to achieve universal coverage”.

## Education

The growing birth rate in the country places increasing demands in the sector, permanently challenging the effort to resolve both the quality of education and the construction of more infrastructure, like the health sector.

## Kwenda

The Kwenda Program, which consists of State financial support for families in need, will be extended for a new period of five years (until 2029) and this decision results from the recognition of the positive effects on the lives of beneficiaries, but also rewards rigor and notable transparency in the way in which the Program has been managed.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Fórum de Alto Nível de Mulheres da Região dos Grandes Lagos

# LUANDA ACOLHE FÓRUM DE ALTO NÍVEL DE MULHERES DA REGIÃO DOS GRANDES LAGOS

Mulheres defendem participação nos processos de paz durante o Fórum de Alto Nível de Mulheres da Região dos Grandes Lagos com maior e mais activa participação do género feminino nos processos de paz e segurança em África, para mitigar de forma efectiva os difíceis problemas enfrentados, especialmente, pelas famílias cujas vidas foram devastadas por conflitos armados.

A presença de figuras proeminentes como as ex-Presidentes da Libéria e Prémio Nobel da Paz, Ellen Johnson Sirleaf e

da República Centro-Africana, Catherine Samba-Panza, reforçaram o compromisso com a expansão da influência e participação das mulheres nos processos decisórios em todo o continente, segundo Maria do Rosário Bragança.

A governante enalteceu a parceria estratégica entre o Governo angolano e o Gabinete do enviado especial da União Africana para as Mulheres, Paz e Segurança, assim como o papel de Angola na promoção da paz e estabilidade na região dos Grandes Lagos e no continente africano em geral.

O Fórum de Alto Nível de Mulheres da Região dos Grandes Lagos decorreu em Outubro sob o tema “Reforçar a Participação e a Liderança das Mulheres nos Processos de Paz e Segurança na Região dos Grandes Lagos” e contou com a participação de cerca de 604 pessoas.



Fórum de Alto Nível de Mulheres da Região dos Grandes Lagos



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

# LUANDA HOSTS HIGH-LEVEL WOMEN' S FORUM FROM THE GREAT LAGOS REGION

Women advocate participation in peace processes during the Great Lakes Region High-Level Women's Forum with greater and more active participation of the female gender in peace and security processes in Africa, to effectively mitigate the difficult problems faced, especially, for families whose lives have been devastated by armed conflict.

The presence of prominent figures such as the former Presidents of Liberia and Nobel Peace Prize winner, Ellen Johnson Sirleaf and of the Central African Republic, Catherine Samba-Panza, reinforced the commitment to expanding the influence and participation of women in decision-making processes throughout the continent, according to Maria do Rosário Bragança.

The minister praised the strategic partnership between the Angolan Government and the Office of the African Union Special Envoy for Women, Peace and Security, as well as Angola's role in promoting peace and stability in the Great Lakes region and the African continent in general.

The Great Lakes Region Women's High-Level Forum took place in October under the theme "Strengthening Women's Participation and Leadership in Peace and Security Processes in the Great Lakes Region" and was attended by around 604 people.



# DEPUTADOS ANGOLANOS EM WINDHOEK PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS

**S**.E. Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola, na República da Namíbia, Jovelina Imperial recebeu em visita de cortesia, uma delegação da 2ª Comissão da Assembleia Nacional ligada a Defesa, Segurança, Ordem Interna e Veteranos da Pátria, chefiada pela Deputada Ruth Mendes.

A delegação veio a Windhoek, para trocar experiências com a comissão do parlamento namibiano que responde pelas mesmas questões e manteve encontros

com parlamentares namibianos e o Ministro da Defesa e Veteranos da Namíbia, Frans Kapofi.

A **Deputada Ruth Mendes** disse que a visita foi bastante proveitosa, tendo em conta a experiência namibiana na verificação e depuração dos antigos combatentes, e vai ajudar o parlamento angolano, no que diz respeito a alteração da lei dos antigos combatentes e veteranos da pátria em Angola.

Por outro lado, a Presidente da 2ª Comissão da Assembleia Nacional mani-

festou-se satisfeita com nível das relações bilaterais Angola-Namíbia bem como, com a situação dos angolanos residentes na Namíbia, por estes estarem a ser bem assistidos pela Embaixada de Angola, no que toca ao seu cadastramento.

## ANGOLAN DEPUTIES IN WINDHOEK TO EXCHANGE EXPERIENCES

H.E. Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola, in the Republic of Namibia, Jovelina Imperial received, on a courtesy call, a delegation from the 2nd Commission of the National Assembly linked to Defense, Security, Internal Order and Veterans of the Fatherland, headed by Deputy Ruth Mendes.

The delegation came to Windhoek to exchange experiences with the Namibian parliament committee that responds to the same issues and held meetings with Namibian parliamentarians and the Mi-

nister of Defense and Veterans of Namibia, Frans Kapofi.

Deputy Ruth Mendes said that the visit was very useful, taking into account the Namibian experience in verifying and purifying former combatants, and will help the Angolan parliament, with regard to changing the law on former combatants and veterans of the country in Angola.

On the other hand, the President of the 2nd Committee of the National Assembly expressed satisfaction with the level of Angola-Namibia bilateral relations

as well as with the situation of Angolans residing in Namibia, as they are being well assisted by the Angolan Embassy, in what it concerns their registration.

No centro, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, delegação da 2ª Comissão da Assembleia Nacional





À esquerda, Presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, à direita Vice-Presidente do Parlamento da República Democrática do Congo (RDC), Isaac Jean-Claude Musawu

## RDC FAVORÁVEL À ADESÃO AO PROTOCOLO DO PARLAMENTO DA SADC

O vice-presidente do Parlamento da República Democrática do Congo (RDC) SADC, Isaac Jean-Claude Musawu, manifestou em Julho de 2024, a intenção do Governo do seu país de ratificar o Tratado da SADC de transformação do Fórum em Parlamento Regional.

No encontro que manteve com a Presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, Isaac Musawu reafirmou o compromisso do Chefe

de Estado congolês para com a SADC, por isso acredita que Félix Tshisekedi está disponível para assinar o Protocolo de Criação do Parlamento Regional da África Austral.

Durante o encontro, a líder parlamentar angolana, Carolina Cerqueira, lembrou que a RDC é um membro importante na região da África Austral, pelo que apela à assinatura do Acordo de transformação do Fórum da SADC em parlamento.

## DRC IN FAVOR OF ACCESSION TO THE SADC PARLIAMENT PROTOCOL

The vice-president of the Parliament of the Democratic Republic of Congo (DRC) SADC, Isaac Jean-Claude Musawu, expressed in July 2024 the intention of his country's Government to ratify the SADC Treaty transforming the Forum into a Regional Parliament.

In the meeting he held with the President of the National Assembly, Carolina Cerqueira, Isaac Musawu reaffirmed the Congolese Head of State's commitment to SADC, which is why he believes that Félix Tshisekedi is available to

sign the Protocol for the Creation of the Southern African Regional Parliament.

During the meeting, the Angolan parliamentary leader, Carolina Cerqueira, recalled that the DRC is an important member in the Southern African region, which is why she calls for the signing of the Agreement to transform the SADC Forum into parliament.



À direita, Primeira-Dama de Angola, Ana Dias Lourenço, à esquerda, Primeira-Dama da República Federal da Nigéria, Olumeri Tinubu

## CAMPANHA “SOMOS TODOS IGUAIS”

### Primeira-Dama da República em evento internacional na Nigéria

A Primeira-Dama de Angola, Ana Dias Lourenço participou em Abuja, Nigéria, no lançamento da Campanha “WeAreEqual/Somos Todos Iguais”, que decorre sob o tema: “Educação, uma ferramenta poderosa para a mudança: nenhuma menina deve ser deixada para trás”.

O evento, promovido pela Primeira-

-Dama da República Federal da Nigéria, Olumeri Tinubu, tem como objectivo contribuir para a eliminação da disparidade de género através da educação, equidade e oportunidades de aprendizagem para todos, no âmbito da campanha da Organização das Primeiras-Damas Africanas para o Desenvolvimento (OAFLAD), originalmente formada como Organização

das Primeiras-Damas Africanas contra o VIH/SIDA.

As Primeiras-Damas dos Estados-Membros da União Africana foram convidadas a lançar a campanha nos seus países durante o ano de 2024, em função de quatro pilares, concretamente da saúde, educação, empoderamento económico e violência baseada no género.

#### “WE ARE ALL EQUAL” CAMPAIGN First Lady of the Republic at an international event in Nigeria

The First Lady of Angola, Ana Dias Lourenço participated in Abuja, Nigeria, at the launch of the “WeAreEqual/We Are All Equal” Campaign, which took place under the theme: “Education, a powerful tool for change: no girl should be left behind back.”

The event, promoted by the First Lady of the Federal Republic of Nigeria, Olu-

meri Tinubu, aimed to contribute to the elimination of gender disparity through education, equity and learning opportunities for all, as part of the campaign of the Organization of First Ladies African Women for Development (OAFLAD), originally formed as the Organization of African First Ladies against HIV/AIDS.

The First Ladies of the African Union

Member States were invited to launch the campaign in their countries during the year 2024, based on four pillars, specifically health, education, economic empowerment and gender-based violence.

# NETUMBO NANDI-NDAITWAH A PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE DA NAMÍBIA

**N**demupeli-  
la Netumbo Nandi-Ndaitwah nascida aos 29 de outubro de 1952, é uma diplomata e política namibiana, que ocupava desde Fevereiro de 2024, até a altura do seu empossamento, o cargo de vice-presidente do seu país.

Após vencer a eleição presidencial de 3 de Dezembro, Nandi-N-

daitwah torna-se a primeira mulher a governar o país como Presidente da Namíbia, sendo a quinta pessoa a ocupar o cargo na história do país.

Netumbo Nandi Ndaitwah é a primeira candidata presidencial feminina da SWAPO para a eleição geral da Namíbia de 2024. Em 2017, Nandi-Ndaitwah foi eleita

vice-presidente da SWAPO, a primeira mulher a ocupar esse cargo. Em 2024, ganhou as eleições para presidente na Namíbia, e toma posse a 21 de

março de 2025, sucedendo ao Presidente Nangolo Mbumba.

Aos 72 anos mãe de 3 filhos, casada, obteve 57% do total dos votos de dois milhões de eleitores namibianos.

Nandi-Ndaitwah já desempenhou o cargo de Ministra das Relações Exteriores, e igualmente o de Vice-Presidente em Fevereiro logo após o falecimento do então Presidente Hage Geingob.

Uma das figuras mais conhecidas e populares no país e no exterior, Netumbo Nandi Ndaitwah, quer apostar durante o seu mandato na resolução de entre muitos outros problemas, na redução das altas taxas de desemprego entre os jovens, uma questão que a presidente eleita prometeu resolver com investimentos em energia verde, agricultura e infraestrutura.

Netumbo Nandi-Ndaitwah, primeira candidata presidencial feminina da SWAPO para a eleição geral da Namíbia de 2024.



# NETUMBO NANDI-NDAITWAH, NAMIBIA' S FIRST FEMALE PRESIDENT

Dr. Ndemupelila Netumbo Nandi-Ndaitwah, was born on 29 October 1952, a Namibian diplomat and politician who held the position of Vice-president of her country since February 2024, until the time of her inauguration.

Following her Presidential Electoral Victory on 3rd December, Nandi-Ndaitwah became the first woman to be elected as President of Namibia, the fifth person to hold the position in the country's history.

Dr. Netumbo Nandi Ndaitwah became the first SWAPO's female presidential candidate for Namibia's 2024 general elections. In 2017, Nandi-Ndaitwah was elected Vice-president of the SWAPO Party, the first woman to hold the position. In 2024, she won the presidential elections in Namibia, and will be inaugurated on the 21st of March 2025, succeeding President Nangolo Mbumba.

Turning 72, married mother of three, she garnered 57% of the total votes cast by two million Namibian voters.

Nandi-Ndaitwah has already served as International Relations Minister, and also as Vice-President since February following the passing of the then President Hage Geingob.

One of the most well-known and popular figures in the country and abroad, Netumbo Nandi Ndaitwah, plans to focus her term in office on solving, among other problems, the high unemployment rate among the youth, which is an issue that the president-elect has promised to resolve with investments in green energy, agriculture and infrastructure development.



Netumbo Nandi-Ndaitwah, primeira candidata presidencial feminina da SWAPO para a eleição geral da Namíbia de 2024.

#COMPRAOQUEÉNOSSO

# COM UNIÃO, FAREMOS A AGRICULTURA PROSPERAR

*Produzir para prosperar*





À esquerda, Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, à direita, Ministro da Namíbia, Tom Allweendo. - Assinatura do acordo para construção e operação da Barragem de Baynes.

# ACORDO DE BAYNES ENTRA JÁ EM EXECUÇÃO A PARTIR DE 2025

**O**s governos de Angola e da Namíbia assinaram um acordo para construção e operação da Barragem de Baynes, orçado em 1,512 mil milhões dólares.

O empreendimento hidroeléctrico binacional terá uma central principal com uma capacidade de 860 megawatts e uma barragem de regulação com 21 megawatts, de acordo com declarações do ministro João Baptista Borges feitas segunda-feira, 18 de Novembro, em Windhoek.

Do total de 1,512 mil milhões dólares, os dois Estados prevêem gastar 1,375 mil

milhões dólares para a barragem principal e 137 milhões para a barragem de regulação.

O ministro da Energia e Águas afirmou que o investimento marca o início do aproveitamento conjunto do potencial hidroléctrico da Bacia do Cunene e abre uma perspectiva para a partilha de produção entre os países, a participação do sector privado, a dinamização de parcerias público-privadas no domínio da produção, transporte, distribuição e comercialização de energia eléctrica.

Um projecto que vai permitir uma rá-

pida electrificação e interligação da região Austral e Central do continente africano.

Para João Baptista Borges, o Aproveitamento Hidroeléctrico Binacional de Baynes constitui ainda um factor importante de geração de riqueza dos dois países e assume um papel fundamental na transformação da economia e electrificação da fronteira sul de Angola, no desenvolvimento das comunidades, do empreendedorismo de jovens e mulheres nas comunidades rurais, e na promoção de empregos directos e indirectos.

## BAYNES AGREEMENT COMES INTO IMPLEMENTATION FROM 2025

The governments of Angola and Namibia signed an agreement for the construction and operation of the Baynes Dam, budgeted at US\$1.512 billion.

The binational hydroelectric project will have a main plant with a capacity of 860 megawatts and a regulation dam with 21 megawatts, according to statements by minister João Baptista Borges made on Monday, November 18, in Windhoek.

Of the total of US\$1.512 billion, the two States plan to spend US\$1.375 billion for the main dam and US\$137 million for

the regulating dam.

The Minister of Energy and Water stated that the investment marks the beginning of the joint use of the hydroelectric potential of the Cunene Basin and opens up the prospect of sharing production between countries, the participation of the private sector, the promotion of public-private partnerships in the field of production, transport, distribution and commercialization of electrical energy.

A project that will allow rapid electrification and interconnection of the Sou-

thern and Central region of the African continent.

For João Baptista Borges, the Baynes Binational Hydroelectric Development is still an important factor in generating wealth for both countries and plays a fundamental role in transforming the economy and electrifying the southern border of Angola, in the development of communities, in the entrepreneurship of young people and women in rural communities, and in the promotion of direct and indirect jobs.



Assinatura do acordo para construção e operação da Barragem de Baynes.



Assinatura do acordo para construção e operação da Barragem de Baynes.



Assinatura do acordo para construção e operação da Barragem de Baynes.



À esquerda, Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, à direita, Ministro da Namíbia, Tom Allweendo



Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges

# ÁGUA POTÁVEL VAI CHEGAR À CASA DE MAIS DE SETE MILHÕES DE HABITANTES

Mais de sete milhões habitantes de Luanda vão beneficiar de água potável com a conclusão das obras dos projectos de produção e distribuição de Quilonga e Bita, o que vai elevar o acesso a este líquido a mais de 10 milhões de pessoas até 2027.

A garantia foi dada em Julho de 2024 pelo Presidente da República, João Lourenço, depois de visitar à Estação de Tratamento de Água (ETA) de Quilonga, na Comuna do Bom Jesus, Província de Icolo

e Bengo. “É uma diferença muito grande em relação aos actuais pouco mais de três milhões de habitantes que beneficiam de água. Portanto, vamos passar de três para 10 milhões. Será

um passo, sem sombra de dúvidas, significativo”, disse o Presidente João Lourenço.

Os projectos além da captação, armazenamento e tratamento de água vão permitir a extensão da rede de distribui-

ção para novos bairros, como o Zango, Ramiros e outros, que também passarão a beneficiar de água canalizada.



Tratamento de Água (ETA)



Tratamento de Água (ETA)

## DRINKING WATER WILL REACH THE HOUSES OF MORE THAN SEVEN MILLION INHABITANTS

More than seven million inhabitants of Luanda will benefit from drinking water with the completion of works on the Quilonga and Bita production and distribution projects, which will increase access to this liquid to more than 10 million people by 2027.

The guarantee was given in July 2024 by the President of the Republic, João Lourenço, after visiting the Quilonga Water Treatment Plant (ETA), in the Commune of Bom Jesus, Province of Icolo and Bengo.

“It is a very big difference compared to the current just over three million inhabitants who benefit from water. So, let’s go from three to 10 million. It will be a step, without a shadow of a doubt, significant”, said President João Lourenço.

The projects in addition to water capture, storage and treatment will allow the extension of the distribution network to new neighborhoods, such as Zango, Ramiros and others, which will also benefit from piped water.



Embaixada da República



Cimeira Global Africana do Hidrogénio

# ANGOLA PARTICIPA NA CIMEIRA GLOBAL AFRICANA DO HIDROGÉNIO EM WINDHOEK, NAMÍBIA

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Alexandre Barroso defendeu em Windhoek na Cimeira Global Africana do Hidrogénio que Angola tem estado a criar condições para explorar e produzir minerais, a fim de ajudar a indústria africana e mundial na resolução de problemas ligados às alterações climáticas.

José Alexandre Barroso fez saber que o país tem já inventariados 36 dos 51 minerais críticos mais conhecidos para transição energética e que projectos ligados as energias renováveis podem trazer grandes benefícios à população daí a importância para a sua implementação.

O Secretário de Estado para o Petró-

leo e Gás fez estas afirmações durante a sua dissertação no painel sobre “África Hidrogénio e energias limpas e as próximas grandes oportunidades da indústria” onde foram abordadas as principais economias africanas que avançam com o projecto de hidrogénio verde e energias renováveis, com casos práticos de Angola, Nigéria, Ghana, Egipto e Burundi.



Cimeira Global Africana do Hidrogénio



Cimeira Global Africana do Hidrogénio

# ANGOLA PARTICIPATES IN THE AFRICAN GLOBAL HYDROGEN SUMMIT IN WINDHOEK, NAMIBIA

The Secretary of State for Oil and Gas, José Alexandre Barroso defended in Windhoek at the African Global Hydrogen Summit that Angola has been creating conditions to explore and produce minerals, in order to help African and global industry in solving problems linked to climate change.

José Alexandre Barroso made it known that the country has already inventoried 36 of the 51 most known critical minerals for energy transition and that projects linked to renewable energy can bring great benefits to the population, hence the importance of their implementation.

The Secretary of State for Oil and Gas made these statements during his dissertation on the panel on “Africa Hydrogen and clean energy and the next big opportunities in the industry” where the main African economies that are moving forward with the green hydrogen and energy project were discussed. renewable energy, with practical cases from Angola, Nigeria, Ghana, Egypt and Burundi.



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, á esquerda, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Alexandre Barroso



# AEROPORTO AIAAN JÁ EM FUNCIONAMENTO PARA VOOS DOMESTICOS

Desde Fevereiro do ano em curso, a TAAG começa a operar todos os seus voos domésticos no Aeroporto Internacional António Agostinho Neto.

Trata-se da terceira fase do processo de transferência gradual dos voos comerciais de passageiros, do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro em Luanda para o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto situado na Província de Icolo e Bengo.

A TAAG começou no ano passado, a 10 de Novembro, as operações dos voos domésticos, no AIAAN, quatro frequências de ida e volta de Luanda para Cabinda, tendo transportado mais de 400 passag

ros.

Um facto que marca a história da aviação civil nacional, com a operacionalização do primeiro voo comercial da TAAG, um ano depois da inauguração, com a duração de quase uma hora, com 92 passageiros, dos quais 12 na classe executiva e 80 na económica, uma lotação de 75 por cento do aparelho Boeing 737-700. Os passageiros destacaram a qualidade e modernidade dos serviços no novo Aeroporto.

Uma infra-estrutura que oferece serviços de alto padrão aos passageiros e está a gerar novos postos de trabalho.

Com a abertura do aeroporto do Aeroporto Dr. António Agostinho Neto, Angola

torna-se mais acessível ao turismo internacional, atraindo visitantes para descobrir a sua diversidade cultural, paisagens e tradições.

Este é sem dúvidas um projecto que conecta Angola a outros países africanos e ao mundo, criando novas oportunidades de parcerias comerciais, tecnológicas e académicas.

O AIAAN tem a capacidade de transportar 15 milhões de passageiros e 150 mil toneladas de carga ao ano e que funcionará como um Hub da aviação a nível do continente africano.





# AIAAN AIRPORT NOW OPERATING FOR DOMESTIC FLIGHTS

Since February of this year, TAAG has started operating all its domestic flights at António Agostinho Neto International Airport.

This is the third phase of the process of gradual transfer of commercial passenger flights, from the 4 de Fevereiro International Airport in Luanda to the Dr. António Agostinho Neto International Airport located in the Province of Icolo and Bengo.

TAAG began operating domestic flights last year, on 10 November, on AIAAN, four return frequencies from Luanda to Cabinda, having transported more than 400 passengers.

A fact that marks the history of national

civil aviation, with the operationalization of TAAG's first commercial flight, a year after its inauguration, lasting almost an hour, with 92 passengers, of which 12 in business class and 80 in economy, a 75 percent capacity of the Boeing 737-700 aircraft. Passengers highlighted the quality and modernity of services at the new Airport.

An infrastructure that offers high standard services to passengers and is generating new jobs.

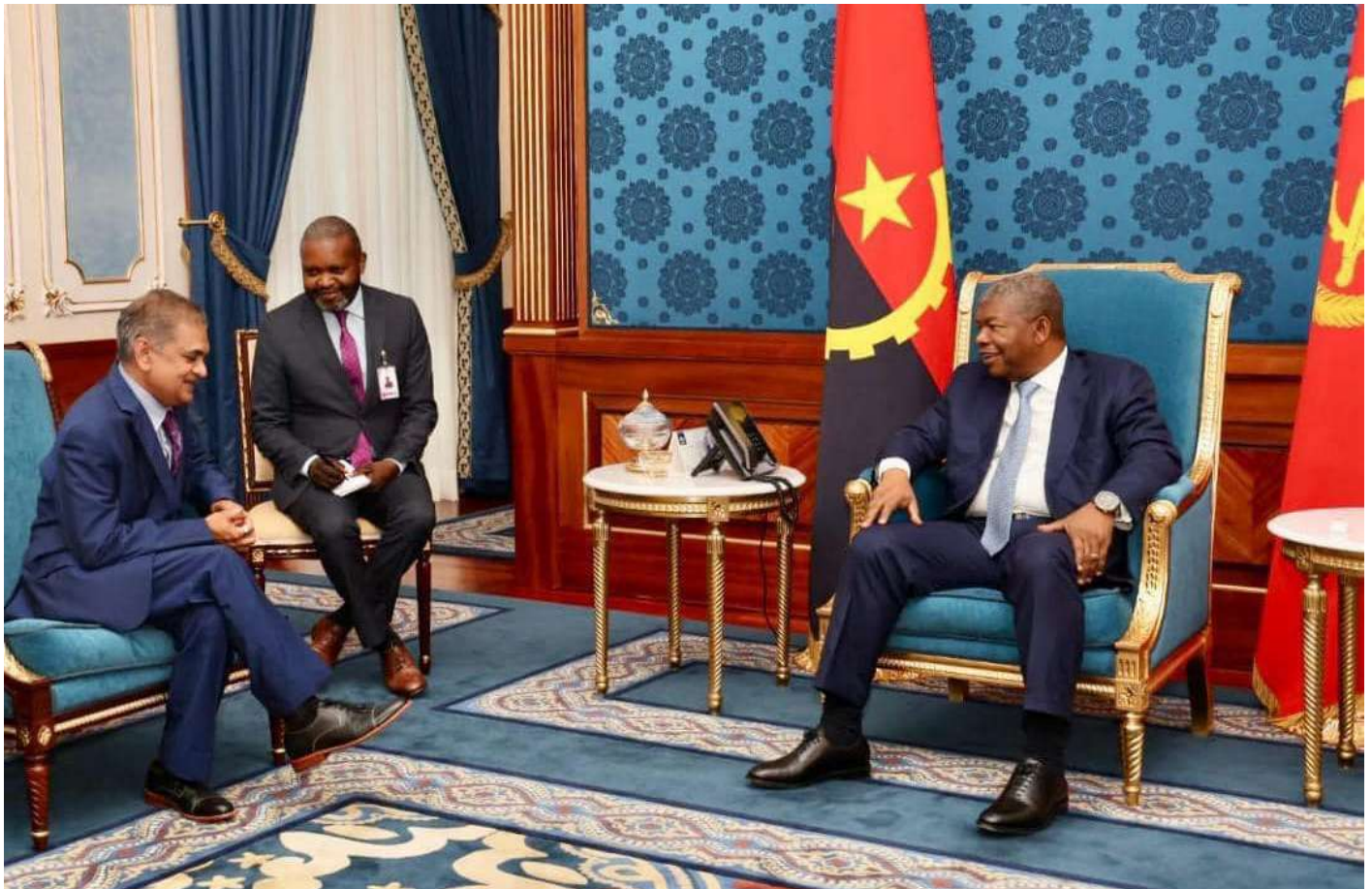
With the opening of the Dr. António Agostinho Neto Airport, Angola becomes more accessible to international tourism, attracting visitors to discover its cultural

diversity, landscapes and traditions.

This is undoubtedly a project that connects Angola to other African countries and the world, creating new opportunities for commercial, technological and academic partnerships.

AIAAN has the capacity to transport 15 million passengers and 150 thousand tons of cargo per year and will function as an aviation hub on the African continent.





À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Professor Dr. Vipul Patel

# PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBE “MAGO” DA CIRURGIA ROBÓTICA MUNDIAL

**D**r PATEL foi ao Palácio da Cidade Alta onde foi recebido pelo Presidente João Lourenço. Um médico com o qual o governo angolano estabelece parceria para a realização de cirurgia Robótica para o tratamento de doenças em ambiente de alta complexidade.

ANGOLA entra assim na lista dos países que realizam cirurgias com recurso à robótica.

Um processo que o Presidente João Lourenço reservou ao desenvolvimento do sector da saúde em Angola, que se confirma com a abertura de

dezenas de hospitais de elevada qualidade em toda a extensão do país.

No âmbito da execução deste tipo de cirurgias no país, 15 profissionais de saúde recebem formação nos Estados Unidos da América para o domínio desta tecnologia de ponta.

## ANGOLA REALIZOU PRIMEIRA CIRURGIA ROBÓTICA

O Professor Dr. Vipul Patel, um dos médicos mais renomados do mundo na utilização da tecnologia robótica para o tratamento de doenças em ambiente de alta comple-

xidade, realizou em Angola a primeira operação robótica no Hospital Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, a um paciente com cancro da próstata.

## UM SALTO DE GIGANTE

Este tipo de cirurgia marca assim um avanço na medicina em Angola com a introdução de uma das tecnologias mais avançadas da Humanidade, a cura do cancro da próstata por meio de cirurgia robótica.

Ao sul do Sahara, Angola junta-se a África do Sul, até então o único país que dispunha desta avançada abordagem de uma das doenças de foro on-

cológico mais disseminadas, o cancro da próstata.

Angola está a investir fortemente neste segmento do conhecimento científico estabelecendo um vínculo com o Global Robotics Institute, muito particularmente com o seu fundador, o Professor Doutor Vipul Patel, medico cirurgião reconhecido mundialmente e que conta no seu currículo com mais de 18 mil cirurgias realizadas.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Professor Dr. Vipul Patel

# PRESIDENT OF THE REPUBLIC RECEIVES “WIZARD” FROM WORLDWIDE ROBOTIC SURGERY

Dr PATEL went to the Palácio da Cidade Alta where he was received by President João Lourenço. A doctor with whom the Angolan government establishes a partnership to perform Robotic surgery to treat diseases in a highly complex environment.

ANGOLA thus joins the list of countries that perform surgeries using robotics.

A process that President João Lourenço reserved for the development of the health sector in Angola, which is confirmed with the opening

of dozens of high-quality hospitals throughout the country.

As part of carrying out this type of surgery in the country, 15 healthcare professionals receive training in the United States of America to master this cutting-edge technology.

## ANGOLA PERFORMED FIRST ROBOTIC SURGERY

Professor Dr. Vipul Patel, one of the most renowned doctors in the world in the use of robotic technology to treat

diseases in a highly complex environment, performed the first robotic operation in Angola at Hospital Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, on a cancer patient of the prostate.

### A GIANT LEAP

This type of surgery marks an advance in medicine in Angola with the introduction of one of the most advanced technologies in humanity, the cure for prostate cancer through robotic surgery.

South of the Sahara, Angola joins South Africa, until

then the only country that had this advanced approach to one of the most widespread oncological diseases, prostate cancer.

Angola is investing heavily in this segment of scientific knowledge, establishing a link with the Global Robotics Institute, particularly with its founder, Professor Vipul Patel, a world-renowned surgeon whose CV includes more than 18 thousand surgeries performed.

# CUANZA NORTE E CUNENE COM NOVOS GRANDES HOSPITAIS DE REFERÊNCIA

**P**residente João Lourenço Inaugura Hospital Geral de Ndalatando, Marco no Sistema de Saúde do Cuanza-Norte

No âmbito das comemorações do 50.º aniversário da independência nacional de Angola, o Presidente da República, João Lourenço, inaugurou na manhã de terça-feira, 12 de novembro, o novo Hospital Geral de Ndalatando, na província do Cuanza-Norte.

Este hospital, que leva o nome do na-

cionalista Mário Pinto de Andrade, figura proeminente da luta pela independência de Angola e filho da localidade de Kiculungo, contará com uma série de especialidades médicas, entre as quais se destacam os serviços de hemodiálise e cardiologia, que até agora não estavam disponíveis na província. A presença desses serviços especializados marcará um avanço considerável no tratamento de doenças crónicas e complexas, beneficiando não só os habitantes do Cuanza-Norte, mas também as

populações das províncias vizinhas.

Com esta inauguração, o Cuanza-Norte entra para a história das comemorações do cinquentenário de Angola como um exemplo do que o país tem alcançado nas áreas de saúde, educação e infraestrutura desde a sua independência.



Presidente da República da Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

# NORTH CUANZA AND CUNENE WITH NEW LARGE REFERENCE HOSPITALS

President João Lourenço Inaugurates Ndalatando General Hospital, Milestone in the Cuanza-Norte Health System

As part of the celebrations of the 50th anniversary of Angola's national independence, the President of the Republic, João Lourenço, inaugurated on the morning of Tuesday, November 12th, the new General Hospital of Ndalatando, in the province of Cuanza-Norte.

This hospital, named after the nationalist Mário Pinto de Andrade, a prominent figure in the struggle for Angolan independence and son of the town of Kiculungo, will have a series of medical specialties, among which hemodialysis and cardiology services stand out, which until now they were not available in the provin-

ce. The presence of these specialized services will mark a considerable advance in the treatment of chronic and complex diseases, benefiting not only the inhabitants of Cuanza-Norte, but also the populations of neighboring provinces.

With this inauguration, Cuanza-Norte enters the history of Angola's fiftieth anniversary celebrations as an example of what the country has achieved in the areas of health, education and infrastructure since its independence.





Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

## CUNENE TEM AGORA UM HOSPITAL REGIONAL

O Presidente da República, João Lourenço inaugurou em Agosto de 2024 em Ondjiva, Cunene, o Hospital Geral do Cunene, Simione Mucune.

O novo hospital, com capacidade para 200 camas, foi concebido para proporcionar um ambiente acolhedor para os utentes e suas famílias, bem como para os profissionais de saúde. Está equipado com

tecnologia de ponta, com serviços e cuidados de média e alta complexidade médico-cirúrgica.

Com um quadro de 1.135 profissionais, incluindo 104 médicos, 522 enfermeiros, 347 técnicos de diagnóstico e terapêutica, 130 técnicos de apoio hospitalar e 32 funcionários administrativos, o Hospital Geral do Cunene vai oferecer para além de serviços de saúde de qualidade,

a especialização de recursos humanos, no centro de formação técnica e académica.

O hospital vai, igualmente, acolher 80 médicos internos no Internato Médico Complementar e prevê implementar o Internato de Enfermagem no ano formativo de 2024/2025, além de fomentar o desenvolvimento de investigação científica.

## CUNENE NOW HAS A REGIONAL HOSPITAL

The President of the Republic, João Lourenço inaugurated in August 2024 in Ondjiva, Cunene, the Hospital Geral do Cunene, Simione Mucune.

The new hospital, with a capacity for 200 beds, was designed to provide a welcoming environment for users and their families, as well as healthcare professionals. It is equipped with cutting-edge technolo-

gy, with services and care of medium and high medical-surgical complexity.

With a staff of 1,135 professionals, including 104 doctors, 522 nurses, 347 diagnostic and therapeutic technicians, 130 hospital support technicians and 32 administrative employees, Hospital Geral do Cunene will offer, in addition to quality health services, the specialization

of human resources, in the technical and academic training center.

The hospital will also welcome 80 interns in the Complementary Medical Internship and plans to implement the Nursing Internship in the training year of 2024/2025, in addition to promoting the development of scientific research.



EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P.

ENDIAMA-E.P. is currently focused in its nuclear business, it has been developing actions aimed at expanding throughout the value chain of the diamond subsector, and, for this purpose, it has been establishing partnerships with reputable companies with recognized experience.

Structural changes were recently carried out from the legal and institutional point of view aimed at creating a more favourable business environment in the diamond sector, as well as guaranteeing greater profitability and return on invested capital.



52

PROSPECTING PROJECTS



22

PROJECTS IN PRODUCTION  
3 PRIMARY AND 19 SECONDARY



[www.endiamainvest.co.ao](http://www.endiamainvest.co.ao)

[endlama.invest@endiama.co.ao](mailto:endlama.invest@endiama.co.ao)

(+244) 222 334 585

Luanda - Angola



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Vice-Presidente para Parceria Estratégica, Konstantinos Oikonomu.

## VICE PRESIDENTE DA CNN RECEBIDO EM AUDIÊNCIA

O Presidente da República, João Lourenço em 2024 uma delegação da CNN INTERNACIONAL chefiada pelo seu Vice-Presidente para Parceria Es-

tratégica, Konstantinos Oikonomu.

No encontro foram abordadas questões ligadas à relação da cadeia televisiva norte-americana com

Angola, onde se destaca a possibilidade de vir a desenvolver programas de formação para quadros da Televisão Pública de Angola (TPA).

### CNN VICE PRESIDENT RECEIVED AT AUDIENCE

The President of the Republic, João Lourenço in 2024 a delegation from CNN INTERNACIONAL led by his Vice-President for Strategic Partnership, Konstantinos Oikonomu.

At the meeting, issues related to the relationship between the North American television network and An-

gola were discussed, highlighting the possibility of developing training programs for staff at the Public Television of Angola (TPA).



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Primeiro-Ministro de Portugal, Luís Montenegro

## VISITA OFICIAL DO PRIMEIRO MINISTRO PORTUGUÊS A ANGOLA

O Presidente da República de Angola, João Lourenço defendeu em Julho, em Luanda, durante a visita oficial a Angola do Primeiro-Ministro de Portugal, Luís Montenegro, a necessidade que os dois países têm de dinamizar a cooperação naqueles sectores que, sendo vitais para as economias de Angola e Portugal, ainda não adquiriram a velocidade desejada, nem o grau de implementação suficientemente aceitável, de modo que se possa fazer um balanço ainda mais satisfatório da cooperação bilateral registado ao longo de quase cinco décadas de intercâmbio.

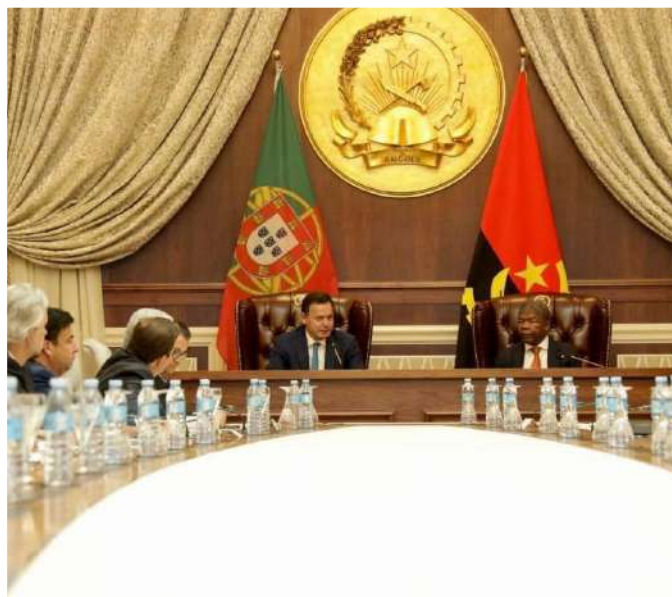
Angola e Portugal têm assinado o Programa Estratégico de Cooperação (PEC) 2023-2027 que abarca áreas sensíveis como a educação, a saúde, a justiça, a segurança e a agricultura.



# OFFICIAL VISIT OF THE PORTUGUESE PRIME MINISTER TO ANGOLA

The President of the Republic of Angola, João Lourenço defended in July, in Luanda, during the official visit to Angola by the Prime Minister of Portugal, Luís Montenegro, the need for the two countries to boost cooperation in those sectors that, being vital to the economies of Angola and Portugal have not yet acquired the desired speed, nor a sufficiently acceptable degree of implementation, so that an even more satisfactory assessment of the bilateral cooperation recorded over almost five decades of exchange can be made.

Angola and Portugal have signed the Strategic Cooperation Program (PEC) 2023-2027, which covers sensitive areas such as education, health, justice, security and agriculture.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Primeiro-Ministro de Portugal, Luís Montenegro



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República de Madagáscar, Andry Rajoelina

# PRESIDENTE DO MADAGÁSCAR EM VISITA DE ESTADO À ANGOLA

O Presidente da República de Madagáscar, Andry Rajoelina visitou Angola a convite do seu homólogo angolano, João Manuel Gonçalves Lourenço.

Rajoelina e João Lourenço falaram sobre a cooperação entre os dois países.

O Presidente Rajoelina visitou o Memorial Dr Agostinho Neto em homenagem

ao Primeiro Presidente de Angola, António Agostinho Neto.

## PRESIDENT OF MADAGASCAR ON STATE VISIT TO ANGOLA

The President of the Republic of Madagascar, Andry Rajoelina visited Angola, at the invitation of his Angolan counterpart, João Manuel Gonçalves

Lourenço. Rajoelina and João Lourenço spoke about cooperation between the two countries.

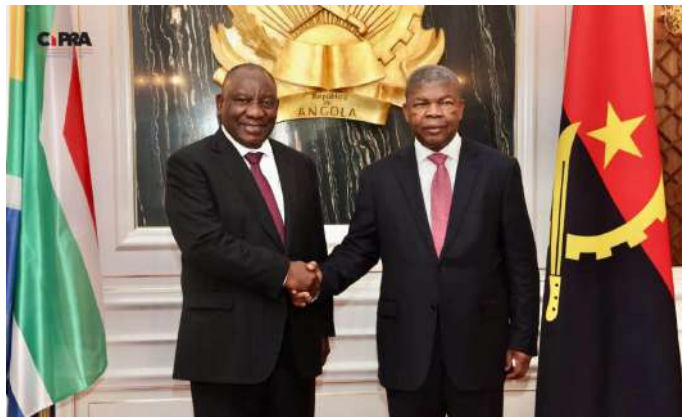
President Rajoelina visited the Dr

Agostinho Neto Memorial in honor of the First President of Angola, António Agostinho Neto.

# PRESIDENTE RAMAPHOSA EM VISITA DE TRABALHO A ANGOLA

A convite do Presidente da República de Angola, João Lourenço, o Presidente Cyril Ramaphosa, da África do Sul visitou Angola no âmbito da cooperação entre os dois países.

Os dois estadistas abordaram questões bilaterais e regionais, neste último aspecto priorizando a situação política e de segurança na República Democrática do Congo (RDC).

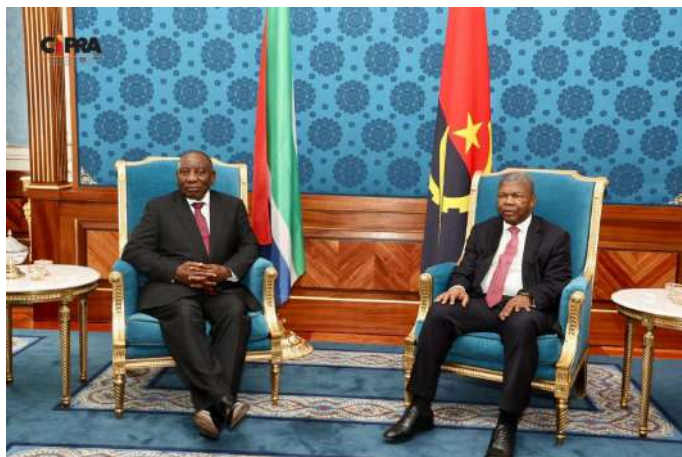


À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa

## PRESIDENT RAMAPHOSA ON WORKING VISIT TO ANGOLA

At the invitation of the President of the Republic of Angola, João Lourenço, President Cyril Ramaphosa of South Africa visited Angola as part of cooperation between the two countries.

The two statesmen addressed bilateral and regional issues, in the latter aspect prioritizing the political and security situation in the Democratic Republic of Congo (DRC).



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa

# PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO VISITA ÁFRICA DO SUL EM RECIPROCIDADE À VISITA DE RAMAPHOSA A LUANDA

*PRESIDENT JOÃO LOURENÇO VISITS SOUTH AFRICA IN RECIPROCITY TO RAMAPHOSA'S VISIT TO LUANDA*



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa

# PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO NA CERIMÓNIA DE INVESTIDURA DE PAUL KAGAME PARA UM NOVO MANDATO

Em Agosto de 2024 o Presidente angolano, João Lourenço participou na cerimónia de investidura do Presidente da República do Rwanda, Paul Kagame, para um novo mandato, na sequência da sua vitória eleitoral na disputa do dia 15 de

Julho passado.

O discurso do Presidente investido incidu sobre a necessidade de todos continuarem a trabalhar para o progresso do país, realçando o valor de princípios como a união da sociedade.

Num momento marcante da sua alocução, Paul Kagame elogiou o magnífico trabalho reconciliador feito pelo Presidente da República de Angola, João Lourenço, que conduziu ao acordo de cessar-fogo na RDC



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Presidente da República do Rwanda, Paul Kagame

## PRESIDENT JOÃO LOURENÇO AT PAUL KAGAME' S INVESTITURE CEREMONY FOR A NEW TERM

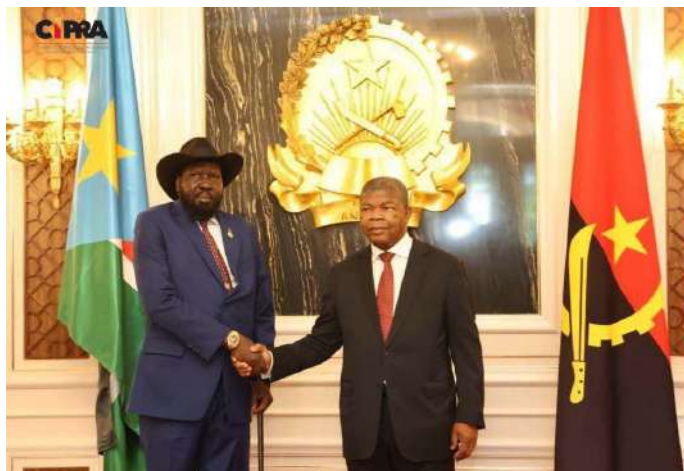
In August 2024, the Angolan President, João Lourenço participated in the investiture ceremony of the President of the Republic of Rwanda, Paul Kagame, for a new term, following his electoral victory in the dispute on July 15th.

The President's speech focused on the need for everyone to continue working for the country's progress, highlighting the value of principles such as the unity of society.

In a remarkable moment of his spee-

ch, Paul Kagame praised the magnificent reconciliatory work done by the President of the Republic of Angola, João Lourenço, which led to the ceasefire agreement in the DRC.





À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente do Conselho Soberano de Transição da República do Sudão, Abdel Fattah Burhan

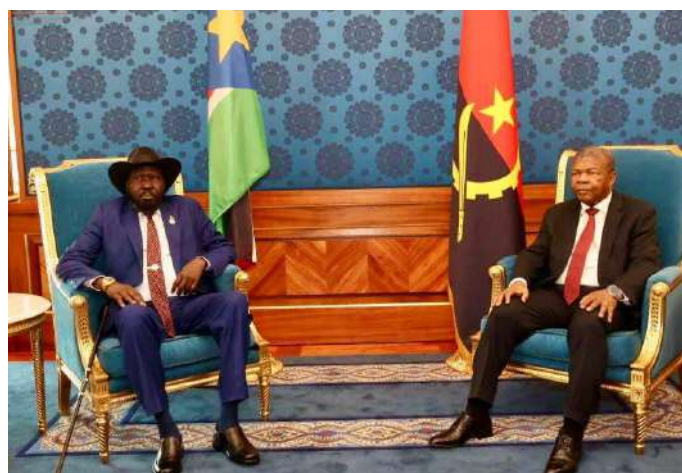
# ENCONTRO ENTRE PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO E ABDAL FATAHA ALBURHAN

O Chefe de Estado, João Lourenço manteve um encontro no Palácio da Cidade Alta, em Luanda com o Presidente do Conselho Soberano de Transição da República do Sudão, Abdel Fattah Burhan, com quem abordou o reforço das relações a nível bilateral e multilateral, defendendo o diá-

logo para a resolução de conflitos. No encontro, os estadistas apreciaram a questão da paz e segurança em África, de forma geral, e em particular no Sudão, país que atravessa um longo período de conflito armado, desde 2023.

Em Maio do ano passado, João Lourenço abordou, ao telefone,

com Abdel Fataha Al-Burhan, a situação prevalente naquele país da Região dos Grandes Lagos, que já fez milhares de vítimas mortais, tendo causado a destruição em larga escala de infraestruturas, milhares de deslocados internos e externos.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente do Conselho Soberano de Transição da República do Sudão, Abdel Fattah Burhan

# MEETING BETWEEN PRESIDENT JOÃO LOURENÇO AND ABDAL FATAHA ALBURHAN

The Head of State, João Lourenço held a meeting at the Palácio da Cidade Alta, in Luanda with the President of the Sovereign Transitional Council of the Republic of Sudan, Abdel Fattah Burhan, with whom he discussed the strengthening of relations at bilateral and multilateral level,

defending the dialogue for conflict resolution. At the meeting, the statesmen discussed the issue of peace and security in Africa, in general, and in particular in Sudan, a country that has been going through a long period of armed conflict since 2023.

In May last year, João Louren-

ço discussed, on the phone, with Abdel Fataha Al-Burhan, the situation prevailing in that country in the Great Lakes Region, which has already claimed thousands of lives, having caused large-scale destruction of infrastructure, thousands of internally and externally displaced people.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente do Conselho Soberano de Transição da República do Sudão, Abdel Fattah Burhan

# JOÃO LOURENÇO E COLLINS HIGHBURY ABORDAM COOPERAÇÃO BILATERAL

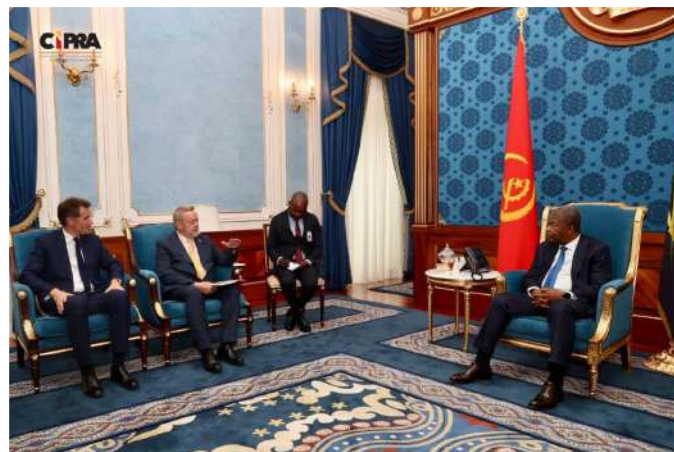
O Presidente da República, João Lourenço recebeu em audiência, o Ministro britânico para a África, com quem abordou aspectos ligados às relações bilaterais.

Collins Highbury enalteceu o papel de João Lourenço no processo de paz na RDC com o acordo de cessar-fogo assinado recentemente entre a República

Democrática do Congo e o Ruanda, sob mediação de Angola. Por outro lado o governante britânico sublinhou a importância do incremento das relações entre Angola e o Reino Unido, com destaque para a área das infra-estruturas, com uma referência especial ao Corredor do Lobito.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Ministro britânico para a África, Collins Highbury



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Ministro britânico para a África, Collins Highbury

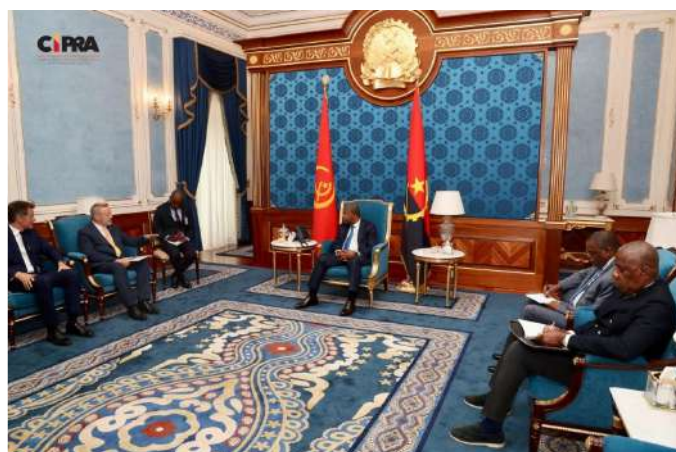
# JOÃO LOURENÇO AND COLLINS HIGHBURY ADDRESS BILATERAL COOPERATION

The President of the Republic, João Lourenço received the British Minister for Africa in audience, with whom he discussed aspects linked to bilateral relations.

Collins Highbury praised João Lourenço's role in the peace process in the

DRC with the ceasefire agreement recently signed between the Democratic Republic of Congo and Rwanda, under the mediation of Angola. On the other hand, the British ruler highlighted the importance of increasing relations between Angola

and the United Kingdom, with emphasis on the area of infrastructure, with special reference to the Lobito Corridor.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Ministro britânico para a África, Collins Highbury



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Ministro britânico para a África, Collins Highbury

# PR MANTÉM ENCONTRO EM ABU DHABI COM LÍDER EMIRATI

O Presidente da República, João Lourenço manteve um encontro de trabalho com o Presidente dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Mohamed, na capital Abu Dhabi.

Os dois líderes conversaram no Palácio Presidencial Al Bateen sobre um vasto leque de temas, que incluem economia, comércio, investimento, desenvolvimento e energias renováveis.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Mohamed

## PR HOLDS MEETING IN ABU DHABI WITH EMIRATI LEADER

The President of the Republic, João Lourenço held a working meeting with the President of the United Arab Emirates, Sheikh Mohamed, in the capital Abu Dhabi.

The two leaders spoke at the Al Bateen Presidential Palace on a wide range of topics, including economy, trade, investment, development and renewable energy.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Mohamed

# CANDIDATO DO DJIBOUTI À PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA RECEBIDO NA CIDADE ALTA

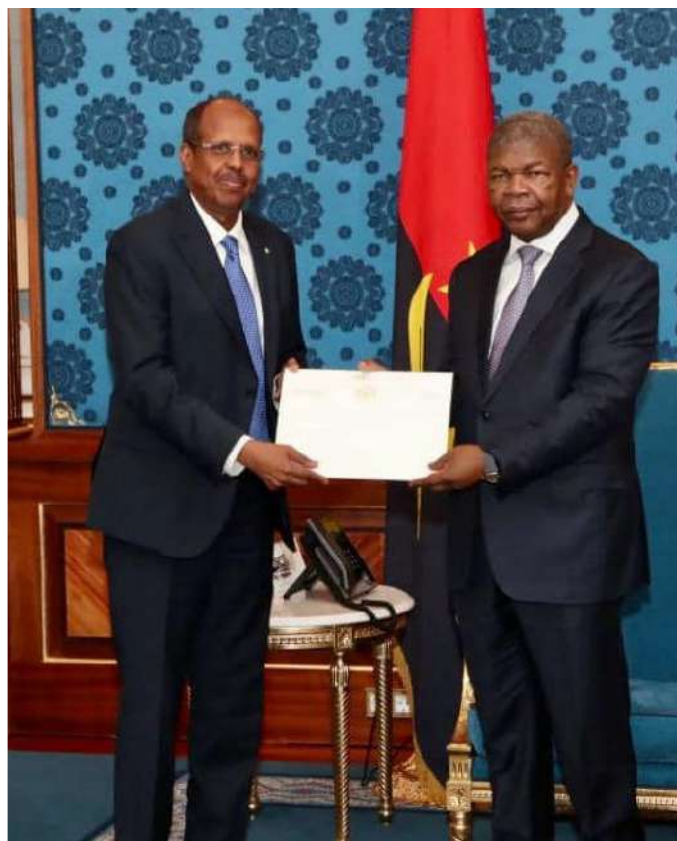
Mahmoud Ali Youssou, político do Djibouti que aspira à sucessão do tchadiano Moussa Faki Mahamat à frente da Comissão da União Africana foi recebido pelo Presidente da República de Angola, João Lourenço, no quadro da procura de apoio para a sua candidatura.

Uma mensagem do Presidente do Djibouti, Ismail Omar Guelleh, a reforçar essa diligência diplomática foi entregue por Mahmoud Youssou ao Chefe de Estado angolano.

A eleição para o cargo de Presidente da Comissão da União

Africana terá lugar em Fevereiro de 2025.

A audiência serviu também para abordar a cooperação entre Angola e o Djibouti, especialmente nas áreas da logística e no desenvolvimento de corredores de transporte.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Político do Djibouti, Mahmoud Ali Youssouf

## DJIBOUTI CANDIDATE FOR PRESIDENCY OF THE AFRICAN UNION COMMISSION RECEIVED IN UPPER CITY

Mahmoud Ali Youssou, a politician from Djibouti who aspires to succeed Chadian Moussa Faki Mahamat as head of the African Union Commission, was received by the President of the Republic of Angola, João Lourenço, as part of his search for support for his candidacy.

A message from the President of Djibouti, Ismail Omar Guelleh, reinforcing this diplomatic effort was delivered

by Mahmoud Youssou to the Angolan Head of State.

The election for the position of Chairperson of the African Union Commission will take place in February 2025.

The hearing also served to address cooperation between Angola and Djibouti, especially in the areas of logistics and the development of transport corridors.



Político do Djibouti, Mahmoud Ali Youssouf



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Político do Djibouti, Mahmoud Ali Youssouf

# ENCONTROS EMBAIXADORA

**S**.E. Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia recebeu manteve em Windhoek um encontro de cortesia, com a Embaixadora da República Bolivariana da Venezuela na República da Namíbia, S.E. Magaly Henríquez González, com quem abordou questões ligadas à cooperação entre os dois países.

A Diplomata venezuelana é a nova representante da Venezuela em Windhoek e a sua primeira escolha de visita foi a Embaixada de Angola porquanto a Chefe da Missão Diplomática angolana, Jovelina Imperial é a actual Decana do Corpo Diplomático acreditado na Namíbia.

Angola e Venezuela são países produtores de petróleo, a conversa entre as diplomatas girou também em torno da

recente descoberta de petróleo na Namíbia, o impacto que poderá ter na economia namibiana e o apoio que Angola tem prestado nesta área, tendo em conta a vasta experiência angolana no sector petrolífero.



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à esquerda, Embaixadora da Bolivariana da Venezuela na Namíbia, S.E. Magaly Henríquez González

## AMBASSADOR MEETINGS

H.E. Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia received a courtesy meeting in Windhoek, with the Ambassador of the Bolivarian Republic of Venezuela to the Republic of Namibia, H.E. Magaly Henríquez González, with whom she discussed issues related to cooperation between the two countries.

The Venezuelan Diplomat is the new representative of Venezuela in Windhoek and her first choice of visit was the Embassy of Angola as the Head of the Angolan Diplomatic Mission, Jovelina Imperial is the current Dean of the Diplomatic Corps accredited in Namibia.

Angola and Venezuela are oil producing countries, the conversation between the diplomats also revolved around the

recent discovery of oil in Namibia, the impact it could have on the Namibian economy and the support that Angola has provided in this area, taking into account the vast experience Angolan sector in the oil sector.





À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, á esquerda, nova Embaixadora da França na Namíbia, S.E. Cécile Vigneau

**S**.E. Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola, na República da Namíbia, Jovelina Imperial recebeu em Setembro em visita de cortesia, a nova Embaixadora da França na Namíbia, S.E. Cécile Vigneau.

A diplomata francesa depois de apresentar as suas Cartas Credenciais ao

Presidente Nangolo Mbumba escolheu a Embaixada de Angola como uma das primeiras missões a visitar. Durante o encontro, as diplomatas discutiram o aprofundamento das relações de cooperação entre Angola e França.

Angola e França assinaram um primeiro acordo em 1982 lançando as bases da cooperação bilateral. Os dois países

têm mantido relações diplomáticas há longos anos. Esta aproximação tem vindo a ganhar maior impulso, com o governo do Presidente João Lourenço. A França é o segundo maior investidor estrangeiro e um dos principais empregadores privados do país.

H.E. Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola, in the Republic of Namibia, Jovelina Imperial received in September, on a courtesy call from the new French Ambassador to Namibia, H.E. Cécile Vigneau.

The French diplomat, after presenting her Letters of Credentials to President Nangolo Mbumba, chose the Angolan Embassy as one of the first missions to visit. During the meeting, the diplomats

discussed the deepening of cooperation relations between Angola and France.

Angola and France signed a first agreement in 1982, laying the foundations for bilateral cooperation. The two countries have maintained diplomatic relations for many years. This approach has gained greater momentum under the government of President João Lourenço. France is the second largest foreign investor and one of the country's main private employers.



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, á esquerda, nova Embaixadora da França na Namíbia, S.E. Cécile Vigneau

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial recebeu em Setembro de 2024, uma delegação chefiada pelo Professor Catedrático e Reitor da Universidade de Luanda, Alfredo Gabriel Buza.

A delegação veio à Namíbia no âmbito da cooperação com algumas universidades namibianas com o objectivo de reforçar a relação em matérias ligadas ao ensino superior.



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à esquerda, Professor Catedrático e Reitor da Universidade de Luanda, Alfredo Gabriel Buza

The Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Jovelina Imperial received in September 2024, a delegation led by the Full Professor and Rector of the University of Luanda, Alfredo Gabriel Buza.

The delegation came to Namibia as part of cooperation with some Namibian universities with the aim of strengthening the relationship in matters related to higher education.



Delegação da Universidade de Luanda



No centro, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, corpo directivo da Associação dos Estudantes angolanos na Namíbia.

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial recebeu em audiência Agosto passado, em Windhoek o corpo directivo da Associação dos Estudantes angolanos na Namíbia.

Um encontro que serviu para apresentação formal do grupo responsável para em parceria com Embaixada, tratar de assuntos ligados à comunidade estudantil e igualmente foram abordadas questões ligadas à legalização dos estudantes ilegais ou com situação irregular existentes junto das autoridades namibianas, bem como trabalhar com representantes das instituições escolares com vista a garantir melhor funcionamento da CAE.

The Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Jovelina Imperial received in audience last August, in Windhoek, the governing body of the Association of Angolan Students in Namibia.

A meeting that served as a formal presentation of the group responsible for, in partnership with the Embassy, dealing with issues related to the student community and also addressing issues related to the legalization of illegal students or those with an irregular situation with the Namibian authorities, as well as working with representatives of school institutions with a view to ensuring better functioning of the CAE.



No centro, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à esquerda, corpo directivo da Associação dos Estudantes angolanos na Namíbia.

**A** Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial destacou os desafios da Comunidade dos Países da África Austral SADC, como a garantia da Liberdade e facilitação de circulação dos cidadãos da região em todo o espaço SADC.

Na cerimónia que marcou a transferência da liderança do Bloco Regional

(SADC) de Angola para o Zimbabwe, no passado dia 17 de Agosto de 2024, em Harare pelo Presidente de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço ao seu homólogo do Zimbabwe, Emmerson Mnangagwa, S.E Jovelina Imperial, Embaixadora de Angola na República da Namíbia falou igualmente aos Embaixadores da SADC em Windhoek, sobre os principais desafios da organização, tendo como prioridade a integração e a industrialização

conforme estratégia apresentada pelo Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço durante o seu mandato.

Angola exerceu um mandato por um período de um ano, desde Agosto de 2023, a Presidência rotativa da SADC, com o Lema Capital humano e financeiro: os principais factores para a industrialização sustentável da Região da SADC.



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à esquerda, Melody Chaurura, Embaixadora da República do Zimbabwe Acto de passagem de pastas no âmbito da Presidência rotativa da SADC

The Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Jovelina Imperial highlighted the challenges of the SADC Community of Southern African Countries, such as guaranteeing Freedom and facilitating the movement of the region's citizens throughout the SADC space.

At the ceremony that marked the transfer of the leadership of the Regional

Bloc (SADC) from Angola to Zimbabwe, on August 17, 2024, in Harare by the President of Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço to his Zimbabwean counterpart, Emmerson Mnangagwa, H.E. Jovelina Imperial, Ambassador of Angola to the Republic of Namibia also spoke to the SADC Ambassadors in Windhoek, about the organization's main challenges, having as priority is given to integration and industrialization according to the strategy

presented by President João Manuel Gonçalves Lourenço during his mandate.

Angola held a mandate for a period of one year, since August 2023, the rotating Presidency of SADC, with the motto Human and financial capital: the main factors for the sustainable industrialization of the SADC Region.



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial



Corpo Diplomático de Embaixadores acreditados na Namíbia

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial defendeu em Setembro passado na cidade de Windhoek, Namíbia, a importância do aprofundamento e fortalecimentos da coope-

ração bilateral das Missões diplomáticas, destacando a necessidade de um diálogo contínuo para abordar desafios comuns entre os países acreditados na Namíbia, promovendo deste modo o desenvolvimento mútuo.

S.E Jovelina Imperial falava na qualidade de Decana do Corpo Diplomático durante a reunião com os Embaixadores acreditados na Namíbia, com quem abordou questões ligadas às preocupações dos países e igualmente às acções mais concretas na relação com o país acolhedor.



Corpo Diplomático de Embaixadores acreditados na Namíbia

The Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Jovelina Imperial defended last September in the city of Windhoek, Namibia, the importance of deepening and strengthening bilateral cooperation between diplomatic missions, highlighting the need for con-

tinuous dialogue to address challenges common among countries accredited in Namibia, thus promoting mutual development.

H.E Jovelina Imperial spoke in her capacity as Dean of the Diplomatic Corps during the meeting with the Ambassa-

dors accredited in Namibia, with whom she discussed issues linked to the countries' concerns and also to more concrete actions in the relationship with the host country.



# EMBAIXADORA JOVELINA IMPERIAL INSTA JOVENS A CONHECER MAIS A FIGURA DE AGOSTINHO NETO

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia,

Jovelina Imperial apelou a juventude angolana residente em Windhoek, Namíbia, a conhecer um pouco mais sobre a figura do Fundador da Nação e Primeiro Presidente

de Angola, Dr António Agostinho Neto, seguindo os seus ensinamentos.

A Embaixadora Jovelina Imperial que falou no acto que marcou as comemorações do 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional destacou o papel incontornável de António Agostinho Neto, enquanto médico, escritor, político e líder revolucionário.

A Chefe da Missão Diplomática de Angola na Namíbia disse à comunidade angolana residente em Windhoek que enquanto nação, devemos honrar a memória de António Agostinho Neto com ações

concretas, continuando a consolidar a nossa democracia, promovendo o desenvolvimento sustentável e trabalhando incansavelmente pela paz e pelo bem-estar de cada cidadão angolano.

A data celebrada este ano sob o lema “com os ideais de neto, construamos uma economia forte e dinâmica” apelando mais uma vez a participação e contributo de cada um no crescimento e desenvolvimento económico do nosso país.

António Agostinho Neto nasceu a 17 de Setembro de 1922, em Icolo e Bengo e morreu a 10 de Setembro de 1979 em Moscovo, vítima de doença.



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional

# AMBASSADOR JOVELINA IMPERIAL URGES YOUNG PEOPLE TO KNOW MORE ABOUT THE FIGURE OF AGOSTINHO NETO

The Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Jovelina Imperial called on Angolan youth living in Windhoek, Namibia, to learn a little more about the figure of the Founder of the Nation and First President of Angola, Dr António Agostinho Neto, following his teachings.

Ambassador Jovelina Imperial, who spoke at the event that marked the celebrations of September 17th, National He-

ro's Day, highlighted the unavoidable role of António Agostinho Neto, as a doctor, writer, politician and revolutionary leader.

The Head of the Angolan Diplomatic Mission in Namibia told the Angolan community residing in Windhoek that as a nation, we must honor the memory of António Agostinho Neto with concrete actions, continuing to consolidate our democracy, promoting sustainable development and working tirelessly for peace

and well-being of every Angolan citizen.

The date celebrated this year under the motto “with grandson’s ideals, let us build a strong and dynamic economy” once again calling for everyone’s participation and contribution to the growth and economic development of our country.

António Agostinho Neto was born on September 17, 1922, in Icolo and Bengo and died on September 10, 1979 in Moscow, a victim of illness.



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional



Comunidade angolana em Windhoek - 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional

# ANGOLANOS NA NAMÍBIA

**A Namíbia tem sido a segunda casa pela história e os laços de amizade e solidariedade que une os dois povos.**

A Embaixada de Angola na Namíbia tem um registo de cerca de cem mil angolanos a residir nas terras de Sam Nujoma.

Muitos destes angolanos organizados em associação para em nome da comunidade angolana servir os seus interesses e do país.

Nesta edição de Dezembro, última de 2024 trazemos informações sobre a Associação dos Empresários Angolanos na Namíbia numa entrevista com Constantino Eurico Gomes de Almeida, Presidente desta associação, pedagogo de formação de 46 anos de idade dos quais 24 a residir em Windhoek, Namíbia.

**Revista Ovahimba:** Qual é o objectivo desta Associação?

**Constantino de Almeida:** O objectivo desta Associação é em primeiro lugar representar e defender os interesses dos seus associados que podem ser empresários de diversos sectores da economia.

-Promover o desenvolvimento económico, actuamos para promoção do desenvolvimento económico na região da SADC e em especial de Angola e da Namíbia.

-Aumentar a competitividade dos associados oferecendo soluções para que os associados prosperem inovem e expandam os seus negócios promovemos o networking entre os associados, permitindo que eles se conectem com outros negócios e estabeleçam colaborações. Por último representamos os interesses dos associados perante o poder público

**R.Ovahimba:** Qual tem sido o vosso impacto na relação entre Angola e a Namíbia?

**Constantino de Almeida:** De modo geral muito positivo porque temos promovido a concordância na promoção do livre comércio, a liberdade de investimento e contribuir para a superação dos problemas estruturais que dificultam o desenvolvimento saudável da economia entre os dois países, bem como tornar a globalização económica mais aberta, inclusiva, equilibrada e benéfica para Angola e Namíbia.

**R.Ovahimba:** Como a Associação pensa em contribuir para o desenvolvi-

mento do país?

Constantino de Almeida: Com a realização de acções de mobilização da classe empresarial, contribuir para desenvolver a capacidade competitiva das empresas, participar na definição de políticas económicas, promover as relações económicas e comerciais de Angola com o resto mundo.

-Reforço da parceria entre o Governo e a classe empresarial para criar sinergias com vista a construir e reconstruir as infra-estruturas, revitalizar os sectores prioritários e diversificar a economia, criar emprego, rendimento e contribuir para o desenvolvimento económico e social.

**R.Ovahimba:** Qual tem sido o Feedback com os empresários namibianos?

Constantino de Almeida: Tem sido muito positivo porque a longo deste processo temos mantido vários encontros com empresários namibianos de diferentes sectores económicos e temos desempenhado positivamente o nosso papel como associação para o alcance dos objectivos dos empresários namibianos principalmente em Angola.

**R.Ovahimba:** Quais as barreiras que tem estado a encontrar para os resultados que pretendem?

**Constantino de Almeida:** Vivemos num estado soberano com leis, muitas das quais de protecção aos seus cidadãos num todo e o lado económico não foge a regra, como por exemplo nas exportações de produtos alimentares produtos agrícolas de um país para outro em especial de Angola para Namíbia. Enfrentamos ainda sérias barreiras mas que temos consciência que com o arduo trabalho em que estamos envolvidos junto dos dois governos serão ultrapassadas.

**R.Ovahimba:** Como tem sido a relação com a Embaixada de Angola aqui na Namíbia?

**Constantino de Almeida:** A Embaixada é a representação de um país no território de outra nação por meio de um embaixador no caso em que nos encontramos de Embaixadora. Para começar gostaria de manifestar a minha maior gratidão a nossa Embaixadora Jovelina Imperial e Costa pelo grande incentivo na criação desta Associação e são extensivos os agradecimentos a todo corpo diplomático angolano na República da Namíbia

pela cordialidade e simpatia, acreditando que com estas palavras mostro o quanto é saudável a relação com a missão diplomática Angolana na Namíbia.

**R.Ovahimba:** Enquanto angolanos, qual tem sido o vosso contributo no desenvolvimento de Angola, olhando para os objectivos da Associação?

**Constantino de Almeida:** Acções de voluntariado aconselhamento e projectos de desenvolvimento económico e comunitário contribuir para a resolução de problemas sociais, como a pobreza, a fome, o acesso à água potável, a educação, a saúde pública, o saneamento, a habitação, o transporte, a alimentação, a atenção às crianças, aos idosos e aos deficientes, e a protecção ambiental.

**R.Ovahimba:** Quais as áreas de acção?

**Constantino de Almeida:** Participação em eventos e feiras Missões empresariais

- Capacitação por meio de treinamentos e consultorias
- Encontros e rodas de negócios
- Acções de responsabilidade social e ambiental
- Parcerias com fornecedores
- Acções de marketing
- Compras e negociações colectivas.

**R.Ovahimba:** Qual é a vossa expectativa a olhar e pensar país, estando distante ou para quem vive na diáspora?

**Constantino de Almeida:** As expectativas são positivas, com o país a traçar metas para o crescimento económico, da população e da expectativa de vida o país tem uma população jovem a estratégia nacional de empreendedorismo ajude a enfrentar os desafios e a reforçar o crescimento inclusivo. A diversificação da economia e uma vasta gama de soluções que se encontram em desenvolvimento no país vislumbramos bom indicadores para que o país se transforme num curto espaço de tempo num gigante em África e no mundo.



Constantino Eurico Gomes de Almeida,  
Presidente da Associação dos Empresários Angolanos na Namibia



mbaixa  
le Ang



Constantino Eurico Gomes de Almeida,  
Presidente da Associação dos Empresários Angolanos na Namíbia

# ANGOLANS IN NAMIBIA

**Namibia has been the second home due to its history and the bonds of friendship and solidarity that unite the two peoples.**

The Angolan Embassy in Namibia has a record of around one hundred thousand Angolans residing in Sam Nujoma's lands.

Many of these Angolans organized themselves into associations to serve their interests and the country's interests on behalf of the Angolan community.

In this December edition, the last one for 2024, we bring information about the Association of Angolan Businessmen in Namibia in an interview with Constantino Eurico Gomes de Almeida, President of this association, a 46-year-old pedagogue, 24 of whom live in Windhoek, Namibia.

**Ovahimba Magazine:** What is the objective of this Association?

**Constantino de Almeida:** The objective of this Association is, firstly, to represent and defend the interests of its members who may be businesspeople from different sectors of the economy.

-Promote economic development, we act to promote economic development in the SADC region and in particular in Angola and Namibia.

-Increase the competitiveness of associates by offering solutions for associates to prosper, innovate and expand their businesses. We promote networking among associates, allowing them to connect with other businesses and establish collaborations. Finally, we represent the interests of members before public authorities

**R.Ovahimba:** What has been your impact on the relationship between Angola and Namibia?

**Constantino de Almeida:** In general, very positive because we have promoted agreement in promoting free trade, freedom of investment and contributing to overcoming structural problems that hinder the healthy development of the economy between the two countries, as well as making economic globalization more open, inclusive, balanced and beneficial for Angola and Namibia.

**R.Ovahimba:** How does the Association plan to contribute to the country's

development?

**Constantino de Almeida:** By carrying out actions to mobilize the business class, contribute to developing the competitive capacity of companies, participate in the definition of economic policies, promote Angola's economic and commercial relations with the rest of the world.

-Strengthening the partnership between the Government and the business class to create synergies with a view to building and rebuilding infrastructure, revitalizing priority sectors and diversifying the economy, creating jobs, income and contributing to economic and social development.

**R.Ovahimba:** What has been the feedback from Namibian businesspeople?

**Constantino de Almeida:** It has been very positive because throughout this process we have held several meetings with Namibian businesspeople from different economic sectors and we have positively played our role as an association to achieve the objectives of Namibian businesspeople mainly in Angola.

**R.Ovahimba:** What barriers have you been encountering to the results you want?

**Constantino de Almeida:** We live in a sovereign state with laws, many of which protect its citizens as a whole and the economic side is no exception, such as in exports of food products, agricultural products from one country to another, especially from Angola to Namibia. We still face serious barriers, but we are aware that with the hard work we are involved in with both governments, they will be overcome.

**R.Ovahimba:** How has the relationship been with the Angolan Embassy here in Namibia?

**Constantino de Almeida:** The Embassy is the representation of a country in the territory of another nation through an ambassador in the case in which we have an Ambassador. To begin with, I would like to express my greatest gratitude to our Ambassador Jovelina Imperial e Costa for her great encouragement in the creation of this Association and I would like to extend my gratitude to the entire

Angolan diplomatic corps in the Republic of Namibia for their cordiality and friendliness, believing that with these words I show how much the relationship with the Angolan diplomatic mission in Namibia is healthy.

**R.Ovahimba:** As Angolans, what has been your contribution to the development of Angola, looking at the objectives of the Association?

**Constantino de Almeida:** Volunteer actions, counseling and economic and community development projects contribute to solving social problems, such as poverty, hunger, access to drinking water, education, public health, sanitation, housing, transport, food, care for children, the elderly and the disabled, and environmental protection.

**R.Ovahimba:** What are the areas of activity?

**Constantino de Almeida:** Participation in events and fairs Business missions

- Capacity building through training and consultancy
- Meetings and business circles
- Social and environmental responsibility actions
- Partnerships with suppliers
- Marketing actions
- Purchasing and collective negotiations.

**R.Ovahimba:** What are your expectations when looking at and thinking about the country, whether you are far away or for those who live in the diaspora?

**Constantino de Almeida:** Expectations are positive, with the country setting goals for economic growth, population growth and life expectancy, the country has a young population and the national entrepreneurship strategy will help face challenges and reinforce inclusive growth. The diversification of the economy and a wide range of solutions that are being developed in the country provide good indicators for the country to become a giant in Africa and the world in a short space of time.





À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Atleta de Artes Marciais Mistas(MMA) Demarte Morais Chenda Pena.

## DEMARTE PENA RECEBIDO PELO CHEFE DE ESTADO

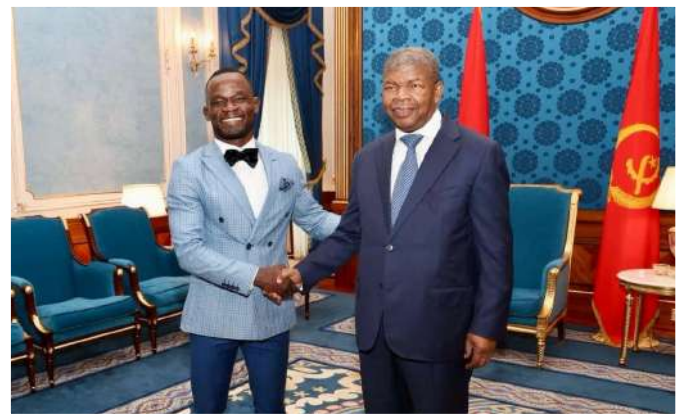
O Presidente da República, João Lourenço recebeu em audiência, o atleta de Artes Marciais Mistas(MMA) Demarte Morais Chenda Pena.

O premiado desportista angolano aproveitou o momento para apresentar ao Presidente João Lourenço um troféu recentemente conquistado numa compe-

tição em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Atleta de Artes Marciais Mistas(MMA) Demarte Morais Chenda Pena.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Atleta de Artes Marciais Mistas(MMA) Demarte Morais Chenda Pena.

## DEMARTE PENALTY RECEIVED BY THE HEAD OF STATE

The President of the Republic, João Lourenço received the Mixed Martial Arts (MMA) athlete Demarte Morais

Chenda Pena in audience.

The award-winning Angolan sportsman seized the opportunity to present

President João Lourenço with a trophy recently won in a competition in Abu Dhabi, United Arab Emirates.

# OUTORGA DA BANDEIRA NACIONAL À DELEGAÇÃO OLÍMPICA

Presidente da República encorajou os atletas angolanos aos jogos olímpicos a representarem o melhor possível o país, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Durante a entrega da Bandeira Nacional, João Lourenço disse à delegação olímpica angolana que o gesto significa a entrega de uma nação que é Angola, mostrando todo o seu potencial do que vêm

demonstrando nas diversas competições internacionais.

João Lourenço felicitou os que contribuíram com a aprovação de uma lei anti-doping, para que fossem ultrapassados os constrangimentos que condicionavam para a nossa participação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

## AWARD OF THE NATIONAL FLAG TO THE OLYMPIC DELEGATION

President of the Republic encouraged Angolan athletes at the Olympic Games to represent the country as best as possible at the Paris 2024 Olympic Games.

During the handover of the National Flag, João Lourenço told the Angolan Olympic delegation that the gesture means the handover of a nation that is Angola,

showing all its potential as it has demonstrated in the various international competitions.

João Lourenço congratulated those who contributed to the approval of an anti-doping law, so that the constraints that conditioned our participation in the Paris 2024 Olympic Games could be overcome.





Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço - Delegação olímpica angolana



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço - Delegação olímpica angolana



Delegação olímpica angolana



Primeira-dama de Angola, Ana Dias Lourenço  
Delegação olímpica angolana



Delegação olímpica angolana



Assinatura do acordo de Geminação

# CUNENE E KHOMAS LIGADOS POR ACORDO DE GEMINAÇÃO

A Governadora do Cunene, Gerdina Didalelwa assinou em Janeiro em Windhoek, Namíbia um acordo de Geminação com a governadora da região de Khomas.

Este é um acordo cuja proposta já tinha sido assinada em Novembro de 2024 em Ondjiva entre a Governadora do Cunene, Gerdina Didalelwa e a Governadora da Região de Khomas Laura McLeod Katjirua.

O acordo prevê o intercâmbio em vários sectores como educação, saúde, gestão urbana, desenvolvimento económico integrado, urbanismo, turismo, saneamento básico, agricultura, pecuária e pescas.



À esquerda, Governadora do Cunene, Gerdina Didalelwa, à direita, Governadora da Região de Khomas, Laura McLeod Katjirua.



À esquerda, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à direita, Governadora do Cunene, Gerdina Didalelwa

## TWINNING AGREEMENT LINKS THE CUNENE PROVINCE TO KHOMAS REGION

The Governor of the Cunene Province in Angola, Gerdina Didalelwa, signed a Twinning agreement with the Governor of the Khomas Region in January in Windhoek, Namibia.

The draft agreement was signed in

November 2024 at Ondjiva between the Governor of Cunene Province, Gerdina Didalelwa, and the Governor of Khomas Region, Laura McLeod Katjirua.

The agreement provides for exchanges in several sectors such as education,

health, urban management, integrated economic development, town planning, tourism, basic sanitation, agriculture, livestock and fisheries.





“Os grandes homens  
não morrem, descansam.  
Presidente Sam Nujoma,  
descanse em paz!”

Presidente João Lourenço

Em seu discurso durante a cerimônia fúnebre  
do Presidente Sam Nujoma (Windhoek)



# O ÚLTIMO ADEUS AO PAI DA NAÇÃO NAMIBIANA

**A** Namíbia e o mundo despertaram com a triste notícia da morte a 8 de Fevereiro de 2025, do homem que conduziu a independência da Nação namibiana, SAM SHAFIISHUMA NUJOMA.

Sam Nujoma faleceu sábado, 8 de Fevereiro de 2025, aos 95 anos, em Windhoek, Namíbia, vítima de doença. Sam Nujoma, nasceu a 12 de Maio de 1929 na vila de Etunda, na região de Omusati, oriundo de uma família de 11 irmãos, sendo ele o primogénito.

Depois de um longo período de exílio de quase 30 anos, Samuel Shafishuna Daniel Nujoma liderou desde 1989, a SWAPO, nas primeiras eleições democráticas, tendo sido empossado como o primeiro Presidente da Namíbia independente, a 21 de Março de 1990, cargo que ocupou até 2005, após ser reeleito em 1994 e 1999.

Sam Nujoma foi sepultado no passado dia 1 de Março do corrente ano, no Memorial do Heróis, Heros Acre, onde também repousam os restos mortais do terceiro Presidente namibiano, Hage Geingob.

Nas exequias que decorreram nos dias 28 de Fevereiro e 01 de Março, estiveram vários Chefes de Estado e de Governo, an-

tigos Presidentes africanos e altas figuras de Estado de todo mundo.

No estádio da independência, os namibianos choraram a morte do homem que libertou a Namíbia do regime racista sul africano do apartheid.

No seu discurso enquanto Presidente da República de Angola e da União Africana, João Lourenço destacou Sam Nujoma como uma figura importante da história contemporânea africana, herói do povo namibiano e um símbolo inquebrantável da luta de libertação da África Austral contra a dominação colonial e contra o regime do Apartheid.

Para João Lourenço partiu para a eternidade um homem corajoso, um patriota namibiano convicto e um filho genuíno de África, que se tornou um ícone da luta pelo resgate da dignidade e da soberania do seu povo, desafiando com valentia e de forma exemplar o hediondo sistema do apartheid, que dominou durante várias décadas, com indescritível crueldade, a cena política do sudoeste de África.

João Lourenço afirmou ainda que a morte de Sam Nujoma vai permitir a todos, levar por diante todos esforços para que os africanos, no seu conjunto, digni-

fiquem e honrem a memória de todos os seus pais fundadores, construindo, num ambiente de solidariedade activa entre todos, “a África que Queremos”.

O Chefe de Estado Angolano e Presidente da União Africana, João Lourenço afirmou que, “é um momento propício para recordarmos que foi com esta perspectiva que jovens angolanos e namibianos e pessoas de ambos os países de todas as gerações se uniram e verteram o seu sangue em duras batalhas travadas no Calueque, em Xangongo, na Kahama, no Cuito Cuanavale e noutras localidades, para escrever páginas gloriosas da história da libertação da nossa região”.

Para João Lourenço, a obra de Sam Nujoma em favor do seu povo ficará indelévelmente registada nos anais da história e eternizá-lo-á como uma incontornável referência para as futuras gerações da Namíbia e do continente africano.

**“Os grandes homens não morrem, descansam.**

**Presidente Sam Nujoma, descansa em paz! “**





Funeral Sam Nujoma



Funeral Sam Nujoma



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço  
Funeral Sam Nujoma



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia,  
Jovelina Imperial - Funeral Sam Nujoma



Funeral Sam Nujoma



Funeral Sam Nujoma



Funeral Sam Nujoma



Funeral Sam Nujoma

# FAREWELL TO THE FATHER OF THE NAMIBIAN NATION

Namibia and the world woke up to the sad news of the passing on, on 08 February 2025, of the man who led the Namibian liberation struggle for independence, DR SAM SHAFIISHUMA NUJOMA.

Sam Nujoma passed on Saturday, 08 February 2025, at 95, in Windhoek, Namibia, victim of illness. Sam Nujoma was born on 12 May 1929 at Etunda Village, in the Omusati region, being the first born of a family of 11 siblings.

After a long period in exile that lasted for almost 30 years, Samuel Shafiishuna Daniel Nujoma led SWAPO in the first democratic elections in 1989, and was inaugurated as the first President of an independent Namibia on 21st March 1990, a position he held until 2005, after being re-elected in 1994 and 1999.

Sam Nujoma was buried on 1 March this year at the Heroes Acre, where the remains of the third Namibian President, Hage Geingob, also rest.

The State Funeral that took place on 28 February and 1 March, was attended by several Heads of State and Government, former African Presidents and high-ranking Officials from across the world.

Namibians from all walks of life gathered at the independence stadium, to mourn the death of the man who liberated Namibia from the racist South African apartheid regime.

In his speech as President of the Republic of Angola and of the African Union, João Lourenço highlighted the important figure in contemporary African history, a hero of the Namibian people and an unwavering symbol of the struggle for the liberation in Southern Africa against colonial domination and the Apartheid regime.

For João Lourenço, the courageous man, a staunch Namibian patriot and the genuine son of Africa, who became an icon in the struggle to restore the dignity and sovereignty of his people, valiantly and exemplarily defying the hideous apartheid system that dominated the political scene in South-west Africa for several decades with unspeakable cruelty, has left for eternity.

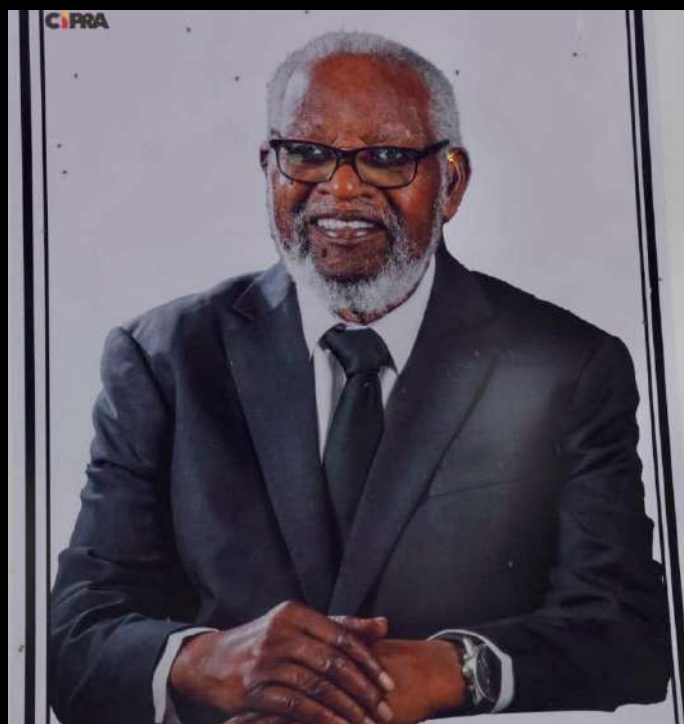
João Lourenço also said that Sam Nujoma's death will encourage everyone to continue their efforts to ensuring that all Africans will dignify and honour the memory of all their founding fathers, building an environment of active solidarity among all for 'the Africa We Want'.

The Angolan Head of State and President of the African Union, João Lourenço stated that, "it is a auspicious moment to remember that it was with this perspective that young Angolans and Namibians and people from both countries of all generations came together and shed their blood in the hard battles fought at Calueque, Xangongo, Kahama, Cuito Cuanavale and other places, to write the glorious pages in the history of the liberation of our region".

President João Lourenço further stated that Sam Nujoma's work on behalf of his people will be indelibly recorded in the annals of history and will immortalize him as an unavoidable reference for the future generations of Namibia and the African continent.

President João Lourenço further stated that Sam Nujoma's work on behalf of his people will be indelibly recorded in the annals of history and will immortalize him as an unavoidable reference for the future generations of Namibia and the African continent.

**"Great men do not die, they rest. Rest in peace, President Sam Nujoma!"**















## CONHEÇA ANGOLA, UM POUCO MAIS DE NÓS

**A**ngola é uma República situada na costa ocidental da África Austral. Tem como limites a norte e a nordeste pela República Democrática do Congo, a leste Zâmbia, a sul a Namíbia e a oeste o Oceano Atlântico.

É o sexto País Africano de maior dimensão, com uma área de 1.246.700 Km<sup>2</sup>, sendo uma costa de 1.650 e uma fronteira terrestre de 4.837 Kms.

Dividido em 18 províncias, o país cujos principais centros urbanos, além de Luanda, são as cidades do Huambo, Lobito, Benguela e o Lubango. As províncias estão divididas em municípios, que por sua vez se subdividem em comunas, bairros e/ou povoações.

**Nome oficial:** República de Angola

**Nacionalidade:** Angolana.

**Independência Nacional:** 11 de Novembro

**Capital:** Luanda

**Língua oficial:** Português

**Principais línguas nacionais/regionais:** Umbundu, Kimbundu, Kikongo, Fiote, Tchokwe, N'Ganguela e Kunhama Moeda: Kwanza

**População:** 32,87 milhões (2020)

**Banco Mundial Densidade:** 19 hab./km<sup>2</sup>

**Tipo de Governo:** Presidencialista - Parlamentar

**Presidente:** João Manuel Gonçalves Lourenço

**Vice-presidente:** Esperança Maria Eduardo Francisco Da Costa  
**Coordenadas Geográficas:** 12° 30' S, 18° 30'

**Fuso horário:** WAT (UTC +1)

**Código de Internet:** .ao ,

**Código de discagem:** +244,

**Produto Interno Bruto (PIB):** 62,31 mil milhões USD (2020)

**Banco Mundial PIB per capita:** 1 895,77 USD (2020)

**Banco Mundial Taxa de crescimento do PIB:** -4,0% mudança anual (2020) Banco Mundial Usuários da Internet: 36,0% da população (2019)

**Banco Mundial Continente:** África.

**Extensão Territorial:** 1.246.700 Km<sup>2</sup>

**Clima:** Tropical quente. O sudoeste é seco, enquanto o nordeste é húmido.

**Principais Recursos Naturais:** Petróleo e Diamante.

**Religião:** Cristã.

**Taxa de alfabetização:** De 34%, apenas entre cidadãos com idades compreendidas entre os 15 e 24 anos, segundo a Direcção Nacional da Educação de Jovens e Adultos do Ministério da Educação.

## GET TO KNOW ANGOLA, A BIT MORE ABOUT US

**A**ngola is a Republic located on the west coast of Southern Africa. It borders the Democratic Republic of Congo, to the north and northeast, to the east the Republic of Zambia, to the South by Namibia and to the west by the Atlantic Ocean.

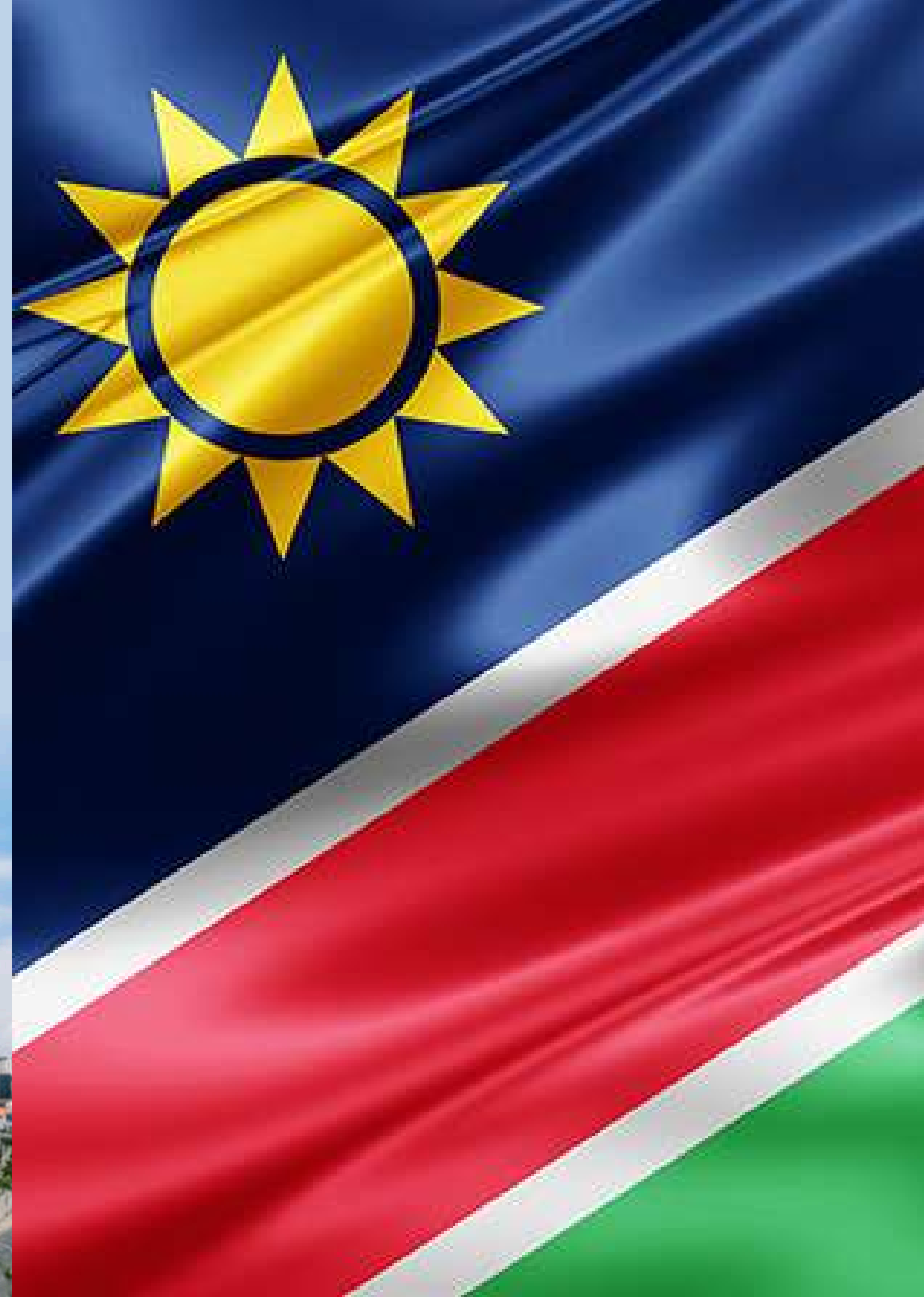
It is the sixth largest African country, covering an area of 1,246,700 km<sup>2</sup>, with a coastline of 1,650 km long and 4,837 km land frontier.

Angolan is divided into 18 provinces, a country whose main urban centres, in addition to Luanda, include the cities of Huambo, Lobito, Benguela and Lubango. The provinces are divided into municipalities, which in turn are subdivided into communes, neighbourhoods and/or settlements. Official name: Republic of Angola; Nationality: Angolan. National Independence day: 11th of November; Capital: Luanda; Official language: Portuguese; Main National/regional languages: Umbundu, Kimbundu, Kikongo, Fiote, Tchokwe, N'Ganguela and Kunhama; Currency: Kwanza;

Population: 32.87 million (2020) World Bank Density: 19 inhab./km<sup>2</sup>; Type of government: Presidential – Parliamentary; President: João Manuel Gonçalves Lourenço; Vice-President: Esperança Maria Eduardo Francisco Da Costa; Geographic Coordinates: 12° 30' S, 18° 30'; Time Zone: WAT (UTC +1) Internet Code : .ao ; Dialling code: +244, Gross Domestic Product (GDP): 62.31 billion USD (2020); World Bank GDP per capita: 1 895.77 USD (2020); World Bank GDP growth rate: - 4.0% ; annual change (2020) World Bank Internet users: 36.0% of population (2019); World Bank Continent: Africa. Territorial Extension: 1,246,700 Km<sup>2</sup>; Climate: Hot tropical. The southwest is dry, while the northeast is humid. Main Natural Resources: Oil and Diamond. Christian religion. Literacy rate: 34%, only among citizens between the ages of 15 and 24, according to the National Directorate for Youth and Adult Education of the Ministry of Education.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



# CONHEÇA A NAMÍBIA, O PAÍS ACOLHEDOR

A Namíbia, um país no sudoeste da África, distingue-se pelo Deserto do Namibe, ao longo da costa do Oceano Atlântico.

O país tem uma fauna diversificada. A capital, Windhoek e a cidade costeira de Swakopmund contêm construções da era colonial alemã com a Igreja de Cristo de Windhoek, construída em 1907.

No Norte, o deserto de sal do Parque Nacional Etosha tem animais de grande porte, incluindo rinocerontes e girafas. A Namíbia alcançou a sua independência duramente conquistada a 21 de Março de 1990 com o Dr. Sam Nujoma tornando-se o Presidente Fundador de um estado independente e soberano, a República da Namíbia. O Presidente Nujoma deixou o cargo em 2005, após cumprir três mandatos.

Tendo sido sucedido por Hifikepunye Pohamba eleito Presidente em Novembro de 2004. Dez anos depois em Novembro de 2014, Hage G. Geingob foi eleito Presidente enquanto ocupava o cargo de Primeiro Ministro.

A 21 de Março de 2015, Dr.Hage Geingob era em possado como Presidente da Namíbia. Hage Geingob morreu a 4 de Fevereiro de 2024, vítima de doença.

A 04 de Fevereiro de acordo com a Constituição da República da Namíbia, Nangolo Bumba sucede a Hage Geingob no cargo de Presidente da Namíbia, em função da morte do terceiro presidente namibiano. Nangolo Bumba é assim o quarto Presidente a frente dos destinos do povo namibiano.

**Idioma oficial:** Inglês **Capital:** Windhoek

**Dia Nacional:** 21 de Março de 1990

**Nacionalidade:** Namibiana

**Presidente:** Nangolo Mbumba,

**Vice-Presidente:** Netumbo Nandi Ndaitwah

**Primeira-Ministra:** Saara Kuugongelwa-Amadhila,

**Sistema Político:** República Presidencialista

**Código de discagem:** +264 **Moeda:** Dólar Namibiano.

**Continente:** África.

**População:** 2,53 milhões (2021) Banco Mundial.

**Divisão Administrativa:** A Namíbia tem 13 Regiões: Caprivi, Erongo, Hardap, Karas, Kavango, Khomas, Kunene, Ohangwena, Omaheke, Omusati, Oshana, Oshikoto e Otjozondjupa.

**Extensão Territorial:** 824 268 Km2.

**Clima:** Árido e semi-árido. Meses mais quentes, Novembro a Fevereiro (temperaturas médias, 20-36°C).

Meses mais frios entre Maio e Agosto (temperaturas médias, 3-10°C pela manhã e 18-22°C durante o dia:

Sectores Chaves: Agricultura, Pescas, Mineração, Turismo e Indústria de Serviços.

Produto Interno Bruto (PIB): USD US\$ 12.3 mil milhões (FMI) (2021) Taxa de Crescimento do PIB: - 2,4% (2007: 4,1%). PIB por capita: USD 4.842 (FMI): Previsão da Inflação: 4,5%(2021).

Língua oficial: Inglês. Outros idiomas: Oshiwambo, Nama-Damara, Afrikaans e Alemão.

Principais Exportações: 2021(produtos) Pedras preciosas e semi-preciosas, Metais comuns e seus derivados - 53.2%,

Produtos das indústrias alimentares (incl. Peixes, crustáceos, moluscos) - 13,8%, Produtos das indústrias químicas - 12,9%, Importações 2021 (origem) África do Sul (59%), Nigéria (11%), China (7 %)

Taxa de fertilidade: 3,35 nascimentos por mulher (2020) Banco Mundial, Taxa de crescimento do PIB: 2,7% mudança anual (2021) Banco Mundial

## EXPERIENCE NAMIBIA, THE WELCOMING COUNTRY

Namibia, a country in southwest Africa, is distinguished by the Namib Desert, along the coast of the Atlantic Ocean. The country has a diverse fauna. The capital, Windhoek, and the coastal city of Swakopmund contain German colonial-era buildings such as Windhoek Christ Church, built in 1907. In the north, the salt flats of Etosha National Park have large animals, including rhinos and giraffes. Namibia achieved its hard-won independence on March 21, 1990 with Dr. Sam Nujoma becoming the Founding President of an independent and sovereign state, the Republic of Namibia. President Nujoma left office in 2005 after serving three terms. Succeeded by Hifikepunye Pohamba, he was elected President in November 2004. Ten years later in November 2014, Hage G. Geingob was elected President while serving as Prime Minister. On March 21, 2015, Dr. Hage Geingob was in office as President of Namibia. Hage Geingob died on February 4, 2024, due to illness. On February 4th, in accordance with the Constitution of the Republic of Namibia, Nangolo Bumba succeeds Hage Geingob as President of Namibia, following the death of the third Namibian president. Nangolo Bumba is thus the fourth President to lead the destinies of the Namibian people. Official language: English Capital: Windhoek National Day: March 21, 1990 Nationality: Namibian President: Nangolo Mbumba, Vice President: Netumbo Nandi

di Ndaitwah Prime Minister: Saara Kuugongelwa-Amadhila, Political System: Presidential Republic Dialing code: +264 Currency: Namibian Dollar. Continent: Africa. Population: 2.53 million (2021) World Bank. Administrative Division: Namibia has 13 Regions: Caprivi, Erongo, Hardap, Karas, Kavango, Khomas, Kunene, Ohangwena, Omaheke, Omusati, Oshana, Oshikoto and Otjozondjupa. Territorial Extension: 824 268 Km2. Climate: Arid and semi-arid. Hottest months, November to February (average temperatures, 20-36°C). Coldest months between May and August (average temperatures, 3-10°C in the morning and 18-22°C during the day: Key Sectors: Agriculture, Fisheries, Mining, Tourism and Service Industry. Gross Domestic Product (GDP): USD US\$12.3 billion (IMF) (2021) GDP Growth Rate: - 2.4% (2007: 4.1%). GDP per capita: USD 4,842 (IMF): Inflation Forecast: 4.5% (2021). Official language: English. Other languages: Oshiwambo, Nama-Damara, Afrikaans and German. Main Exports: 2021 (products) Precious and semi-precious stones, Common metals and their derivatives - 53.2%, Products of the food industries (incl. Fish, crustaceans, molluscs) - 13.8%, Products of the chemical industries - 12.9%, Imports 2021 (origin) South Africa (59%), Nigeria (11%), China (7%) Fertility rate: 3.35 births per woman (2020) World Bank, GDP growth rate: 2.7% annual change (2021) World Bank



Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba



# CLIQUE NO CÓDIGO QR E ACOMPANHE O WEBSITE DA EMBAIXADA DE ANGOLA NA NAMÍBIA



   @ANGOLAEMBASSYNAMIBIA

   @ANGOLAEMBASSYNAMIBIA



# **Embaixada da República de Angola na Namíbia**

Embassy of the Republic  
of Angola in Namibia